ANNO LXII — NUMERO 88

SABBADO 17 DE ABRIL DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno dem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

DR. FELIX DE FIGUEIROA FARIA

A cruel mão da morte vibrou-nos mais um immenso golpe!

Falleceo em Belém do Pará o co-proprietario deste Diario Felix de Figueiroa Faria!

Joven ainda, quando o futuro lhe sorria, baqueou para o tumulo ao sopro gelido da implacavel ceifadora de vidas!

Inditosa sorte! Terrivel fatalidade!

Faltam-nos expressões para dizer quão extensa e profunda é a nossa dor.

Curvamo-nos respeitosos ante o seu tumulo; e, dobrando o joelho ante a Onipotencia divina, imploramos ao Céo paz para a alma do nosso amigo, do nosso companheiro.

A Redacção.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de Abril, ás 2 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 20 minutos, pelo cabo submarino).

Funccionou hoje em 2.ª sessão preparatoria a Camara dos Srs. Deputados.

A commissão hontem nomeada apresentou a lista dos deputados não contestados e dos contestados.

Foram sorteadas as trez commissões de verificação de poderes, ficando a 1.ª composta com os senhores:

Dr. Tarquinio de Souza.
Dr. Rodrigo Silva.
Dr. Leitão da Cunha.
Conselheiro Pinto Lima.
Dr. Rodrigues Alves.
Padre João Manoel de Carvalho.
Dr. Bulhões Carvalho.
Dr. Gonçalves Ferreira.
Dr. Carlos Castrioto.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 15 de Abril.

S. M. a Rainha D. Christina acaba de indultar o Duque de Sevilha.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de Abril de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ECONOMIA POLITICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

CAPITULO IV

Repartição da riqueza

DIFFERENÇAS DOS SALARIOS — Importa conhecer-se bem a razão das grandes differenças que existem entre as taxas dos salarios pagos nos differentes mestéres. Ha trabalhadores a que se paga por dia dez vezes mais do que a outros, e á primeira vista póde parecer injusta esta desegualdade. Mas isso é o resultado inevitavel da diversidade dos caracteres e das faculdades no differentes individuos, diversidade que depende em parte da maior ou menor força phsica ou intellectual de que elles são dotados, e em parte da educação e da experiencia que adquiriram.

Diz se, muito a miudo, que os homens nasceram livres e iguaes. Esta asserção é verdadeira sob o ponto de vista legal; não o é sob nenhum outro. Tal individuo é forte e robusto desde os seus primeiros annos; tal outro é muito mais fraco e inteiramente improprio para o mesmo exercicio physico. Nas faculdades do espirito ainda se apresentam differenças muito mais notaveis.

O que dissemos das leis de procura e de offerta, no capitulo III, tem perfeita applicação aos salarios. A concorrencia dos trabalhadores, augmentando a offerta, faz diminuir o salario; o augmento de procura tem por effeito fazêl-o crescer.

Tudo, por conseguinte, que influe no numero dos homens dispostos e proprios para fazerem uma especie particular de trabalho, influe no salario desses homens. Assim, a circumstancia principal que regula os salarios é o numero relativo de pessoas nos diversos gráos de força physica e intellectual.

A maior parte dos homens, dado que estejam no goso de boa saude, possue uma força muscular sufficiente para desempenhar trabalhos grosseiros; é por conseguinte larga a offerta destes homens e, salvo o caso de adquirirem alguma aptidão especial, não devem elles esperar salario elevado. Os anões e os homens extremamente altos são muito menos numerosos que os de estatura mediana; se apparecesse um trabalho importante, què não pudesse ser feito senão por anões ou por homens extremamente altos, poderiam elles exigir salarios muito elevados. Comtudo, o mester especial dos anões só póde ser o de serem mostrados como raridades; os de elevada estatura apenas poderiam ter utilidade particular em trabalhos que exigissem força muscular extraordinaria, mas esses trabalhos são hoje executados por machinas.

São a aptidão saliente e o saber, que habilitam o homem para ganhar salarios elevados. As pessoas ricas preferem os productos mais perfeitos; e os poucos individuos que podem conseguir essa perfeição no que produzem obteem por isso salarios avultados. Toda a gente pode cantar, melhor ou peor; mas, visto que raros o podem fazer como a Patti, esta cantora recebe salarios elevadissimos pelas noites em que canta nos theatros.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho imperial de 13 do corrente:

Fez se mercê do titulo de conselho ao bacharel Jorge João Dodsworth, director geral da secretaria da camara dos deputados.

Foi nomeado o bacharel Democrito Cavalcanti de Albuquerque, para o cargo de secretario da provincia do Para, sendo concedida a exoneração que pediu o bacharel Joaquim José Rodrigues Collares.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 3 do corrente:

Foram nomeados juizes de direito:

Da comarca de Caconde, na provincia de S. Paulo, o bacharel José Feliciano Ferreira da Roza;

Da comarca da Faxina, na mesma provincia, o bacharel Pedro Mariani Junior.

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo da Cachoeira, na provincia do Pará, o bacharel Geraldo de Souza Paes de Andrade;

Do termo de Chaves, na mesma provincia, o bacharel José Gomes de Souza Portugal, ficando sem effeito sua anterior nomeação para o termo de Ega, na provincia do Amazonas;

Do termo da capital da provincia do Piauhy o bacharel Francisco de Souza Martins.

Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Lorena, na provincia de S. Paulo, o bacharel Candido Fernandes da Costa Guimarães.

Por portaria de 6 do corrente, foi declarado avulso o juiz de direito Joaquim Ferreira Velloso e vaga a comarca de Loreto, na provincia do Maranhão, que lhe foi designada por decreto de 27 de Junho do anno passado, visto haver caducado aquella designação, por não ter o referido juiz assumido o exercicio no prazo legal.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 3 e 5 do corrente foram nomeados:

Cobrador da recebedoria do Rio de Janeiro Manoel do Monte Alvares Borgerth.

Praticante da Thesouraria de Fazenda de S. Paulo Francisco Reichert.

Official de descarga da Alfandega de Corumbá, em Matto Grosso, Egydio Correia da Costa.

Por despacho de 5 do corrente foi concedida a Ovidio Cabral de Menezes a demissão, que pedio, do lugar de cobrador da recebedoria do Rio de Janeiro.

Ministerio da Agricultura

Por portarias de 8 do corrente:

Foi considerada sem effeito a portaria de 11 de Janeiro proximo findo, que nomeou Augusto José da Silva Ribeiro para o lugar de chefe de secção das obras de conservação dos portos de Pernambuco, conforme propoz o director da mesma repartição.

Foi nomeado José Augusto Baeta para o lugar de pagador do prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II, com os vencimentos que lhe competirem.

Foram dispensados os seguintes empregados da commissão de construcção de açudes na provincia do Ceará, conforme propoz o respectivo engenheiro chefe:

Secretario Antonio Pessoa da Costa e Silva;

Pagador José Clementino do Monte.

Foram expedidos os seguinte avisos:

Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. — Directoria da agricultura. — 2ª secção. — N, 4. - Rio de Janeiro, 31 de Março de 1886.

Illm. e Exm S. — Declaro a V. Exc., acerca da resposta dada á consulta do juiz de orphãos da capital dessa provincia, e constante do officio que acompanhou o de 12 do corrente, que este ministerio approva a solução dada para o caso de faltarem informações positivas relativamente aos ex-senhores dos sexagenarios, quando se houver de cumprir o que determina o § 3º art. 11 do regulamento de 14 de Novembro de 1885.

Essa solução, que V. Exc. encontrou na citação por meio de edital, pode ser empregada simultaneamente com a citação nos termos do dito artigo o paragrapho, declarando se nas cartas o que constar, para os fins do § 4º, segundo decidio a presidencia de Minas Geraes em caso identico, e este ministerio approva nesta data.

Deus guarde a V. Exc. *Antonio da Silva Prado.* - Sr. presidente da provincia da Parahyba.

Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. - Gabinete. Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1886.

Illm. e Exm. Sr. — Consultada essa presidencia, pelo juiz de orphãos do termo de S. João, se cabia na sua competencia fixar o valor de escravos classificados segundo os preços maximos estabelecidos pela tabella do § 3º art. 1º da lei n. 3270 de 28 de Setembro ultimo, delarou lhe V. Exc. que os termos inequivocos do § 7º, art. 3º, da mesma lei, excluem a duvida, porquanto mantêm em vigor até ao encerramento da nova matricula o processo actual da avaliação, com a unica limitação de não poderem os preços exceder dos limites estabelecidos pela sobredita tabella.

Dando por approvada esta decisão, da qual deu conta V. Exc. em officio n. 21 de 12 de Março, aguardo o resultado das providencias expedidas por V. Exc. para que se ultime, sem perda de tempo, o arbitramento do escravos que no referido termo têm de ser alforriados pelo fundo de emancipação, de maneira que não seja retardada por mais tempo a declaração da alforria dos libertandos.

Deus guarde a V. Exc. — *A. da Silva Prado.* — Sr. presidente da provincia da Parahyba.

Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. Gabinete. — Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1886.

Illm. e Exm. Sr. Para execução do art. 30 da lei n. 2040 de 28 de setembro de 1871, o qual estabelece que sejam annualmente libertados em cada provincia do imperio tantos escravos quantos correspondem á quota disponivel do fundo de emancipação, tenho deliberado distribuir, por conta do mesmo fundo, a quantia de 2.000:000$ na forma da tabella inclusa.

Rogo, pois, a V. Exc. se digne de dar suas ordens para que as competentes thesourarias de fazenda sejam habilitadas com os creditos declarados na mesma tabella.

Deus guarde a V. Exc. — *A. da Silva Prado.* — A S. Exc. Sr. Francisco Belisario Soares de Souza.

Distribuição da 7ª quota do fundo de emancipação, na importancia de....... 2 000:000$ a que se refere o aviso desta data

Pará	50:000$
Maranhão	1000:000$
Piauhy	30:000$
Rio Grande do Norte	10:0000
Parahyba	40:000$
Pernambuco	130:000$
Alagoas	40:000$
Sergipe	40:000$
Bahia	130:000$
Espirito Santo	20:000$
Rio de Janeiro	450:000$
S. Paulo	250:000$
Paraná	10:000$
Santa Catharina	15:000$
Rio Grande do Sul	100:000$
Minas Geraes	450:000$
Goyaz	10:000$
Matto Grosso	10:000$
Municipio da corte	115:000$
	2.000:000$

Directoria central da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 6 de Abril de 1886. - O director, *Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.*

Ministerio da Guerra

Por portarias de 3 do corrente:

Foi dispensado Cyriaco Lourenço de Souza do lugar de professor de geometria da companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra da provincia do Pará.

Foi nomeado para o referido emprego José Luiz Coelho.

Por decretos de 3 do corrente:

Foi reformado, de accordo com a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, o alferes aggregado á arma de cavallaria, Theophilo Olegario de Brito Guerra, visto ter sido em nova inspecção de saude julgado incapaz do serviço do exercito.

Foram transferidos para a 4ª companhia 14º batalhão de infantaria o capitão do 9º João Baptista de Souza, e para a 8ª companhia do 16º batalhão da mesma arma o capitão do 6º João Domingues Ramos.

Foram transferidos do 1º regimento de cavallaria, para o 2º corpo da mesma arma o alferes Cicero de Brito Galvão, por troca com o alferes Antonio Manoel de Aguiar e Silva; para a guarnição do sul o 2º cadete do dito regimento Joaquim Verissimo dos Anjos Junior.

Ministerio da Marinha

De conformidade com o disposto no decreto n. 4214 de 20 de Junho de 1868, foi aposentado a seu pedido e por incapacidade physica, o 2º escripturario da contadoria de Marinha, Antonio Pedro da Silva, com o ordenado que lhe competir na fórma da lei.

Por aviso de 5 foi demittido, a bem do serviço publico, o amanuense da intendencia Narciso Rodrigues Villarinho.

Por decreto de 3 do corrente foi nomeado Eugenio Candido da Silveira Rodrigues para o lugar de secretario da inspecção do Arsenal de Marinha da côrte.

Por titulo de 5 foi nomeado Pedro Nolasco de Barros para exercer o lugar de escrevente do Arsenal de Marinha da côrte, durante a licença concedida ao escrevente José Thomaz de Almeida.

Foram nomeados para embarcar nas lanchas torpedeiras o mestre de 2ª classe Antonio José de Souza; no encouraçado *Riachuelo* o fiel Theodomiro da Gama, e na flotilha do Amazonas o fiel Manoel Zeferino Correia.

Foram mandados desembarcar da corveta *Amazonas* o 2º tenente Adolpho Duprat da Costa Lima; do patacho *Aprendiz Marinheiro* o 2º tenente Luiz Carlos de Carvalho; das lanchas torpedeiras o mestre de 2ª classe José Caetano da Cruz e da canhoneira *Marajó* o escrevente Alfredo Arthur da Silva Freitas.

Foram mandados destacar da corveta *Nitherohy* para o vapor *Purú's* quatro foguistas e da canhoneira *Marajó* dous foguistas contratados para o mesmo vapor e um machinista de 3ª classe para as lanchas torpedeiras.

Ministerio de Estrangeiros

Por decreto de 3 do corrente foi removido para a Italia o consul geral do Brasil na China, João Antonio Rodrigues Martins.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE ABRIL DE 1886.

Antonio Florentino de Oliveira.—A cadeira está provida.

Benevides do Prado Junior.—Indeferido.

Custodio Gomes de Britto.—Idem.

Claudino Teixeira do Nascimento.— Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Companhia Central Sugar Factories of Brasil, Limited.—Dê-se.
Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—Indeferido, em vista da informação do inspector do Thesouro Provincial.
Francisco Carneiro de Fontoura Brito.— Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.
Francisco Augusto da Silveira Wanderley.—Não ha vaga.
Irmandade do SS. Sacramento do Recife —Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas para attender, se não houver inconveniente.
José Francisco de Mello.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.
João Aristoteles Ferreira da Silva.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.
João Rodrigues de Moura.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.
Laurentino Alves de Souza.—Indeferido.
Luiza Amelia de Drummond.—Como requer.
Maria Rosa Pereira.—Não está vaga a cadeira.
Manoel Martins de Araujo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Alferes Pedro Nolasco de Souza.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender o supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 16 de Abril de 1886.
O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 391. Secretaria da Policia de Pernambuco, 16 de Abril de 1886. —Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, Justino Pereira de Brito, por não ter apresentado em tempo os bens de que se constituio fiel depositario.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Francisco das Chagas, Amelia Fernandes Cavalcante de Albuquerque e Paulino do Rosario Dias, por disturbios.

— Ante hontem, ás 10 horas da noite e no lugar denominado Agua-Fria, pertencente ao 2º districto de Beberibe, Mathias Alves de Aguiar, travando-se de razões com Florinda Maria da Conceição, de quem era amasio, deu-lhe um grande golpe de facão, ferindo-a gravemente.

Contra o delinquente, que foi preso, procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE ABRIL DE 1886

João Francisco dos Santos e filhos, Guimarães Fonseca & C., e Manoel Alves Barbosa Successores.—Entregue-se pela porta.
Pedro Nolasco de Souza. — Certifique-se em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.
Amorim & C., e José Augusto Alvares de Carvalho.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.
João Machado Teixeira Cavalcante. — Certifique-se.
Carlos José de Siqueira.—Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 17 DE ABRIL DE 1886

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *Elbe*, entrado do sul hontem, foi portador das seguintes noticias e das que constam dos rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas de jornaes até 19 e telegraphicas até 26 de março:

Os jornaes nada adiantam. De Lima telegrapharam á 26 dizendo que effectuaram-se alli as eleições com toda calma. Houve completa abstenção por parte dos inimigos de Caceres. Em varias povoações do norte, porém, deram-se revoltas, das quaes resultaram algumas mortes.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 2 e de Montevideo até 3 de Abril:

Na Republica Argentina os partidos opposicionistas colligados proclamáram solemnemente a candidatura de Manoel Ocampo á presidencia da republica.

Acerca da revolução oriental, diz *La Nacion* de Buenos-Ayres, na edição do dia 24: « Depois das noticias, de origem official, que hontem publicámos, annunciando o desarmamento dos revolucionarios orientaes, chegam nos hoje pelo melhor canal, informações totalmente contradictorias.

« Telegrammas recebidos hontem asseguram que nas fileiras dos revolucionarios reinava o maior enthusiasmo e que illudindo a acção das forças do governo argentino, aquelles tinham principiado já a passagem para o territorio oriental.

« Accrescenta que ás 3 horas da tarde tinham passado 150 homens e grande numero de cavallos e que, antes da manhã de hoje, todas as forças do general Arredondo, com este á frente, pisariam terra uruguaya.

« Se a noticia se confirma, Deus protege as armas da revolução. »

De Buenos-Ayres recebeu *El Siglo*, de Montevidéo, os seguintes telegrammas, datados de 29 e 30:

« O coronel Bernal tinha recebido já de Arredondo 900 espingardas, 700 carabinas, 1,200 lanças e varias caixas com munições. O desarmamento continuava duas leguas distante da estação Narangitos, quando repentinamente Arredondo com 800 homens tomou o trem, chegou a Concordia, onde intimáram-lhe o desarmamento.

« Arredondo, em vez de submetter-se ao desarmamento, apoderou se dos vapores *Jupiter*, *Leda* e *Commercio* e fez rumo para o *saladero* Guaviyú. Apenas teve noticia, a canhoneira *Paraná*, que estava no Uruguay, sahio em sua perseguição.

« Daqui tambem sahio esta madrugada o general Lavalle com dous batalhões.

« Consta que acompanham a Arredondo: Salvanach, Ramirez, Amilivia, Cortés, Mena Visiilie, Domingues e Oliveira.

« O general Lavalle, chefe da primeira divisão do exercito, partio em commissão do ministro da guerra para Entre-Rios, pelo lado do Uruguay. Acompanham-o dous batalhões de linha da divisão do seu commando. As forças de Lavalle partirão nos vapores da armada *Azopardo*, *Victoria*, *Mediterraneo* e *Dali*.

« Nas eleições de hontem na provincia triumpharam os partidos unidos.

« Manoel Ocampo aceita a candidatura que lhe offerecem os partidos unidos.

« O general Roca regressou hontem á noite de Cordoba, conferenciando em seguida com os ministros da guerra e dos negocios estrangeiros.

« Aqui o assumpto do dia é a revolução oriental. Circulam milhares de boletins. »

« Em conselho de ministros resolveu-se mandar colligir esclarecimentos relativos á revolução dirigida por Arredondo, sua organisação, suas forças em territorio argentino e o modo por que os governadores de Entre-rios e Corrientes deram cumprimento ás ordens de dissolução e desarmamento dadas pelo governo nacional, para que uma vez reunidos sejam enviados ao juiz da segunda secção para instaurar o conveniente processo. »

Na Republica Argentina os membros da junta executiva dos partidos opposicionistas unidos elegeram a sua commissão directora, da qual ficou presidente o Dr Aristóbulo del Valle.

Da revolução oriental trata *La Nacion*, de Buenos-Ayres, edição do dia 1 destes termos:

« Todo o dia de hontem foi de grande agitação na cidade, á espera de noticias do exercito revolucionario, demonstrando isso uma vez mais o movimento de opinião que daqui o acompanha.

« Os boatos chegados ante-hontem á noite continuaram circulando com maior insistencia, reforçados por telegrammas que se recebêram durante o dia, insistindo no annuncio da derrota do general Tajes pelas forças do general Arredondo, e do coronel Arribio pelas forças do general Castro

« A despeito dos repetidos annuncios, a noticia nunca chegou a ser admittida sem reserva pela generalidade.

« Por fim, ás 11 horas recebêmos o despacho do nosso correspondente do Uruguay, assegurando que, como dissemos em nosso numero de hontem, tudo quanto se annunciára não passava de boato sem fundamento.

« Adiantando hontem esta opinião, tinhamos em conta o ultimo telegramma do nosso correspondente nas fileiras revolucionarias, o qual, ao communicar-nos na segunda feira, a passagem do exercito, nos dizia que o combate não se faria esperar quatro dias.

« Hoje se venceria, portanto, o prazo indicado.

« De Montevidéo, por outra parte, annuncia-se a proximidade do exercito da revolução com forças inimigas.

« O provavel e o logico é que os generaes Castro e Arredondo atacarão antes de ser atacados, e que o farão em condições de vencer.

« O poderoso impeto communicado á causa da revolução com a passagem do rio Uruguay não póde deter-se, e tem que cimentar-se com uma prompta victoria no campo da batalha.

« Tal deve ser a inspiração dos generaes revolucionarios e tal o anhelo de seus enthusiastas soldados.

« Sem nos entregarmos a maiores conjecturas esperamos confiadamente que não tardará a chegarnos a noticia de que o exercito invasor cahio sobre as primeiras forças que suas guerrilhas já hostilisavam e obteve o primeiro triumpho, que facilitará os destinos da revolução e será saudado com enthusiasmo em ambas as margens do Prata. »

El Siglo, de Montevidéo, na sua edição da manhã do dia 1, transcreveu de um *Boletim* de *La Nacion*, da mesma capital, o seguinte telegramma: « 31 de Março.—General Tajes ao general chefe.—Hontem de tarde o inimigo sustentou forte tiroteio com a vanguarda; estavam escondidos entre grutas e couros; á noite fugiram valendo-se da obscuridade e da escabrosidade do terreno; persegui-os tenazmente e não dormirei nem comerei até derrota-los completamente. »

« Por nossa parte temos dez feridos; o inimigo tem dez vezes mais e deixou-os abandonados »

O chefe politico e de policia da capital, por ordem do governo, tomou a seguinte deliberação no dia 31 de Março:

« 1.º Desde a presente data fica absolutamente prohibido á imprensa da capital a publicação ou transcripção de noticias politicas e as relativas á guerra, a não ser as de caracter exclusivamente official.

« 2.º Os contraventores desta disposição, por qualquer fórma que seja, soffrerão a pena de immediato fechamento dos seus estabelecimentos typographicos; entendendo-se que os diarios que nelles se editam não poderão sê-lo em nenhum outro estabelecimento.

« O acto de fechamento do estabelecimento que infringir esta disposição será praticado pela chefia politica em prevenção da autoridade judicial da secção respectiva. »

Na republica Argentina, a junta executiva dos partidos unidos em opposição resolveu, por unanimidade de votos, nomear presidentes honorarios da mesma junta os generaes Sarmiento e Mitre e os Drs. Rocha, Irigoyen, Vicente Fidel Lopez e Saenz Pena.

O diario *La Prensa*, occupando-se com os ultimos acontecimentos dados na republica Oriental, diz: « De hontem para hoje mudou a face dos acontecimentos orientaes.

« Na secção telegraphica encontrarão os nossos leitores tudo quanto se sabe sobre os acontecimentos occorridos hontem no theatro da guerra.

« A noticia causou sensação profunda e dolorosa na sociedade, tanto pela abundancia do sangue que se diz derramado, como pela sympathia que a revolução desperta no povo.

« A anciedade desesperadora das familias orientaes é indescriptivel, pois é sabido que vai no exercito grande parte da mocidade florida de Montevidéo.

« Muitos e variados commentarios se fazem sobre os telegrammas, quiçá inspirados pelo desejo irresistivel de diminuir as proporções do successo.

« Que houve choque sangrento e que o general Castro cahio prisioneiro, são factos que já se não devem pôr em discussão.

« O telegramma official de Tages, sua promoção pela assembléa legislativa e as noticias transmittidas aos seus governos pelo corpo diplomatico, são actos que infelizmente dão aspecto de verdade que se impõe aos acontecimentos.

« O consul oriental nesta capital communicou hontem officialmente ao nosso ministro dos negocios estrangeiros a derrota do exercito revolucionario.

« Esse cumulo de actos officiaes comprova a exactidão do feito de armas desfavoravel á revolução.

« O que resta saber é se a noticia não exagera o desastre.

« Do Uruguay communicam que ha motivos para crer que ha exageração, e alguns telegrammas chegados hontem de noite, que vimos, dizem que os prisioneiros são 300 e que o general Arredondo retirava-se com parte do exercito.

« Consignamos este boato com não dissimulada satisfação, submettendo-o ás rectificações ou ratificações que virão hoje sem duvida.

« No Uruguay a noticia tinha uma unica origem e assim como se inventou uma batalha ha tres dias, póde-se hoje agigantar o revez.

« Esperemos, pois. »

A assembléa geral uruguaya dirigio ao poder executivo uma mensagem offerecendo lhe o seu concurso para reprimir a revolução e manter a paz na republica.

El Siglo, na sua edição da tarde de 30, em artigo editorial, a que intitulou « O principio da guerra », disse: « Bem comprehendiamos, e assim o dissemos, que as cousas não podiam continuar como estavam: e que necessariamente devia produzir-se ou a invasão ou o desarmamento das forças revolucionarias. Bastava para comprehendel-o estudar desapaixonadamente o estado das cousas, com os grandes gastos e com as difficuldades internacionaes inherentes ao mesmo. Ha dias houve motivo para acreditar que iam dissolver se as forças de Arredondo; mas deu-se o contrario, visto que aquellas forças passaram para o territorio da republica.

« Não se tema que olvidemos a prohibição, imposta á imprensa, de dar noticias da revolução. Por outro lado não poderiamos dar nenhuma outra além das que são do dominio publico, porque não a temos.

« Mas depois de ter-se realisado a invasão, sentimos a necessidade, antes de escrever sobre outros assumptos, de demonstrar que não somos nem podemos ser indifferentes ás desgraças do paiz; e queremos por isso mesmo unir nossa voz ás vozes dos diarios que as lamentam e que fazem votos para que tenham prompto termo. »

O general Tajes, com suas forças, partio logo em direcção a Guavigú, deixando em Arapey 800 homens. O coronel Villar, nomeado chefe da vanguarda do exercito em operações, partio para o ponto onde constava achar se Arredondo. As canhoneiras *General Flores* e *General Suarez* receberam ordem de estacionar entre Salto e Paysandú

Ao inspector general de armas apresentaram-se varios chefes e officiaes parr offerecer os seus serviços.

A imprensa de Montevidéo, com excepção dos diarios adhesos ao governo, tendo recebido ordem de não dar noticias da guerra senão as communicadas officialmente, resolveu não publicar noticias nem de uma, nem de outra parte.

La Nacion, folha governista, publicou no dia 1 do corrente o telegramma seguinte dirigido a 31 do passado pelo general Tajes: « Provavelmente a hora em que te escrevo este telegramma estás para ferir uma batalha decisiva contra as forças revolucionarias. Entre os inimigos mercenarios na mór parte, inclusive o que os commanda, ha no emtanto muitos jovens orientaes que enganados por sua inexperiencia engrossaram as fileiras dos traidores á patria e que talvez não tenham podido desertar, depois de terem reflectido sobre o passo que deram. Talvez nessa mocidade haja grandes esperanças da patria. Vençamol-a; vencida, porém, salvemol-a, que o sangue dos orientaes é precioso de mais para ser derramado por seus irmãos.

« O que por desgraça já tiver corrido caia sobre a cabeça dos assassinos, daquelles que para satisfazer ambições pessoaes não se contentaram de comprar traidores em paiz estrangeiro, mas vieram arrancar dos nossos lares a esperança e a alegria.

« Recommenda mui particularmente a todas as forças que tenham na maior consideração a nossa mocidade. Que o grito -seu oriental, seja uma couraça invulneravel para o que repetil-o. »

O general Tajes dirigio na mesma data ao general Santos o seguinte: « Puntos de Soto.—Está completamente derrotado o exercito revolucionario, muitos mortos e mais de 400 prisioneiros, entre os quaes o ex-tenente-general Castro e muitos chefes e officiaes. Estão Gil, Lafimer e outros. Tomámos grande porção de armamento e munições. Arredondo retira-se só com uma partida. Vai perseguido por muitas forças. Nossas perdas poucas. Felicito a V. Exc. e ao paiz. »

O mesmo diario publicou no dia 2 os seguintes:

« O general Tajes ao general chefe. Puntas de Soto, 1 de Abril de 1886. – Como disse a S. Exc. em meu telegramma de hontem, a derrota foi completa e a dispersão geral, pois do campo não sahio grupo maior de 50 homens. Fraccionei por esquadrões, as divisões de cavallaria, para perseguirem os dispersos.

« Tomaram se quatro bandeiras, grande quantidade de armamento e munições, carros e bagagens.

« Calculo que deixaram no campo mais de 200 mortos. Os prisioneiros já excedem de 600. Opportunamente mandarei parte detalhada. »

— O commandante Francisco Andreu dirigio de Paysandú em 1 do corrente ao general chefe o seguinte telegramma:

« Tenho a honra e ao mesmo tempo a satisfação de levar ao conhecimento de V. Exc. que neste momento, 6 horas da tarde, acabo de receber communicação do exercito do norte, do chefe de detalhe, o coronel Cordova, de que hontem á 1 hora da tarde o valente coronel Villar, chefe da vanguarda, offereceu combate com o 1º de cavallaria, o 1º de infantaria e parte da divisão Taquaremboó ao exercito de Arredondo e Castro, indo em seguida em protecção o coronel Cordova, com uma peça de artilharia. Pouco depois de começar o combate, principiou a retirada do inimigo, e mal ouvio o fogo da artilharia pôz-se na mais vergonhosa fuga, tomando-se-lhe 500 prisioneiros, todo o parque e armamento, tendo elles mais de 500 feridos. A derrota foi tão completa que a revolução acabou com este primeiro encontro. Os cabecilhas Arredondo, Salvanach, Luiz Lopez Jauregui e outros vão fugindo, sendo tenazmente perseguidos, e ha muita probabilidade de cahirem em poder de nossas forças. Por nossa parte temos a lamentar algumas perdas, em numero, porém, muito inferior ás do inimigo. Envio a V. Exc. as minhas mais ardentes felicitações pelo glorioso triumpho obtido pelo nosso exercito, pela bravura e disciplina dos seus soldados, devida aos constantes desvelos de V. Exc., a quem se deve o triumpho obtido.

« Neste momento mando cobrir todos os passos e picadas do Daiman para aprisionar todos os dispersos que venham fugindo para estes lados, e estando interrompida a linha telegraphica, mando por vapor expresso este telegramma para ser trasmittido a V. Exc. na 2ª estação habilitada. Pelo primeiro vapor detalhes.

— O official Revera communicou pelo telegrapho do Rio Grande, em 2 do corrente, ao general Santos o seguinte:

« Coronel Escobar communica-me á noite ter derrotado o grupo revoltoso commandado por Martinez, filho deste prisioneiro, ferido gravemente. Tomou lhe toda a cavalhada e calcula os mortos em numero de 100. O encontro foi em Eerro Altobarra S. Luiz. »

— A camara dos senadores resolveu dirigir uma nota ao poder executivo pedindo-lhe que agradecesse ao exercito a sua cooperação no triumpho obtido, e logo depois adoptou dous projectos de lei elevando á cathegoria de capitão general o tenente-general D. Maximo Santos e promovendo a tenente-general o general D. Maximo Tajes.

A camara dos representantes approvou os projectos adoptados pelo senado e resolveu dirigir notas de agradecimento ao tenente-general Santos, ao general Tajes e ao exercito.

Rio Grande do Sul

Datas até 1 de Abril:

— A divisão de observação mandada crear nesta provincia por aviso do Ministerio da Guerra d. 18 do passado ficou assim organisada:

Commandante, o brigadeiro João Antonio de Oliveira Valporto.

Brigada de cavallaria, composta dos 2º, 4º e 5º regimentos, que continuarão no serviço em que se acham nas linhas divisorias, e commandada pelo brigadeiro Justiniano Sabino da Rocha.

Brigada de infantaria, composta dos batalhões 4º, 6º e 18º, acampados nas proximidades de Alegrete, continuando o 6º em Uruguayana, pelo brigadeiro José Lopes de Oliveira.

Duas baterias do 1º regimento de artilharia a cavallo.

O 3º batalhão continuará em Jaguarão e o 12º acampará em Bagé, sob as ordens dos respectivos commandantes de fronteira.

Os demais corpos não mencionados deverão estar promptos ao primeiro aviso

O coronel Carlos Machado de Bittencourt assumirá o commando da fronteira de Sant'Anna.

O brigadeiro honorario Barão de Itaquy, commandará interinamente a de Bagé, por achar-se na capital o brigadeiro graduado Carlos Resin, presidindo o conselho de guerra.

Em Sant'Anna do Livramento chegara a noticia de ter sido preso em Uruguayana o general argentino Lopes Jordão que ia ser remettido para S. Gabriel, sendo tambem alli presos e conduzidos ao quartel do 4º regimento para serem internados conforme ordens superiores Horacio Reyer e Barreira por andarem conspirando contra o governo oriental.

Seguio d'alli uma escolta do 4º regimento, commandada pelo tenente Victor Neves, com o fim de prender ao chefe revolucionario Lino Arroyo que, com cerca de 50 homens permanece pelas immediações entre Upamaroty e Ponche Verde.

Os jornaes do Rio Grande transcrevem dos do Estado Oriental as noticias dos attentados praticados pelas forças do governo contra subditos brasileiros, de cujas estancias tem arrebanhado toda a cavalhada e morto grande numero de rezes

— A canhoneira *Vidal de Negreiros* foi para a barra do Quarahy onde estacionará para garantir os interesses brasileiros.

— A assemblea provincial mandou publicar a lei de força policial visto ter passado depois da denegação da sancção por 19 contra 4.

Foi absolvido pela assemblea provincial o juiz de direito da comarca do Rio Grande Dr. Honorio Teixeira Coimbra

Diz um jornal de Bagé:

« Chegou ao nosso conhecimento que no dia 18 ou 19 do corrente foi preso e saqueado por forças do governo, commandadas por um tal Manoel Oriental, o Sr. Segundo Vigil, cidadão hespanhol, aqui casado e residente ha mais de 40 annos.

« O Sr Segundo vinha do centro da Republica Oriental, e já perto da linha foi preso na carpintaria e ahi *depenado* do dinheiro e outros objectos, dando graças a Deus ter escapado com vida. »

Diz o *Commercial* que em Santa Victoria está grassando com caracter epidemico, a terrivel enfermidade denominada —crup—que já tem ceifado não só a algumas crianças, como tambem pessoas adultas.

De Sant'Anna do Livramento partiram para a capital da provincia os Srs. Horacio Rejes e Pedro Barreira, officiaes orientaes que vão ser internados.

Acompanha-os uma escolta do 4º regimento.

Foi pronunciado no art 193 do codigo criminal o Sr. Manoel Luiz Osorio Judior.

— Assumira o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Rio Grande, o Dr. Honorio Teixeira Coimbra.

Em Pelotas, tendo ido José Gonçalves Mendes, capataz do Visconde da Graça, cobrar a importancia de um cavallo a David de tal, de nacionalidade allemã, respondeu lhe este que não lhe pagava, nem tão pouco entregava o cavallo, e por isso podia fazer valer seus direitos.

Redarguio lhe o Sr Mendes, que em tal caso ia constituil-o seu herdeiro, e por isso podia desde já apossar-se do cavallo.

David incommoda-se com a pilheria e corre a procurar uma pistola, arremettendo com ella contra o Sr. Mendes, no momento em que este montava.

O individuo Roque, tambem de nacionalidade allemã, interpondo se então aos dous contendores, o fez em tão má occasião, que recebeu um ferimento grave na virilha direita.

—Das Dôres de Camaquam, no dia 14 do mez proximo findo, sahindo o fazendeiro Josephino Baptista de Carvalho de sua casa de residencia na costa do arroio denominado—Araçá—para presenciar umas corridas de cavallos, arrombaram-lhe a gaveta de uma commoda e roubaram lhe quantia superior a 12:000$ em dinheiro e obras de ouro e prata calculadas em 2:000$000

Estavam presos tres individuos por haver indicios contra elles.

— A alfandega rendeu no mez passado....... 218:584$288, e a mesa de rendas 22:894$162, na primeira o rendimento foi de mais 49:926$985, que em igual mez no anno passado, e na segunda menos 7:852$111.

Paraná

Datas até 31 de Março:

Foi publicado o regulamento para a bibliotheca publica ultimamente installada, e á qual tem sido feitos donativos em livros e em dinheiro.

— No dia 29 partiram para o interior o presidente da provincia e o chefe de policia com destino a Guarapuava, Castro, Ponta-Grossa e outros pontos.

— O Sr. Paschoal Marques acaba de descobrir um bello marmore preto (diana) e outro pardacento com manchas verdes (*brandilho*) no caminho do Assunguy, na Rocinha e no Pilão.

Em Paranaguá, graças aos esforços do Sr. José Pinto de Amorim, que tem empregado estes ultimos annos de vida na descoberta dos verdadeiros autores da morte de sua escrava Christina, pela qual soffrêra injusta imputação, acabam de ser denunciados ao tribunal competente, como autores daquelle nefando crime, o portuguez Joaquim Duarte da Silva Callado e seu filho Joaquim Duarte da Silva Callado Junior

Falleceram na capital o porteiro da camara municipal, Felippe Antonio Gonçalves e Maria Tramujas.

Santa Catharina

Datas até 3 de Abril:

O *Lugeano* de 12, noticia ter sido victima de um revoltante attentado, na prisão onde se acha, o Sr. Ernesto Galvão de Moura Lacerda, sobre quem um vulto disparára um tiro, alta noite, empregando-se no colchão os projectis.

Falleceram: na capital, o negociante e proprietario, Camillo José de Abreu, e na Laguna, Maria José da Conceição Prates.

Minas-Geraes

Datas até 8 de Abril:

O promotor publico de S. João de El-Rei deu denuncia contra o bigamo Julio Augusto Saraiva Pinheiro, que fôra preso nesta côrte, requisitando a remessa do réo para aquella cidade, para se ver processar, por ter sido alli o fôro do delicto, e o unico que na questão vertente prevalece para ser iniciado o summario de culpa e julgamento do réo perante o jury

Na noite de 18 do passado, no lugar denominado Bengo, suburbios da cidade de S João de El-Rei, foi assassinado com um tiro o nacional Daniel José Gomes. As suspeitas do crime logo recahiram em Manoel Joaquim da Costa Severo e seus filhos.

O *Rio Doce* da Ponta Nova refere o seguinte:

« Estando dentro de seu negocio o rapaz de nome Ramiro, não sabemos com que pretexto, os Srs. delegados deram ordem ás praças para prenderem Ramiro; as mesmas incontinente dirigiram se para o negocio do Sr. Domingos e prenderam o rapaz, que se achava sentado junto ao balcão. O Sr. Domingos pedio ás praças que esperassem o rapaz sahir de seu negocio para prendel-o. Foi bastante isto para que os Srs. delegados dessem voz de prisão ao Sr. Domingos, o qual recusou entregar-se, porque estava dentro de seu estabelecimento e não tinha commettido crime; os soldados a nada attenderam e, a mandado das autoridades, saltaram o balcão e perseguiram o Sr. Domingos, que procurava livrar-se da sanha d'elles pelo interior de sua casa, arrombando portas, e escondendo-se o Sr. Domingos no quarto de um portuguez, de lá foi tirado; e, segundo diz o preso, recebeu nessa occasião diversas pranchadas, dadas pelos Srs. mantenedores da ordem publica, que se achavam armados de refles e revolvers!! »

Accrescenta a mesma folha que o negociante foi algemado e esteve preso quatro dias sem formação de culpa.

Sua casa de negocio ficou abandonada, sendo depois fechada e lacradas as portas pelo delegado, que lavrou termo de arrombamento.

A requerimento do advogado, Sr. Antonio Martins Ferreira da Silva, o juiz municipal procedeu ao termo de arrombamento da casa de negocio e interior, com todas as formalidades da lei.

Em Cataguazes, na casa do Sr. Francisco Nogueira da Gama, deu-se ha dias o caso de um envenenamento por uma escrava; na do Sr. Camillo Rodrigues de Lellis, seis pessoas foram envenenadas com mercurio por uma escrava que se achava na casa e que é de propriedade do conego Rocha Nunes.

A escrava foi presa e está em andamento o respectivo inquerito.

Na estação de Sisimbó Antonio Mendes Perigoso, ex-empregado de Teixeirinha, assassinou a punhaladas Estevão, camarada de roça e seu visinho, quando este, que havia sido ameaçado por Mendes, penetrava em seu domicilio de volta de Cataguazes, aonde fôra pedir garantias á autoridade.

O cidadão Belisario Ferreira, que tivera sciencia da ameaça de Mendes, organisou uma escolta para evitar a consummação do crime, e dirigio se ao lugar, mas infelizmente chegou depois que elle já estava consummado, conseguindo sómente prender o assassino que havia partido para a casa de seu patrão, de quem tentava, por meio de ameaças, extorquir dinheiro para a fuga.

— Foi aceita pela Camara Municipal de Juiz de Fora a proposta de Adolpho Wurfbain para a illuminação da cidade a gaz corrente.

Na freguezia do Carmo da Escaramuça a lagarta tem estragado completamente os pastos de varias fazendas.

Na tarde de 25 desabou sobre a cidade de Pomba uma forte chuva de pedras, algumas do tamanho de um ovo de pomba e que causou grande estrago nas plantações.

Junto á estação da cidade da Leopoldina estão em começo as obras para o estabelecimento de um engenho central.

Em Itajubá teem-se dado ultimamente muitos casos de febres palustres, tendo a aturada secca, principalmente no mez de Janeiro, causado grande prejuizo ás plantações.

Na Campanha os estragos estendem-se por quasi toda a região, havendo muitas fazendas em que não ficou nenhum pasto para os animaes.

O *Baependyano* publica o seguinte:

Escrevem-nos da Bocaina, municipio de Ayuruoca:

« Communico-lhe que no lugar denominado Matta, distante desta freguezia uma legua, mais ou menos, deu-se um facto horroroso.

« Moravam nesse lugar, em uma pequena casa coberta de capim e com paredes de esteira, dous pobres e honrados velhos, Custodio, de 60 annos de idade, e sua mulher Hyppolita, de 60, mais ou menos.

« Na manhã do dia 7 do corrente, passando por alli um individuo, morador daquella visinhança, notou que a casinha de Custodio estava inteiramente queimada, e approximando-se, vio que a pobre casa ainda ardia em chammas!!

« Foi então que elle veio apressadamente procurar o subdelegado, para lhe dar parte do que, com horror, havia visto.

« Correndo pela freguezia tão lamentavel noticia, muitas pessoas se apressaram em acompanhar o Sr. José Ignacio ao lugar do incendio, mas, quando lá chegaram, já os infelizes estavam inteiramente reduzidos a cinzas!:

« A posição destas cinzas, conforme affirmam todas as pessoas que lá foram, mostrava com muita evidencia que os dous estavam deitados em sua cama, e que nenhuma luta houvera entre os velhos e o fogo, como se deprehende.

« Esta circumstancia, aliás de grande importancia, tem causado desconfiança geral; e a opinião publica nesta freguezia é que o pobre casal fosse barbaramente assassinado, pois que, já em época remota, foram victimas da mesma malvadeza, sendo mais felizes desta vez, não só porque se achavam ausentes, como tambem porque o fogo, que foi posto com uma taquara, apagou se por casualidade.

« Hyppolita era uma mulher gorda, robusta e muito laboriosa, e Custodio, apezar de sua idade avançada, muito ajudava sua mulher nas plantações de milho, feijão, etc.

« Eram estimados de muitas pessoas da freguezia, as quaes souberam prantear a infeliz sorte que elles tiveram

« A autoridade procedeu ao auto do corpo de delicto e prosegue em averiguações. »

S. Paulo

Datas até 9 de Abril:

Na madrugada de 23 do passado foi assassinado, quando descia em uma canôa o rio Parahyba, José Antonio da Luz, por Francisco Luiz Damasceno e seu irmão José Luiz Damasceno, os quaes sobre elle dispararam tres tiros de garrucha e ainda feriram-no com diversos golpes de foice.

O cadaver do infeliz foi atirado ao rio e os assassinos evadiram-se.

Tendo o Sr. senador presidente da provincia officiado ao Dr. juiz de direito de Arêas que pozesse em execução a lei n. 13 de 8 de Março de 1882, que supprime a lei n. 67 de 14 de Abril de 1880, a qual creou naquelle termo um 2º officio de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel, foi pelo Dr. Arthur de Avila Rebouças, juiz de direito 2º substituto, expedida portaria ordenando ao 2º tabellião José Victorino de Sampaio Netto que no prazo de 48 horas, fizesse entrega ao 1º tabellião, de todos os papeis pertencentes ao 2º cartorio.

O referido Sampaio Netto recusou-se a dar cumprimento á portaria, pelo que a mesma autoridade fez baixar nova portaria, na qual ordenava aos officiaes de justiça que effectuassem a prisão do 2º tabellião e arrombassem o cartorio, se o ex serventuario continuasse a desobedecer á ordem legal.

A' vista da attitude energica e perfeitamente correcta do Dr. juiz de direito 2º substituto, o ex-tabellião José Victorino entregou todos os papeis existentes no seu cartorio.

O Sr. capitão José Quirino de Oliveira, abastado fazendeiro residente em Bom Successo, seguia, em dias do mez passado, a cavallo pela estrada de sua fazenda, levando comsigo quantia superior a 12:000$000.

Ao chegar defronte de um capão de matto cerrado, dispararam sobre elle um tiro, ferindo-o no pescoço.

O Sr. capitão Quirino esporeou o animal que partio a toda a brida, conseguindo escapar á sanha dos criminosos.

As suspeitas do crime recahem sobre dous individuos que estão presos em Bom-Successo.

Seguiram no dia 30 do mez proximo findo, para S José do Rio Pardo, 10 praças da companhia do corpo policial permanente destacada em Campinas.

Esta força seguia para aquella localidade por ordem do Dr. delegado desta capital, que acha-se interinamente, na chefia de policia, com o fim de restabelecer a ordem alterada em S. José do Rio Pardo.

O Dr chefe de policia que achava-se em S. João da Boa Vista recebeu, por telegramma, communicação da occurrencia.

A ordem foi alterada pelo vigario de S. José do Rio Pardo, que á frente de grande massa de povo, composta na maior parte de estrangeiros, foi á cadeia no intuito de retirar dalli, á força, um individuo que havia sido preso por ébrio e achar se armado.

A guarda da cadeia cumprio o seu dever repellindo o sacerdote turbulento e os seus apaniguados.

A' vista da attitude da força publica dirigiram-se elles á casa do subdelegado de policia, arrombaram a porta e obrigaram aquella autoridade a passar alvará de soltura a favor do preso

O subdelegado dirigio-se ao delegado de policia de Casa Branca e, por officio, ao Dr chefe de policia pedindo providencias, que foram immediatamente tomadas. Seguio a força de Campinas ás 9 1|4 horas da manhã para Casa Branca e d'alli para a villa de S. José do Rio Pardo.

Consta que a camara municipal de Campinas vai enviar uma representação á Assembléa Provincial pedindo que seja votada uma verba para a construcção de um edificio, onde possa funccionar o tribunal do jury e onde se dêm audiencias e se effectuem os demais trabalhos do fôro.

Os presos da cadeia de Jaboticabal, no dia 17 do mez findo por occasião de se fazer a limpeza, tentaram-se evadir-se.

Armados de cacetes, aggrediram as praças do destacamento.

Houve lucta, da qual resultaram ferimentos leves de parte a parte.

O delegado de policia da villa de Indaiatuba, Sr. Antonio Gonçalves Ribeiro, recebeu no domingo, ás 5 horas e 50 minutos da tarde, um telegramma do Rio das Pedras, transmittido pelo coronel Carlos Botelho, communicando terem fugido ás 10 horas da manhã daquelle dia 18 escravos, que seguiram pelo caminho de Capivary.

O Sr. Ribeiro, receiando algum ataque á villa reunio 15 paisanos armados e fez rondar as ruas toda a noite.

— No dia 3, a noite, chegou á capital o Sr. conselheiro João Alfredo, da viagem que fizera ao interior da provincia, tendo visitado Campinas, Mogy-mirim, S. João da Boa Vista, Poços de Caldas, Ribeirão Preto, Ponte Nova sobre o rio Pardo, e na volta o Amparo.

Nos Poços de Caldas o presidente esteve um dia, tendo ensejo de admirar as obras e bellezas naturaes do ramal da Mogyana que conduz áquellas alturas e pittorescas paragens.

De Casa Branca a Ribeirão Preto até ás margens do rio Pardo, S. Exc. percorreu o mundo da terra roxa, a zona fabulosa e riquissima que por si só colloca a provincia de S. Paulo em condição unica e excepcional como futuro agricola.

No extremo desse percurso visitou o Sr. presidente a ponte nova que a companhia Mogyana está acabando de construir sobre o rio Pardo, abrindo por ahi passagem para o seu prolongamento para Uberaba.

Trata-se de fundar em Campinas um asylo para meninas orphãs desvalidas.

— No dia 31 do passado, á meia noite, cahio no Salto do Itú uma grande tempestade. Consta que causou immensos estragos, chegando o rio Jundiahy, a transbordar, alagando a freguezia, soffrendo a estação muito, a ponto do telegrapho não poder trabalhar.

Lê-se na *Gazeta de Capivary*:

« Como dissemos entrou em nova e auspiciosa phase a empreza do Engenho Central.

« Liquidada a S. Central Sugar Factory of Brasil, Limited, incorporou-se nova companhia com a séde nesta cidade.

« Tomou a si o engenho e todos os accessorios. Nomeou a sua directoria, constituida pelos Srs: Dr. Albano, presidente, Henrique White, gerente: George White, provisoriamente em Londres.

Paga as dividas da companhia com rateio

Já estão encommendadas algumas machinas, e tratam de levantar os edificios necessarios para a destillação. E', pois, quasi certo que esse anno haverá moagem.»

Conforme noticia a *Provincia de S. Paulo*, partio no dia 8 para Piracicaba, em trem especial, o Sr. senador João Alfredo, presidente da provincia.

S. Exc. visitará algumas cidades do interior no seu regresso á capital.

Em Taubaté foram libertados 28 captivos, em virtude da nova lei.

Em Xiririca foram igualmente libertados 4 escravos maiores de 60 annos.

A' primeira vista, a questão parece difficil. E' todavia possivel, quanto a nós, imaginar um meio pelo qual pudesse realisar-se isso. As côres, consideradas objectivamente, consistem em ondas ethereas com differentes gráos de vibrações. Para olhos desprovidos do sentido da côr, todas essas ondas estabeleceriam certamente a mesma especie de acção a todas as extremidades nervosas e produziriam, por conseguinte, exactamente as mesmas sensações geraes. Si em certos olhos houvesse a mais leve tendencia para algumas das extremidades nervosas, em corresponder especialmente ás oscillações de ordem particular, quando outras extremidades correspondessem antes a oscillações de ordem differente, haveria então uma primeira base para a evolução de sensação, ou, melhor, de um sentido da côr. Se essa diversidade de acção nas extremidades nervosas não fossem de nenhuma utilidade para o animal, não iria mais longe, pela razão de que os individuos que a possuissem não seriam mais favorecidos que os que della fossem privados. Mas, si chegassem a ser util, como seria indubitavelmente para os insectos que frequentam as flores, a selecção natural garantiria sua sobrevivencia e seu constante desenvolvimento de geração a geração. Entre nós humanos, as pessoas affectadas de achromatopsia podem chegar, com cuidado e attenção, a distinguir ligeiramente, entre as côres que, a primeira vista, confundem. E, si se escolhesse, successivamente, em uma raça que não soubesse fazer a distincção das côres, todos os individuos que tivessem mais aptidão para essa distincção, conseguir-se-hia, sem duvida, produzir um sentido perfeito da côr. E' isto justamente o que a selecção natural parece ter feito em relação as abelhas e as borboletas.

Todavia, póde-se dizer tambem que os insectos tinham talvez o sentimento da côr *antes* de terem começado a frequentar as flores, e que esse instincto os habilitara a escolher, desde a origem, as flôres mais brilhantes. Semelhante hypothese faria da origem das bellas flores uma cousa muito mais simples. O que custa admittir, e por excellente razão. Antes da existencia das flôres, não havia provavelmente nada sobre que os insectos podessem exercer alguma cousa como o sentido da côr. Ora, é sabido que nenhuma faculdade nasce em quanto não é praticamente util a seus possuidores. Assim, os animaes que vivem sempre fixados immutavelmente em um lugar escuro já mais desenvolvem os olhos, pelo facto que os olhos lhes seriam absolutamente inuteis; e, mesmo os seres que possuem orgãos de visão, quando são jovens e livres perdem-os assim que elegem morada permanente e immutavel. Do mesmo modo, a menos que os insectos não tivessem tido alguma cousa a ganhar com a posse do instincto da côr, não poderiam nunca possuir um contra a eventualidade da apparição nas flôres de um ou outro momento.

Rio de Janeiro

Datas até 10 de Abril:

Constam as principaes noticias da carta do nosso correspondente publicada na rubrica *Interior*.

— Sobre o *Emprestimo interno* escreveu no dia 2 do corrente o *Diario Official*:

« Em virtude de autorisação do Exm. Sr. conselheiro ministro da fazenda, está aberta no Banco do Brasil a subscripção para um emprestimo de 50,000:000$ em apolices de 1:000$ e 500$ vencendo o juro de 5 %, pagos semestralmente, a contar do 1º de Janeiro passado.

« As condições da subscripção são as seguintes:

« Taxa de emissão, 95 1|2 %.

« Pagamento em cinco prestações, a saber:

10 % no acto da subscripção ou	100$000
15 % em 1º de Junho ou	150$000
20 % em 2 de Agosto ou	200$000
25 % em 1º de Setembro ou	250$000
25,5 % em 3 de Novembro ou	255$000

« Aos subscriptores de 5,000 apolices far-se-ha a deducção de 0,2 %, aos de 10,000 a de 0,4 % e aos de 20,000 a de 0,8 %.

« Os subscriptores terão o direito de satisfazer antecipadamente as entradas, abonando-se-lhes o premio correspondente a 5 % ao anno.

« O pagamento poderá ser feito em moeda corrente, em bilhetes do Thesouro e em letras dos bancos de deposito, mediante desconto, quando não estiverem vencidos.

« A subscripção começará a 2 do corrente, das 11 ás 3 horas da tarde, até 10 do corrente, quando ficará encerrada, si antes não houver sido preenchida. »

Lemos no *Jornal do Commercio* de 2:

« Communicam nos da presidencia do conselho de ministros:

« A invasão do Estado Oriental, de ha muito esperada e afinal levada a effeito por forças militares compostas de elementos diversos, obriga o governo imperial a tomar algumas medidas de mera precaução para garantia da inviolabilidade do nosso territorio, facilmente accessivel.

« Não ha, porém, receio de complicações internacionaes.

« Tem o governo imperial por principio e por dever não intervir nas questões dos vizinhos, desde que não offendam os nossos interesses essenciaes e a dignidade nacional. Limitou-se por isso a guarnecer a fronteira, a ordenar que sejam desarmadas e internadas, sem excepção, quaesquer forças que a transponham, recommendando que os subditos brasileiros residentes na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul e no Estado Oriental guardem entre os contendores a mais stricta neutralidade. »

« Vice-consulado do Brasil.—Salto, 12 de Março de 1886.—Para conhecimento dos brasileiros residentes nos departamentos do Salto e Artigas, e de ordem superior faço saber que os que se considerarem prejudicados pelas exacções de gado vaccum e cavallar, exercidas pelas forças do governo em campanha, devem, sem demora alguma, apresentar-se neste vice-consulado com os documentos que lhes hajam dado ou com justificativos em fórma dos prejuizos soffridos em suas propriedades.

« Estes justificativos podem ser actas levantadas ante os juizes de paz ou tenentes alcaides, ou declarações juradas de tres vizinhos proprietarios.

« Outro sim, e para que os mesmos brasileiros saibam até onde chegam seus os direitos e deveres, em seguida transcrevo o § 1º do art. 6º do tratado de navegação e commercio de 12 de Outubro de 1851, existente entre esta Republica e o Brasil, o qual diz:

« Quando por uma extrema necessidade de guerra —se dispuzer de alguma por-

ILEGÍVEL

ção de gado vaccum ou cavallar de sua propriedade, o chefe ou governo que o fizer entregará ao proprietario, nesse mesmo acto, um documento em que se declare o numero e qualidade do que recebe, e, á vista desse documento, será devida e completamente indemnisado.—*Firmino da Silva Santos.* »

Tambem foram publicados os seguintes telegrammas dirigidos ao Governo :

Porto Alegre, 3 de Abril de 1886.—Em telegramma de hontem, hoje recebido, participa o marechal Deodoro, que se acha em Sant'Anna do Livramento, que acaba de receber communicação do commandante da Coclilha Negra, que ás 3 horas da tarde se lhe apresentaram general Arredondo, coroneis Salvanhac, Eduardo Vasques, Henrique de Oliveira, tenentes coroneis Dionisio Barbosa, José Marote e Calado, Lauderino Cortez, Gervasio Borgonha, Martiniano Silva e majores Romão Martirana, Eleuterio Velloso, Dr. Sebastião Ferreira, Octavio Ramires e muitos officiaes subalternos e cerca de 200 homens. Accrescenta que fez seguir o major do regimento com força sufficiente para conduzil-os áquella cidade. Vou providenciar para que as principaes cabecilhas sejam internadas para esta capital.—*Henrique Pereira de Lucena.*

Porto-Alegre, 5 de Abril. O marechal de campo Deodoro da Fonseca envia o seguinte telegramma: « Chegaram em paz Arredondo, varios chefes e 200 homens. Amanhã seguirão Arredondo, e chefes mais importantes para essa capital. Vou dispersar os subalternos e tropas. Pouco armamento foi recolhido, porque abandonaram quasi todo no campo de combate.

« Consta que o general Castro se evadio e foi parar á Concordia. »

Montevidéo, 6 de Abril.—Grandes grupos de italianos em attitude hostil, com bandeira hasteada, vêem-se nas ruas, por causa de um subdito da sua nação, que fôra maltratado no exercito. Ha intervenção de tropa.

O general D. Maximo Santos foi nomeado capitão-general do exercito (posto agora creado), com a pensão de 12,000 pesos, sendo promovido o general Tajes a tenente-general.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

Rio, 9 de Abril de 1886.—O mercado de cambio abrio hoje com alta de 1/8 d. na taxa sobre Londres, adoptando os bancos a de 19 5/8 d., e foi esta a taxa official do dia.

As tabellas no Commercial e no do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, são as seguintes :

Londres 19 5/8 d., a 90 d/v.
Paris 488 e 486 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 600 rs. por m. a 90 d/v.
Italia 494 e 491 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 275 e 274 %, a 3 d/v.
Nova-York 2$590 e 2$580 por dol., á vista.

O movimento do dia foi menos que regular sobre Londres a 19 5/8 d., bancario, a 19 14/16 d., caixa matriz, de manhã, e a 19 3/4 e 19 7/8 d., contra banqueiros, depois do meio-dia. O papel particular foi negociado a 20 d.

Sobre França sacou-se a 476 rs. particular.

Na Bolsa o movimento foi mais que regular.

Espirito-Santo

Datas até 4 de Abril :

Na manhã de 24 de Março, em Itanguá, da freguezia de Cariacica, uma filha do italiano André, alli estabelecido com olaria, na faina do serviço domestico, approximou-se com um tacho de uma lata de kerozene e incendiando este ganhou-lhe fogo nas roupas. O pai, vendo baldados todos os esforços para extinguir o fogo, agarrou a pobre moça e a introduzio em um poço, conseguindo assim apagar as chammas. A infeliz falleceu no dia 26.

A alfandega rendeu no mez de Março 11:805$618.

Falleceram na capital Maria Leocadia Rodrigues da Veiga, Manoel da Penha Braga e o antigo machinista Emiliado José da Costa.

Bahia

Datas até 13 de Abril :

No dia 3 abrio se a Assembléa Provincial com as solemnidades do estylo, ficando assim constituida a mesa :

Presidente, o Sr. Olavo Góes ; 1.º vice-presidente, o Sr. Angelo Custodio, que pedio dispensa, sendo o seu pedido recusado unanimemente ; 2.º vice-presidente o Sr. Filgueira ; 3.º o Sr. Lopes Rodrigues.

Secretarios, os Srs. Araujo Bastos e José Ignacio.

— Ainda se davam casos de febre amarella.

— As demais noticias são de interresse local.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO CORTE 9 de Abril de 1886

SUMMARIO: —*O novo imprestimo interno.—Condições com que foi realisado.—Intervenção do Banco do Brazil.—Queixas acerca do modo da operação.—Depreciação das apolices de 6 por cento.—Jogo na bolsa,—Plano da conversão das apolices segundo A Vanguarda.—Os louvores e censuras colhidos pelo Sr. ministro da fazenda.—Defeza da operação no « Jornal do Commercio. »—As tentativas dos gabinetes anteriores.—Credito supplementar aberto pelo governo.—Terminação da revolução do Estado Oriental.—Despeza que ella nos impoz.—O desfalque do thesoureiro interino do correio da corte.*

Apezar das declarações do *Paiz*, que para tanto se dizia autorisado, affirmando que o Sr. ministro da fazenda não tratava de realisar um emprestimo interno, depois de, com reconhecida vantagem, haver levado a effeito o externo que conhecemos ; o facto acaba de mostrar que melhor informados andavam os que, como o *Diario do Brazil*, diziam que em alguma cousa a esse respeito cogitava S. Exc., evitando, entretanto, revelar o seu plano completo.

Effectivamente, como já é ahi sabido, realisou o Sr. Belisario um emprestimo de 50 mil contos nominaes, por meio de emissão de apolices de 1:000$ e 500$000 á 95, com juro de 5 por cento. A operação não foi feita directamente pelo thesouro com nenhum dos estabelecimentos bancarios, nem com um grupo de capitalistas que para isso se preparava.

Foi della encarregado o Banco do Brasil, que, lançou o emprestimo na praça, convidando por annuncio quem quizesse sobrescrever para elle, mediante as condições declaradas, que foram :

« 10 % no acto da subscripção, ou 100$000.
« 15 % em 1º de Junho, ou 150$000.
« 20 % em 2 de Agosto, ou 200$000.
« 25 0/0 em 1º de Setembro, ou 250$.
« 25 5/.0 0/0 em 3 de Novembro, ou 255$.

« Os subscriptores terão o direito de satisfazer antecipadamente as entradas, abonando-se-lhes o premio correspondente, na razão de 5 0/0 ao anno.

« Aos subscriptores de cinco mil apolices se fará a deducção de 2/10 0/0 ; aos de dez mil a de 4/10 e aos de vinte mil a de 8/10.

« O pagamento poderá ser feito em moeda corrente ou em bilhetes do thesouro e letras dos bancos de deposito, mediante desconto, quando não estiverem vencidas. »

Esses 5/10 ligados a ultima prestação representam a commissão do Banco, pago pelos subscriptores, que importará em 250 contos. O producto que tem de ser recolhido ao thesouro, ou lançado á conta deste, será de 47,500 contos dizia o annuncio.

« A subscripção começará no dia 2 do corrente, das 11 até ás 3 horas da tarde, e continuará até o dia 10, se antes não tiver sido preenchida. »

Mas ás 2 horas da tarde do primeiro dia estava tomado todo o emprestimo.

Não obstante a intervenção de Banco do Brazil que embora figurasse como preposto do governo, era uma garantia para o resultado desejado, é bem de ver que uma operação desta ordem, como com razão pondera o *Paiz*, não seria arriscada pelo Sr. ministro da fazenda se, conhecendo já as disposições dos Bancos e de varios capitalistas, S. Exc. não estivesse seguro do exito della.

Entretanto, o Sr. Belisario tem sido censurado pelo modo por que foi realisada a operação. Acham alguns que o governo em vez de recorrer a um preposto que parece terá previamente combinado com os seus apaniguados, devia abrir a subscripção no thesouro, e, depois de encerrada esta no praso que fosse fixado, se a somma subscripta fosse superior ao pedido, fazer um rateio proporcional á importancia de cada uma das inscripções. Para não ter procedido por esse modo deve ter tido S. Exc. muito boas razões, e certo serão ellas dadas, como já começam a ser pela imprensa, onde tem sido feita a censura, e com mais largueza sel-o-hão no parlamento, onde a operação será natural e opportunamente apreciada.

Por ora não foi publicada a lista dos subscriptores. Sabe se, porém, que só o Banco Rural Hypothecario combinado com o Commercial, tomou 26,000 contos ; o Banco Industrial 1,000 contos, e o Visconde de Figueiredo, que representa o grupo de capitalistas, 10,000 contos.

A nova emissão de apolices tem causado grande depreciação nas antigas de 6 %, e estão dando lugar a largo jogo na *bolsa*, de tal modo que, tendo sido estas cotadas no dia 31 do passado a 1:074$, no dia 2 do corrente, em que teve lugar a subscripção das novas apolices, venderam-se a 1:060$; no dia 3, a 1:050$; no dia 5, a 1:040$; e no dia 6, regularam entre 1:020$ e 1:015$. Em cinco dias uma baixa de 59$ por apolice. No dia 9 mantiveram-se a 1:020$, ao passo que as novas apolices de 5 % no segundo dia já estavam a 98 e chegaram a 99 1/2, estando agora a 99.

Com quanto, para os que conhecem os segredos da *bolsa*, essa alça seja mais apparente do que real e deva ser attribuida em grande parte a jogo dos proprios tomadores de grande massa de taes apolices, o facto mostra que não será cousa de maior difficuldade a conversão da divida interna, de 6 % para 3 %. *A Vanguarda*, que embora não se inculque como orgão do partido conservador, nem mesmo como folha manifestamente ministerial, e sómente como filiada á escola conservadora, mas que falla em certas questões com ares de quem goza de intimidade de membros do governo, *A Vanguarda*, ao noticiar no dia 3 o resultado do emprestimo, disse que « mostrando este de modo mais positivo que o juro de 5 % é o typo legitimo e conveniente para os titulos da divida publica, podia o governo desassombradamente operar a conversão.

No seu numero de hontem, porém, adianta mais alguma cousa, dando como assentado no animo do governo o resgate das antigas apolices, e até delineando o modo de operal-o. « O governo, diz ella offerecerá aos possuidores das apolices de 6 % o integral pagamento do capital e juros vencidos até a data da conversão. Aquelles portadores de apolices que preferirem o juro de 5 % ao embolso, receberão o juro de 6 % até o fim do anno, e desde esse prazo em diante fica subentendido que perceberão o juro de 5 %, mesmo sem substituição do titulo. No Banco do Brasil tem o governo, em disponibilidade, capitaes mais do que sufficientes para realisar a conversão. Esta operação está aceita pelo publico, e querer que o governo continue a pagar 6 % ao anno, quando tem enormes capitaes á sua disposição, aceitos ou offerecidos, a 5 %, até 4 1/2 e mesmo 4 %, é, realmente, dar provas de um egoismo anti-patriotico. Ninguem sinceramente desejará que a nação pague mais 2,000 contos por anno, em beneficio dos capitalistas e detrimento dos contribuintes. »

Entretanto, a conversão, como é de suppor, encontra muitos adversarios, que a consideram, ora como um attentado, ora como falta de fé por parte do governo, lembrando as instituições pias, os orphãos e as corporações que por força de lei teem empregado seus capitaes em apolices, garantindo-se-lhes a renda de 6 %.

E aqui importa observar que *A Vanguarda* parece esquecer que o emprestimo que acaba de ser realisado e do qual resultam esses capitaes que o governo tem no Banco do Brasil, é destinado á consolidação da divida fluctuante, que ultimamente tem tomado proporções inquietadoras. A massa de bilhetes do Thesouro, que atulhavam as carteiras dos Bancos e corriam mesmo por mãos de particulares (e que agora deve ter diminuido por terem sido recebidos na primeira prestação) era de cerca de 100,000 contos, quantia de que só a metade poderá agora ser resgatada. Uma outra operação, pois, parece necessaria para obter-se capitaes que a medida reclama.

Seja, porém como for, o que é de suppor é que o governo pensa em levar a effeito a conversão, ou desde já, ou mais tarde, aguardando a abertura do parlamento que se approxima, para melhor se esclarecer e fortalecer-se com o debate que provavelmente se abrirá sobre a recente operação, de que se por um lado elle tem colhido louvores, tambem tem pelo outro recebido censuras. Fazem-n'o responsavel pelo procedimento do Banco do Brasil, que tendo fixado, naturalmente com accordo de quem lhe deu a incumbencia, o praso de dez dias para a subscripção, encerrou a antes de terminar-se o primeiro dia, e isto quando haviam accudido pequenos capitalistas e possuidores de economias que já se haviam inscripto com cerca de 1,000 contos, mas que não poderam ser mais admittidos por que os protegidos do Banco, com sciencia e acquiescencia do governo—dizem os censores—apossaram-se do emprestimo, para depois exercerem a sua costumada agiotagem, em prejuizo dos que, dispondo de poucos recursos, procuram os fundos publicos em que acham segura applicação.

A verdade, entretanto, é que esses que mais gritam contra a agiotagem que se está fazendo, são, precisamente, os que, não podendo entrar no emprestimo, para tambem agiotarem, invejam os lucros que os outros estão colhendo.

Qualquer que fosse o *modus agendi* de que se servio o Banco do Brasil para effectuar a operação de que elle era intermediario e garantidor, e no qual não devia intervir o governo, este tem explicação satisfactoria para o seu procedimento e no *Jornal do Commercio* de hoje já um communicante começa a dar-nos esclarecimentos.

« Consolidar a divida fluctuante, observa elle, e cumprir o preceito legal que autorisou a conversão do typo das apolices foi a primeira preoccupação do Sr. ministro da fazenda ; para isto realisou um emprestimo externo em Londres e acaba de emittir um emprestimo nacional nesta praça. O exito dessa operação tem produzido os mais lisongeiros resultados no estrangeiro e o nosso credito recebeu a mais solemne sagração ; no interior não podia ser mais demonstrativa a confiança.

« A divida fluctuante legada ao estado pela dominação liberal ascendia a cerca de 100,000 contos e uma vez que o emprestimo externo não ia a mais de 75,000 contos, o illustrado ministro recorreu ao capital nacional, pedindo o que faltava para completar aquella quantia e mais uma sobra que libertasse o governo de por algum tempo concorrer no mercado de cambio......

« Não é de hoje a idéa de fazer uma tal emissão. O Sr. Paranaguá, depois de effectuado o seu emprestimo externo, não pode conseguir lançar outro interno ; o Sr. Dantas, e em seguida o Sr Saraiva, tendo tentado igual operação, não obtiveram promessa de mais de 8) e com gravosas condições, o que fez desistir de seus propositos. O capital ahi estava, mas tinha repugnancia de embarcar com o governo.

« O gabinete Cotegipe tem apenas sete mezes de existencia, rege-se por um orçamento que não traduz o seu pensamento politico, luta contra um *deficit* de 36,000 contos, herança da situação liberal, tem um decrescimento nas rendas que já attinge a 16,000 contos, e, não obstante, apresenta-se na praça com uma emissão por typo novo, e consegue o mais brilhante effeito !

« Conhece perfeitamente as circumstancias do Thesouro, e iniciar e realisar uma tal operação revela da parte do Sr. ministro da fazenda, decisão, elevado criterio e tino administrativo o perfeito conhecimento que S. Exc. tem do importante ramo da administração que lhe foi confiado. »

Referindo-se a intervenção do Banco do Brasil, procurada pelo governo com o fim de acautelar os interesses nacionaes e o melindre do credito do Estado dos perigos de uma operação mal succedida, pergunta o articulista :

« Errou, porventura, S. Exc., procurando e conseguindo do Banco do Brasil a intermediação nesse negocio, mediante commissão insignificante, quasi irrisoria, e quando este consentio por grande prova de confiança no governo, tomar a responsabilidade da subscripção? De nenhum modo. Installasse S. Exc. o processo no Thesouro, e o resultado seria problematico. N'esta hypothese o ministro da fazenda, expondo o credito á um revez, incorreria em censuras mais acres do que as que injustamente lhe são lançadas hoje. »

A reserva que o Sr. ministro da fazenda quer conservar em Londres para libertar o Thesouro por algum tempo de concorrer no mercado de cambio, trará não só um grande allivio a este, como poupará aquelle crescidos gastos com differença de cambio, verba que no orçamento do exercicio passado figura com 5,142:911$772, e que foi insufficiente, como foi tambem de 800:000$ destinada a juros dos bilhetes do Thesouro, cuja emissão foi calculada em 16,000:000$, mas elevou-se a 86,000:000$; de modo que para aquella verba foram necessarios mais 1,852:982$776, e para esta mais 1,478:563$912.

A totalidade do credito aberto é de .... 3,610:278$484, entrando ahi tambem 188:740$ de commissões e corretagens e 89:982$702 de juros do cofre dos orphãos. Para o serviço de commissões havia sido votada a verba de 60:000$, mas só ao Banco Commercial, que foi o unico corrector do Thesouro durante o ministerio Dantas, pagaram-se 238:790$980. Quer isto dizer que deu-se áquelle Banco todo este dinheiro, só para elle ir aos bancos inglezes tomar saques por conta do Thesouro, quando isso podia ser feito directamente pelo thesoureiro geral, ou por empregado por elle encarregado d'esse serviço, sem nenhuma despeza, como muitas vezes se fez sob os ministerios Zacharias e Itaborahy. Mas, segundo dizem, não foi sómente por este lado que aquelle Banco fez bom negocio com o Thesouro ; ha outros de não somenos proveito.

— Está finalmente terminada a revolução do Estado Oriental, e por tanto, terminados os cuidados e cautellas que aquelle movimento impunha ao governo brasileiro.

Da despeza de mais de duzentos contos, até agora conhecida, com o movimento de forças e transportes de uns para outros pontos, e compra de cavalhada, ficou-nos isto, que felizmente foi comprado por preços relativamente muito baixos e veio á tempo, pois os nossos regimentos precisavam d'ella.

Cessaram tambem as queixas e lamentações de alguns jornaes d'aquella provincia, que receiando que o movimento operado no estado visinho se estendesse até o nosso, previam as grandes calamidades que haviam de cahir sobre o Rio Grande do Sul, que é sempre quem soffre quando temos guerra exterior, dizem elles. Entretanto, não deixa de ser verdade que havia muita gente alli que ficou descontente por ter a revolução dos nossos visinhos acabado tão depressa, ficando assim malogradas as esperanças dos arranjos para contratos de fornecimentos com que lá se tem feito fortuna, além dos destacamentos da guarda nacional, que dão boas vantagens da commandos de forças, cujo *pret* effectivo não corresponde muitas vezes ao valor dos prets.

— Um dos jornaes do dia noticia, que sómente agora foi que a commissão de exame do Correio apresentou o seu relatorio, tendo, por fim, conseguido verificar que o alcance do thesoureiro interino é de 140 contos e tantos. Mas, de quem ha de o Thesouro havel-os, se o homem não tinha fiador?

Post scriptum.—Acabo de ler no *Diario do Brasil*, de hoje o seguinte :

« Informa nos pessoa fidedigna que o Sr. ministro da fazenda pretende apresentar ao parlamento um projecto sobre finanças, que fará melhorar o cambio, indubitavelmente, desde logo. »

Parece-me muita felicidade junta. Esperemos, entretanto, a demora não será longa.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

A Assembléa Legislativa provincial de Pernambuco resolve :

Art. 1.º A receita da provincia para o exercicio de 1886 a 1887 é orçada em 3,777:147$640, do seguinte modo :

Exportação	
§ 1.º 3 0/0 sobre o assucar	381:578$190
§ 2.º 2 0/0 sobre o algodão	38:336$810
§ 3.º 8 0/0 sobre aguardente, alcool e genebra	40:398$740
§ 4.º 20 0/0 sobre couros verdes	43:877$960
§ 5.º 7 0/0 sobre couros seccos, espichados e salgados	10:698$260
§ 6.º 3 0/0 sobre sola e couros	4:777$270
§ 7.º 6 0/0 couros verdes, seccos ou espichados, sola e courinhos exportados para outras provincias pelas collectorias limitrophes	52$410
§ 8.º 100 rs. por sacco de assucar em fazenda de qualquer procedencia e em barrica de madeira estrangeira, que fôr desembaraçada ou despachada no Consulado Provincial, sendo 50 rs. quando em 1/2 barricas e proporcionalmente nas subdivisões destas ; mantida a isenção do § 7 da lei n. 1860 se a fabrica de fiação e tecidos desta provincia renunciar o privilegio exclusivo de que gosa	67:379$480
§ 9.º 100 rs. por couro procedente de outras provincias e que fôr reembarcado	3:132$200
Consumo	
§ 10. 40 rs. por litro de vinho, e 80 rs. por litro de aguardente e quaesquer bebidas alcoolicos, sendo a cobrança do imposto do vinho feita somente fóra do municipio do Recife	23:940$730
§ 11. 3$500 por cada rez abatida nos municipios da provincia	170.492$000
§ 12. 20 por cento sobre o valor do fumo, seus preparados de producção nacional introduzidas para consumo, 500 rs. por kilo de fumo desfiado ou picado, preparado com pichoá, que vier de outras provincias em latas, pacotes, etc.	18:172$840
Imposto sobre o gyro commercial	
§ 13. 5 por cento sobre o quantum do gyro presumido das casas de negocio de importação de quaesquer generos, não sendo considerado no gyro commercial para os effeitos deste § os valores dos typos, prelos, tinta de escrever e de impressão, papel para esta e livros de qualquer procedencia e todas as mercadorias comprehendidas na tabella A do decreto n. 8,360 de 31 de dezembro de 1881	1,234:372$550
§ 14. 3 por cento sobre o quantum do gyro presumido das casas de negocio, que não estejam comprehendidas no § anterior, ficando sujeitas á taxa deste § e a do anterior aquellas casas que vendendo a retalho importarem a mercadoria ; sendo a cobrança deste imposto e a do § anterior regulada pelo disposto nos §§ 13 e 15 do art. 2º da lei n. 1860	114:910$000
Industria e profissão	
§ 15. 1:500$ por joalheiro, caixeiro ou agente que mascatear na provincia, ainda que pague o imposto por estabelecimento ou casa de vender joias	3:000$000
§ 16 200$ por pessoa que empregar capitaes em desconto de lettras, exceptuados os commerciantes estabelecidos	600$000
§ 17. 1:000$ por casa de garantia de bilhetes de loteria ou fracção d'estes	4:000$000
§ 18. 1:000$ por casa de vender bilhetes de loteria de outras provincias, ainda que pague o imposto do § anterior	5:000$000
§ 19. 20 por cento sobre o valor locativo dos predios onde se exercer na cidade do Recife quaesquer industrias ou profissões não comprehendidas nos §§ 14 a 15	21:915$800
§ 20. 10 por cento sobre as casas de commercio, industrias ou profissões fóra da mesma cidade e seus arrabaldes	15:611$610
§ 21. 12 por cento sobre escriptorio de advogado e solicitador, cartorio e consultorio medico dentro da cidade do Recife, e 8 por cento quando fóra della	4:698$200
§ 22. Imposto de repartição conforme a respectiva tabella annexa	83:500$000
Transmissão de propriedade	
§ 23. 15 por cento sobre os premios superiores a 200$ das loterias ordinarias da provincia	69:640$000
§ 24 1 por cento sobre o capital das loterias creadas pela lei n. 1842, continuando em vigor o disposto na 2ª parte do § 19 do art. 2º da lei n. 1860	6:000$000
§ 25. Sello de heranças e legados de todos os herdeiros *ab intestato* ou testamentarios, inclusive os filhos espurios, regulado do modo seguinte : até o 3º grão inclusive 15 por cento, d'ahi por diante 20 por cento, inclusive os estranhos	78:876$410
§ 26. 10 por cento sobre doações de quaesquer especies, exceptuadas as feitas em linhas ascendentes, ou descendentes, que pagarão 12 por cento ; as menores de 200$ e os legados e doações destinados á emancipação de escravos, sendo que as escripturas dotaes serão reguladas pela legislação geral applicavel á especie. Os sellos das doações *mortis causa* poderão ser pagos por occasião da transferencia da propriedade doada, e os das outras na occasião do contracto, sob pena de multa para o tabellião que o lavrar sem constar o respectivo pagamento	105$840
§ 27. 1/2 por cento sobre heranças e legados mesmo consistente em uso fructo entre herdeiros necessarios	11:002$780
§ 28. 2 por cento sobre o valor dos predios rusticos, ou urbanos, cuja alienação se verificar por quaesquer meios, pagos antes de lavrar-se o respectivo titulo de dominio	59:200$000
§ 29. 1 por cento sobre o producto liquido de qualquer leilão particular de moveis e immoveis, com excepção dos predios rusticos ou urbanos, quando pagarem o imposto do § antecedente	4:480$000
§ 30. 50$ por venda de escravos e 75$ quando fôr ella feita por procuração	2:050$000
§ 31. 1 por cento sobre o valor das vendas de acções de companhias	13:762$980
§ 32 2 por cento pelas transferencias ou venda de qualquer contrato com o governo provincial	653$000
Impostos lançados	
§ 33. 2$500 por tonelada de alvarenga, canôa de carga ou descarga, conforme a arqueação ou matricula	7:372$500
§ 34. 25 por cento sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta, que não mantiverem estabelecimentos pios	10:575$000
§ 35 Decima urbana, ficando della isento o Lyceo de Artes e Officios dos Artistas Mechanicos e Liberaes	348:135$580
Impostos não lançados	
§ 36. 200 rs. por tonelada de todos os vapores, navios mercantes e embarcações de coberta enxuta estrangeiros ou nacionaes, que descarregarem no porto do Recife, pagos por cada viagem na occasião da sahida e metade por cada viagem dos vapores, que dentro de 30 dias tocarem no porto desta cidade	23:171$480
§ 37. 10 % de novos e velhos direitos dos empregados provinciaes por nomeação, aposentadoria, remoção ou accesso, sendo n'este caso feita a cobrança sobre o excesso dos vencimentos descontados em todos os casos durante o anno	3:948$000
§ 38. 10$ por escravo recolhido á Casa de Detenção a requerimento de seu senhor, ou por deposito até um mez e d'ahi por diante 6$ mensaes	598$000
§ 39. Pedagio de pontes e estradas	25:968$000
§ 40. Emolumentos das repartições provinciaes cobrados com o accrescimo de 30 % sobre as respectivas tabellas	47:089$950
§ 41. Imposto sobre o calçamento, de que tratam as leis n. 350 e 596	2:[illegible]55$520
§ 42 Dizimo do gado vaccum, cavallar e muar, cobrado por arrematação nos respectivos campos de criação	15:768$000
§ 43 2 % sobre a porcentagem dos thesoureiros das loterias extrahidas na provincia	3.528$000
Contribuições	
§ 44. Das empresas Ferro Carril e Locomotora	4:500$000
§ 45. A proveniente dos emolumentos e patentes da Guarda Nacional e do imposto pessoal por concessão do governo geral	45:532$100
§ 46. Dos empregados publicos provinciaes, dos aposentados, jubilados e reformados, dos membros da Assembléa Provincial, dos fiscaes das companhias e empresas anonymas, dos empregados geraes que receberem percentagem pela arrecadação da divida activa do sêllo de herança, sendo esta contribuição de 10 % sobre os respectivos vencimentos	156:162$920
§ 47. 100 rs. diarios dos soldos das praças do Corpo de Policia e Guarda Civica como indemnisação do fardamento	34:638$5 0
Receita eventual	
§ 48. Multa por infracção	33:309$410
§ 49. Juros de 9 % pela indevida retenção da renda	973$490
§ 50. Bens do evento	575$820
§ 51. Beneficios e premios de bilhetes de loterias que prescreverem no dominio d'esta lei, restituições, reposições e outras quaesquer indemnisações, provenientes do processo judicial	32:492$350
§ 52. Renda e venda dos proprios provinciaes	700$000
Divida activa	
§ 53. Divida activa proveniente dos impostos provinciaes	160:555$150
§ 54. 5 % addicionaes a todas as imposições, cujo producto será applicado á Colonia Isabel na razão da 4ª parte e o restante á Santa Casa de Misericordia do Recife, como auxilio aos estabelecimentos a seu cargo	132:300$350

Tabella dos impostos de repartição sobre industria e profissão

Parte 1ª	
1. Casas importadoras de commissões, de consignações e de commissões e consignações	20:000$000
2. Ditas ou depositos de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua	3:000$000
Parte 2ª	
3. Lojas de vender joias sómente, ou joias e relogios	7:000$000
4. Ditas de vender relogios sómente	700$000
5. Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes	1:000$000
Parte 3ª	
6. Fabrica de rapé Meuron	1:000$000
7. Ditas de sabão inclusive a que se acha em Afogados	6:000$000
8. Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gasosas	4:000$000
9. Ditas de gaz	2:000$000
10. Ditas de agencias e depositos de rapé	5:000$000
Parte 4ª	
11. Emprezas anonymas ou agencias destas	800$000
12 Companhia do Beberibe	2:000$000
13. Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias	10:000$000
14 Companhias, agencias ou casas de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contrato desta natureza ou promovel-os com excepção das que tem séde nesta provincia e contratarem o serviço especial do art. 13 da lei n. 1860	10:000$000
15. Armazens alfandegados de depositos ou de recolher	5:000$000
16. Casas de jogo de bilhar	4:000$000
	3,777:147$640

Art. 2.º A despeza para o mesmo exercicio de 1886 a 1887 é fixada em 3,119:360$772 do seguinte modo :

Assembléa Provincial	
§ 1.º Subsidio e ajuda de custo aos deputados	37:667$300
§ 2.º Empregados da secretaria supprimidos 1 lugar de chefe de secção, 1 de 1º official, outro de 2º dito outro de continuo e outro finalmente de servente	27:900$000
§ 3.º Expediente e asseio da casa	2:800$000
§ 4.º Apanhamento e publicação de debates	22:342$000
Secretaria do Governo	
§ 5.º Empregados, inclusive a gratificação do official de gabinete, supprimidos um lugar de 2º official e a porcentagem ao porteiro pela arrecadação de emolumentos.	73:029$820
§ 6.º Expediente e asseio da casa	4:000$000
Instrucção Publica	
§ 7.º Empregados da inspectoria	17:060$000
§ 8.º Expediente e asseio da casa	988$000
Gymnasio	
§ 9.º Professores inclusive o addido na forma da tabella annexa á lei n. 1,497 e lei n. 1,525, supprimidas uma das cadeiras de latim, outra de francez, outra de lingua nacional, outra de mathematicas, e a de historia universal, e os lugares de preparador da cadeira de sciencias naturaes, de professor de desenho, de musica e de gymnastica	36:400$000
§ 10. Empregados, supprimidos os lugares de regedor, censor, medico, mordomo, monitores e preparador de museu	5:720$000
§ 11. Expediente e asseio da casa	472$400
Escola Normal	
§ 12. Professores e empregados na forma da tabella annexa á lei n. 1,488 de 26 de Junho de 1880	36:923$332
§ 13. Expediente e asseio da casa	1:100$000
§ 14. Aluguel da casa	2:316$800
Bibliotheca	
§ 15. Empregados conforme a tabella annexa ao Reg. de 4 de setembro de 1884	9:370$000
§ 16. Expediente e asseio da casa, remonta, e compra de livros	1:800$000
§ 17. Aula de latim e francez em Pesqueira	1:600$000
§ 18. Professores de instrucção primaria	622:620$000
§ 19. Aluguel de casas para escolas, expediente diurno e nocturno	67:777$620
§ 20 Fornecimento de moveis e compra de livros para os alumnos pobres	5:000$000
§ 21. Subvenção na forma do artigo... da lei n. 1665 de 10 de junho de 1882	1:200$000
§ 22 Idem ao Instituto Archeologico	1:200$000
§ 23. Idem á sociedade dos Artistas Mechanicos Liberaes	4:000$000
§ 24 Idem á Companhia Pernambucana	24:000$000
Obras Publicas	
§ 25. Empregados da repartição, percebendo os vencimentos da tabella anterior á lei n. 1790 supprimidos os lugares de 3 engenheiros de destricto, de um thesoureiro pagador, de um official secretario; vencendo o guarda dos jardins publicos 1:000$	19:760$000
§ 26. Expediente e asseio da casa	800$000
§ 27. Estudos graphicos e serviço meteorologico	4:245$000
§ 28 Reparos e conservação das estradas e obras provinciaes, inclusive a ajuda de custo do agente pagador	100:000$000
§ 29 Idem dos jardins publicos, comprehendida a pintura do que se acha situado no Campo das Princezas	8:000$000
§ 30 Vencimentos do administrador do theatro de Santa Izabel	2:200$000
Segurança Publica	
§ 31 Empregados da casa de detenção, extincta a gratificação da lei n. 511	40:420$000
§ 32 Expediente, asseio, illuminação e agua da referida casa	4:800$000
§ 33 Alugueis de casas para cadeias e quarteis inclusive os da guarda civica	7:800$000
§ 34. Soldo dos officiaes e praças do corpo de policia, inclusive a ajuda de custo e gratificações de que trata o art 4 da lei n. 982 e lei n. 1802	472:800$000
§ 35. Soldo dos officiaes e praças da guarda civica	63:265$000
§ 36. Expediente e livros para o corpo de policia e guarda civica	174$500
§ 37. Fardamento, armamento e equipamento do corpo de policia e guarda civica	83:265$000
§ 38. Agua e luz para os quarteis	3:000$000
Illuminação publica	
§ 39. Da cidade do Recife e seus arrabaldes com 1843 lampeões	121:549$000
§ 40. Differença de cambio	26:022$000
§ 41. Vencimentos dos guardas	10:000$000
§ 42. De Olinda com 311 lampeões	29:810$000
§ 43. De Iguarassú com 40 ditos	2:900$000
§ 44. De Goyanna com 60 ditos	7:000$000
§ 45. De Caruarú com 25 ditos	1:775$000
§ 46 De Nazareth com 25 ditos	1:775$000
§ 47. De Palmares com 25 ditos	1.775$000
Culto publico	
§ 48. Congrua dos coadjutores	10:000$000
Auxilios diversos	
§ 49. Ao recolhimento de Bom Conselho	4:000$000
§ 50. A' casa de beneficencia de Bezerros	4:000$000
§ 51. A' casa de caridade de Gravatá	2:000$000
§ 52. Aos religiosos capuchinhos do Recife	2:000$000
§ 53. Ao recolhimento da Gloria do Recife	2:000$000
§ 54. A' casa de caridade de Caruarú	1:000$000
§ 55. Ao recolhimento de Iguarassú	1:500$000
§ 56. A' casa de beneficencia de Triumpho	2:000$000
§ 57 Ao recolhimento de Olinda	1:000$000
§ 58 Ao recolhimento de Goyanna	1:000$000
§ 59. Ao hospital de misericordia de Goyanna	1:000$000
§ 60. Pagamento das annuidades relativas ao serviço da Recife Drainage nos termos das leis 1,543, 1,594 de 1881, inclusive 600$ para taes despezas relativas aos predios pertencentes ao patrimonio do convento da Gloria	1:800$000
Arrecadação das rendas	
§ 61. Empregados do Thesouro Provincial nos termos da tabella annexa do Reg. de 2 de julho de 1879, lei n. 1,693, e § 1.º do art. 10 da lei n. 1,713, ficando extinctas as gratificações do art. 52 da lei n. 1,261, e do art. 2º da lei n. 1,771 e o ordenado do 2.º solicitador ; inclusive a gratificação dos agentes encarregados da arrecadação do imposto do gado vaccum	104:152$000
§ 62 Expediente e asseio da casa	4:000$000
§ 63 Aluguel da casa em que funcciona a repartição	3:000$000
§ 64 Porcentagem pela cobrança judicial e despesas judiciaes	26:000$000
§ 65 Empregados do Consulado conforme a tabella de que trata o art. 33 da lei n. 1,686, revogado o art. 10, § 5 da lei n. 1,713 de 1882, e sendo a porcentagem á razão de 1 1/2 por cento sobre a importancia da arrecadação, supprimidos os lugares de dois lançadores, dois 2.º escripturarios e dois 3.º ditos	82:400$000
§ 66 Expediente e asseio de casa	3:000$000
§ 67 Empregados das collectorias, inclusive expediente e livros	75:200$000
§ 68 Aluguel da casa da barreira de Motocolombó	144$000
Pessoal inactivo	
§ 69 Aposentados e jubilados	132:461$050
§ 70 Sustento e curativo dos presos pobres	94:000$000
§ 71 Publicações e impressões das repartições provinciaes	17:385$000
Divida provincial	
§ 72 Juros das apolices emittidas	466:906$920
§ 73 Dividas de exercicios findos	50:000$000
§ 74 Restituições	2:300$000
Eventuaes	
§ 75 Despesas d'esta natureza	7.800$000
	3.119:360$772

Disposições geraes

Art 3.º Ficam em vigor os arts. 13, 14, 15, 23, 26, 36 e 40 da lei n. 1810 de 1884, o art. 17 da lei n. 1,597 de 1881, os arts. 27, 28, 29, 33, 36 e 37 da lei n. 1,713 de 1882, e o art. 4.º da lei n. 1,869.

Art. 4.º Fica o presidente da provincia autorisado a despensar do serviço publico tantos funccionarios, quantos forem os empregos supprimidos pela presente lei, exceptuados os da Secretaria da Assembléa acerca dos quaes esta providenciará como lhe competir.

Art. 5.º Fica desde já extincto o internato do Gymnasio Provincial, cujos empregados serão igualmente despensados do serviço, na forma do artigo precedente, marcada a gratificação de 500$ ao professor, que pelo presidente da provincia for designado para director do externato do referido estabelecimento, o qual se dará novo regulamento.

Art. 6.º Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a transferir a Escola Normal do edificio em que se acha para o do Gymnasio Provincial, onde funccionará a referida Escola, simultaneamente com supradito externato, que passará a ser denominado Lycêo Pernambucano.

Art. 7.º Ficam revogadas as gratificações de 15 annos de serviço, concedidas aos professores publicos de qualquer cathegoria.

Art. 8.º Ficam desde já expressamente prohibidas quaesquer gratificações, concedidas a titulo de excesso de trabalho, não podendo os funccionarios publicos, sob qualquer pretexto, perceber vencimentos superiores aos que estão estabelecidos n'esta lei.

Art. 9.º São despensadas de especialisação as fianças, que tiverem de prestar os empregados provinciaes, não excedendo as mesmas á quantia de 2:000$000.

Art. 10. Fica revogada a lei n. 1,790 de 27 de Julho de 1883.

Art. 11. O presidente da provincia dará novo regulamento á repartição das Obras Publicas, providenciando no sentido de que os agentes pagadores, que vencerão 1.800$000 cada um, recebam directamente do thesouro a importancia das respectivas folhas.

Art. 12. O imposto do gyro commercial poderá, se assim o entender o presidente da provincia, ser arrecadado pelos empregados da Alfandega, percebendo elles n'este caso a mesma porcentagem, marcada nesta lei para os empregados do Consulado.

Art. 13. Fica o presidente da provincia autorisado a aposentar os professores do Gymnasio cujas cadeiras forem supprimidas n'esta lei.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões 15 de Abril de 1886.

Coelho de Moraes
Gomes Parente

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 11 Srs. deputados. A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente :

Uma petição de Antunes & C., requerendo ampliação da lei n. 535 de 20 de Junho de 1862.—A' commissão de legislação

Outra de Pedro de Barros Wanderley, arrematante de impostos municipaes do termo de Barreiros, requerendo o abatimento de 30 % sobre o valor da arrematação.—A' commissão de orçamento municipal.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Dr. Felix de Figueirôa—A dolorosa noticia do trespasso do Dr. Felix de Figueirôa Faria, co-proprietario deste *Diario* e nosso presado amigo, nos foi communicada no seguinte telegramma, que recebemos hontem ás 5 horas e 15 minutos da tarde.

« Pará, 16 de Abril, ás 3 horas e 50 minutos da tarde.
« *Diario de Pernambuco.*
« Felix de Figueiroa fallecido.
« *Mac-Dowell.* »

Nada mais precisamos accrescentar para que se comprehenda o triste estado em que deixou o nosso espirito tão cruel e inesperado golpe.

Theatro das Variedades— Na noite de quarta feira, 15 do corrente, cantou se—*O Barbeiro de Sevilha*, celebre opera comica do immortal e sempre lembrado maestro italiano—Rossini.

Embora conhecessemos o merito de alguns artistas da companhia, que alli trabalha, a difficuldade da grande partitura fazia-nos receiar que não tivesse ella o exito que seria para desejar.

A execução, porém, foi correcta, excedendo até a espectativa geral.

O Sr. Dominici e a Sra. Cortesi tiveram as honras da noite.

Effectivamente, estes dous artistas desempenharam se com a maxima galhardia.

O primeiro, que encarregou se do papel de protogonista, interpretou-o com muito espirito e cantou bem ; a segunda, além de haver agradado muito pela maneira porque cantou, vencendo com bravura as difficuldades do canto, distinguio-se pela naturalidade, talento e graça com que se tirou do papel de *Rosina*.

Razão tinhamos quando dissemos, algures, que a distincta cantôra avantajava-se nas operas ligeiras : no desempenho do *Barbeiro de Sevilha* tivemos a prova do nosso conceito.

O publico cobrio de applausos aos dous artistas, que tornaram se credores d'elles ; o que é para estranhar é a ausencia dos apreciadores da divina arte quando se canta uma das mais celebres operas que se tem escripto.

E' de suppor que nas seguintes recitas tenha a empresa melhor resultado de seus esforços.

Inverno—D'esta feita parece que temol-o definitivamente—o inverno.

Desde meia noite de ante-hontem que chove quasi sem interrupção.

Os rios Capibaribe, Beberibe, Tigipió, Jaboatão, Una e outros proximos, todos tiveram consideravel augmento no volume de suas aguas.

Não será para admirar que, se proseguirem as chuvas, tenhamos grandes cheias, e quiçá os prejuizos que ellas costumam determinar.

Seis de Outubro—Distribuio-se hontem o n. 6 deste periodico bi-mensal, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Capellão reformado—Na secretaria do governo acha-se uma portaria do ministerio da guerra, concedendo licença ao capellão tenente reformado do exercito, Frei David da Natividade de Nossa Senhora, para transferir sua residencia da Parahyba para esta provincia.

Theatro de Santo Antonio — Neste theatro será hoje representado o drama sacro intitulado *Vida e Milagres de S. Benedicto*, que tem agradado.

ILEGÍVEL

Emprestimo interno—Lemos na *Gazeta de Noticias*, da corte, de 3 do corrente:

« Hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, estava já subscripto o emprestimo de cincoenta mil contos nominaes, havendo tomadores para quantia muito superior.

« Segundo nos consta, os bancos Rural e Commercial subscreveram a quantia de 26 mil contos; o Sr. Visconde de Figueiredo, no seu nome e no de outros banqueiros, a quantia de 10 mil contos; o Banco Industrial e Mercantil 1,000 contos; um grupo de capitalistas 4,000 contos.

« O emprestimo foi quasi todo realisado em apolices de 1:000$000.

« A commissão ao Banco do Brazil é de meio por cento.

« O governo aguarda occasião opportuna para converter em titulos de 5 % as actuaes apolices da divida publica. »

— Lemos na *Vanguarda* de 8 do corrente:

« As transacções da praça do commercio, nos derradeiros dias, desafiam a reflexão das pessoas habituadas a pensar nas questões economicas, e que applaudem os ensaios de novas idéas em finanças, quando são applicadas com energia e prudencia. A consolidação de nossa divida fluctuante, o fortalecimento do credito externo e interno, e como consequencias talvez inesperadas, a subida do cambio e a maior facilidade na conversão da divida interna, são factos realisados e que as operações da bolsa definitivamente sanccionaram.

« Até aqui, julgava-se que o juro de 6 % era condição infallivel para exito de qualquer emprestimo interno, a animação da praça em adquirir os titulos de 5 %, mesmo com premio de 3 e 4 % sobre a emissão, está provando, que havia um perfeito engano no antigo preconceito. Pensava-se, tambem, que, depois do cambio parar nas casas de 17 e 18 dinheiros por 1$ p., apenas elle se approximasse da taxa de 20, o dinheiro escorregaria pela barra fóra em demanda das praças credoras do Brazil, e a limitação das operações destes dias em cambios ou prova que o emprestimo interno deu definitiva applicação aos capitaes espectantes, ou crescendo a confiança em nosso meio circulante, e no estado financeiro do paiz os capitaes, mesmo estranhos, tendem a permanecer entre nós.

« O plano da conversão parece que é, actualmente, até certo ponto conhecido.

« O governo convencido de que a massa dos capitaes de emprego seguro contenta-se com o juro de 4 a 5 %, e que os titulos deste ultimo padrão acharão procura, em breve, ao par ou acima do par, offerecerá aos possuidores das apolices de 6 %, o integral pagamento do capital e juros vencidos até a data da conversão. Aquelles portadores de apolices que preferirem o juro de 5 % ao embolso, receberão o juro de 6 % até o fim do anno, e desse praso em diante, fica subentendido que perceberão o juro de 5 %, mesmo sem substituição de titulo. No Banco do Brazil tem o governo, em disponibilidade, capitaes mais do que sufficientes para realisar a conversão.

« Esta operação está aceita pelo publico, e querer que o governo continue a pagar 6 % ao anno, quando tem enormes capitaes á sua disposição, aceitos ou offerecidos, de 5 % até 4 1/2 e mesmo 4 %, é realmente dar provas de um egoismo antipatriotico. Ninguem sinceramente desejará que a nação pague mais 3.000:000$009 por anno, em beneficio dos capitalistas e detrimento dos contribuintes.

« Esta é a verdade. »

Propaganda liberal.—Da côrte recebemos o 4º dos opusculos que o Sr. Dr. Joaquim Nabuco tem publicado sob o titulo supra. Traz este opusculo or sub-titulo *Escravos—versos francezes á Epicteto*.

Transferencia de leilão.—Em consequencia da chuva foi transferido para 20 do corrente, o leilão que o agente Martins devia effectuar hontem, dos moveis do Dr. Tarquinio de Souza.

Ferro-via de Olinda.—Foi adiada para 26 do corrente, a reunião da assembléa geral dos accionistas da ferro-via de Olinda.

Ferimento grave—A's 10 horas da noite de 14 do corrente, no lugar Agua-Fria, do 2º districto de Beberibe, Mathias Alves de Aguiar, travando disputa com sua amasia Florinda Maria da Conceição, desfechou-lhe um grande golpe com um facão, ferindo-a gravemente.

O delinquente foi preso.

Larapios—Estes industriosos, cerca de 10 horas da noite de 15 do corrente, tentaram roubar a casa n. 18 da rua de Santa Thereza, onde reside o Sr. Antonio Saraiva de Carvalho Neiva para o que chegaram a arrombar o telhado da mesma casa.

Send presentidos, fugiram pelo lado posterior, que deita para o becco do Falcão.

Palmeira de Garanhuns.—Escrevem-nos em 14 do corrente:

« Estamos em plena estação de inverno, e as chuvas já vão obstando um pouco a marcha dos negocios. Os agricultores, porém, estão animados, e esperam beneficos resultados da lavoura.

« A colheita do fumo este anno não tem decrescido nada da do anno passado.

« Com a entrada do inverno, o commercio tem diminuido consideravelmente.

« As feiras, porém, conservam se abundantes, apesar do grande numero de sertanejos que affluem para comprar e conduzir os generos para o centro.

« N'este momento segue o subdelegado com as seis praças do destacamento, para averiguações policiaes nas mattas da Barra da Lama, deste districto.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 16 de Abril de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 20 1/4 d. por 1$000, do banco, hontem.

P. J. Pinto, Presidente

Augusto P. de Lemos, Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Abril de 1886

Recebedoria—De 1 á 15	27:494$099
Idem de 16	299$800
	27:793$899
Consulado provincial—De 1 á 15	58:823$983
Idem de 16	3:088$863
	61:912$846
Recife drainage—De 1 á 15	10:416$467
Idem de 16	302 985
	10:719$452

MOVIMENTO DO PORTO

Buenos-Ayres e escalas—15 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,772 toneladas, commandante J. Brander, equipagem 101, carga varios generos.

Montevidéo—32 dias, galera americana *Portland Lloyds*, de 118 toneladas, capitão S. B. Hssey, equipagem 18, em lastro; a Henry Forster & C.

Sahidos no mesmo dia

Soutampton por escalas—Vapor inglez *Elbe*, commandante J. Brander, carga varios generos.

Santos e escalas—Vapor belga *Brabo*, commandante H. Williams, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Jucá	de Trieste	hoje
Bahia	do sul	hoje
Paranaguá	de Hamburgo	hoje
Advance	de New-Port-News	hoje
Ville de Victoria	da Europa	a 19
Estephania	de Trieste	a 20
Ville de Pernambuco	do sul	a 22
Espirito Santo	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Mariner	de Liverpool	a 24
Warrior	de Liverpool	a 24
Equateur	do sul	a 25
Pará	do sul	a 26
Neva	do sul	a 29

« O estado sanitario d'esta localidade, actualmente não é dos melhores.

« Até breve. »

Companhia Brasileira de Paquetes—A nova agencia d'esta companhia, no Recife, funcciona no predio n. 11 da rua do Commercio.

Alli se encontrará o Sr. Visconde de Itaqui do Norte, que já assumio a direcção da agencia.

Portos do sul—Hoje, ás 5 horas da tarde seguirá o vapor *Mandahú* da Companhia Pernambucana, para o Aracajú, fazendo escala pelos portos de Maceió e Penedo.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Elbe*:

Antonio de Oliveira Maia, Augusto Coutinho, Francisco Menezes, João Paulo de Carvalho, Josepha de Araujo, José Bernardo de Souza Brito, Cecilino do Rego Barros, Francisco, José, Antonio, Isabel, Pedro, Philippe Roberto.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Augusto P. Mendes, B. Howard Isachuiso, José Soares do Amaral Junior, Antonio dos Santos, Francisca Maria de Barros, Gildemeister, João da Silva Campos, Joaquim Ferreira Campos, Anastacio Agostinho, J. H. Paulsem, M. I. Nielsen, B. C. Helvig. João A. Jacintho, Maria Carneiro, Maria J. Soares do Amaral, José da Silva Pacheco, capitão W. Menzier, Joaquim de Olineira da Valha, W. W. Ostler, Alb Fhey, Juan A. Barriella, Antonio Ferreira da Cunha.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de um sitio com casa.

Pelo agente Pinto, as 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de dividas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de moveis, jarros, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 12 horas, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de 13 rolos de fumo do Rio Novo.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 37, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de 200 balas de papel de embrulho.

— Segunda-feira:

Pelo agente Modesto Baptista, á 1 hora da tarde, na estrada do Arraial n. 27, da taverna ahi sita.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 19, de uma casa á tavressa do Principe n. 14.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua da Saudade, de moveis, louças, vidros, livros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da União n. 53, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, no largo do Arsenal de Guerra, de generos de estiva da terra ahi sita.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, no Paraizo, por alma de Dr. Manoel Antonio Moreira; ás 8 horas, no Carmo, por alma de D. Josepha Ferreira de Amorim: ás 7 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Livramento, pela alma de Joaquim Jeronymo da Conceição.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, nas matrizes da Boa-Vista e de Ipojuca, e na capella do engenho Massangana, por alma do major Paulino Pires Falcão; ás 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma de João Baptista de Siqueira; ás 7 horas, no Espirito Santo, por alma de José de Souza Moreira.

— Terça-feira:

A's 9 horas, na matriz da Boa Vista e capella do engenho Timbó, por alma de D. Anna C. Cesar de Andrade.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 16 de Abril:

Existiam presos 284, entraram 4, sahiram 22, existem 266.

A saber:

Nacionaes 238, mulheres 7, estrangeiros 7, escravos sentenciados 3, idem processados 3, ditos de correcção 8.—Total 266.

Arraçoados 254, sendo: bons 240, doentes 14—total 254.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Raymundo Alves Baptista.

Tiveram alta:

Antonio Pedro dos Santos.
Lucas Antonio Evangelista.
Silvestre José do Amaral.
Roberto Antonio da Silva.
Manoel Francisco da Motta.
Luis Francisco de Carvalho.

Operações cirurgicas—Ante-hontem, ás 4 horas da tarde, no hospital Pedro II, foi praticada pelo Dr. Raymundo Bandeira, ajudado pelos Drs. Malaquias, Maduro e Simões Barbosa, a operação da tracheotomia em um menino de 3 annos, indicado por asphixia resultante de edema da glote com ulcerações das amygdalas. Tudo correu bem. O doentinho mostra bom aspecto e foi ligeiramente cloroformisado.

— Hontem, pelo Dr. Malaquias, foi praticada a urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, indicada por estreitamento fibroso da urethra.

Loteria da corte—A 1ª parte da 196 loteria da corte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extahida a 12 de Junho proximo.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 800:000$000—A 3ª serie da 2ª loteria, cujo maior premio é de 200:000$000, pelo novo plano, se extrahirá impreterivelmente hoje 17 de Abril, ás 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió de 200:000$000—A 4ª parte da 12ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 20 de Abril ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico.—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 36 rezes para o consumo do dia 16 do corrente mez.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 16 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
14 bois pesando 2.019 kilos.	
1.066 kilos de peixe a 20 réis	21$320
34 cargas de farinha a 200 réis	6$800
11 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$300
14 taboleiros a 200 réis	2$800
4 suinos a 200 réis	$800
Foram occupados:	
20 1/2 columnas a 600 réis	12$300
30 compartimentos de farinha a 500 réis	15$000
25 compartimentos de comidas a 500 réis	12$500
74 1/2 ditos de legumes a 400 réis	29$800
17 comparfimentos de suino a 700 réis	11$900
12 ditos de fressuras a 600 réis	7$200
5 ditos de ditos a 2$	10$000
56 talhos de carne verde a 1$	56$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	189$720
Debitos dos dias 25 de Março a 16 do corrente, recebidos	2$600
	192$320
Idem até 16 do corrente	8$200
Foi arrecadado liquido no dia 16 do corrente	184$120

Preços do dia:

Carne verde a 360 e 400 réis o kilo.
Suinos a 560 e 600 réis idem.
Carneiro a 600 e 800 réis idem.
Farinha de 320 a 600 réis a cuia.
Milho de 400 a 480 réis idem.
Feijão de 900 a 1$500 réis idem.

— Foi lançado ao mar porção de peixe arruinado.

Cemiterio publico—Obituario do dia 15 de Abril:

João, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; catarrho suffocante.

João Joaquim Monteiro, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonia Maria dos Prazeres, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Ignacia Bernarda do Sacramento, Pernambuco, 100 annos, viuva, S. José; velhice.

Manoel, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista; obstrucção intestinal.

Maria, Pernambuco, 2 annos, Belem; convulsões.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Critica litteraria

DEFEZA DO PARECER DA 1ª SECÇÃO DO CONSELHO LITTERARIO QUE NÃO ADOPTOU O COMPENDIO DE PHYSICA COMPOSTO PELO SR. FRANCISCO DE PAULA BARROS PARA LEITURA DAS ESCOLAS DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Quand la critique veille
Les sots n'ont pas beau jeu.
Vigée.

(Conclusão)

X

O decimo erro indicado, unico que o Sr. P. Barros reconhece, mas sem querer responder por elle, pois que hoje o attribue a descuido de revisão, está na definição que deu ao diapasão, representado na pag. 91 do seu livro como: *Um instrumento que produz sempre um som correspondente ao la da segunda corda da rabeca.*

Bem longe de ser o som produzido pelo diapasão, correspondente ao da segunda corda da rabeca, é pelo contrario esta corda que se tem de esticar ou desentesar até que corresponda, ou melhor se equipare em numero de vibrações ao daquelle instrumento.

Arredando de si a responsabilidade desse erro, diz o Sr. P. Barros em sua defeza: *Ha nesse trecho apenas um descuido de revisão, pois no original está escripto:... e produz sempre um som a que corresponde o la da segunda corda da rabeca.*

Si non è vero è.....

Não obstante, porém, a explicação, e grande differença entre a phrase impressa e a que o autor diz haver escripto, ainda assim o erro não desapparece totalmente, porquanto seria preciso, para que isso succedesse, que, supprimidas as palavras —*a que corresponde o la da segunda corda da rabeca*, se dissesse—correspondente a 870 vibrações simples por segundo. Por elle se deve afinar não só a segunda corda da rabeca, como a *prima* do violoncello e do rabecão, etc., etc.

XI

Demonstrando o ultimo erro, que commetteu o Sr. P. Barros, escrevi no parecer, que elle combate, as seguintes palavras, que aqui reproduzo:

« E' inexacto o compendio submettido ao juizo da « 1ª secção do conselho litterario, porquanto na « pag. 107 avançou—*Quando as gotas de chuva são « grandes, é que ella cahe de muito alto.* O que « está demonstrado apenas é que, ao atravessar ca- « madas de ar humido, as gotas augmentam de « volume antes de encontrar o solo, ao passo que « estando o ar secco e quente, o volume diminue « porque uma parte se evapora.

« Tem-se até notado que em alguns casos a « chuva, originada de um resfriamento subito das « regiões superiores da atmosphera, não chegou « até o solo por se haver vaporisado completamente durante a queda. »

Antes de explicar o paradoxo que proferio, affirmando serem mais grossas as gotas de chuva quando esta cahe de mais alto, aprouve ao Sr. P. Barros fazer nova digressão para explorar novos erros no despretencioso trabalho, que outr'ora emprehendi Aventurando-se nesse tentame, admirou-se S. S. que eu tivesse empregado uma e mais vezes o termo calorico, quando tratava do calor.

Essa admiração, em tudo igual á que experimentou quando, procurando justificar-se de outro erro, tentou attrahir o ridiculo sobre o pobre livrinho do relator do parecer, por ter dito que o ar podia, como outro qualquer corpo, entrar por si mesmo em vibrações, é uma prova authentica da incompetencia do Sr. P. Barros na materia, sobre a qual escreveu; o que provarei com as seguintes transcripções:

Calorique, dizem os Srs. Privat-Deschanel e Ad. Focillon no já citado DICCIONARIO DAS SCIENCIAS THEORICAS E APPLICADAS, *nom scientifique donné á la cause physique, au fluide impondérable, qui produit en nous les sensations de chaleur et de froid.*

Calorico, dia, por sua vez o Sr. Francisco da Fonseca Benevides, da Academia Real das Sciencias em Lisboa, no 1º volume de suas NOÇÕES DE PHYSICA MODERNA (3ª edição, 1880), *é um movimento vibrativo extremamente rapido das moleculas dos corpos, etc.*

E como esses, outros muitos autores, quer francezes, quer portuguezes, usam sempre do termo *calorico* quando se referem á causa, e do *calor* quando tratam dos effeitos. Tendo sido esta a linguagem de que me servi tambem naquelle meu trabalho, não preciso, para justifical-o, recorrer hoje a obras especiaes, nem transcedentes; basta que consulte o Sr. P. Barros qualquer diccionario da nossa lingua; Roquete, Aulete, frei Domingos Vieira, ou outro que preferir, e ficará sabendo que o termo calorico significa o principio, a causa do que vulgarmente chama-se calor.

Voltando, depois dessa importuna digressão, a defeza da doutrina impugnada pelo mencionado parecer, escreveu S. S: *Todos os compendios registram que os pluviometros recolhem tanto maior quantidade de chuva quanto mais perto do solo se acham os respectivos instrumentos; consequentemente, de quanto mais alto ella cahe, maiores se tornam as suas gotas.*

O facto é real, mas a causa é outra.

O Sr. H. Gossin, professor de physica e meteorologia em Pariz, e um dos collaboradores do diccionario geral das sciencias, já por mim citado em diversas occasiões, e com elle o Sr. Paul Laurencin, a quem me tenho igualmente referido, dizem que o udometro do pateo do observatorio em Pariz recolheu maior porção de agua de chuva do que o outro, collocado no eirado desse edificio. Estudando, porém, as causas desse phenomeno, todo excepcional e local, dizem aquelles eruditos meteorologistas—*La différance rémaquée est due á des remous, á des espéces de tourbillons qui se produisent lorsque la pluie arrive dans le voisinage du sol; remous et tourbillons écartant du pluviométre supérieur une partie des goutelettes qui y tomberaient, si aucune cause ne venait gêner leur chute.*

Eis a explicação scientifica do phenomeno que o Sr. P. Barros julga ser motivado pela maior altura d'onde a chuva se despende, sem aliás deduzir uma consideração sómente que fundamentasse sua supposição,

E é com taes e quejandas investidas que o Sr. P. Barros pretende incutir em animos alheios que o Conselho Litterario da Instrucção Publica de Pernambuco foi injusto para com S. S. não adoptando o seu compendio para leitura nas escolas primarias, como o haviam feito NOVE PROVINCIAS, TRES MUNICIPALIDADES E PERTO DE SESSENTA COLLEGIOS!!!

Essa insinuação pelo contraditor do parecer, no intuito de censurar o conselho litterario de Pernambuco por não ter approvado, *quand même*, o seu compendio, já adoptado *quasi universalmente* para leitura nas escolas primarias, suggere-me á lembrança um conto que a mythologia grega refere. Lê se ahi que Psaphon, desejando persuadir aos seus contemporaneos de que não era um simples mortal, mas sim uma das potestades do Empyreo ideou o seguinte estratagema. Apanhando muitos passaros, depois de ensinar-lhes a repetir o seu nome seguido deste pregão: é um grande deos, restituio-lhes a liberdade, consentindo que de novo povoassem o espaço. Habituados, como estavam a papaguear a phrase ensinada, entoaram-a aos quatro ventos. Maravilhados com tal prodigio, os habitantes da Lybia acreditaram nesses arautos alados, e com elles exclamavam: Psaphon é um grande deos! O ardil produzio, pois, o effeito desejado, por quanto, *si vera est fama*, Psaphon recebeu alli um culto especial e honras divinas.

Felizmente porém não estamos na Africa, nem vivemos naquelles ditosos tempos em que se deificavam os homens, as virtudes, os vicios e até os sonhos.

—

« Alem dos erros apontados, continúa o parecer, « os quaes não convem por forma alguma que figu- « rem em um compendio de physica, sciencia hoje « tão necessaria que o seu estudo faz parte de to- « dos os programmas de ensino desde as escolas « primarias até os cursos superiores, o livro que « escreveu o Sr. Paula Barros, resente-se princi- « principalmente de falta de methodo, senão de « completa desordem na exposição dos assumptos « de que trata.

« Na verdade omittindo phenomenos e inven- « ções essenciaes e que mais interesse ou curiosi- « dade devem despertar nas intelligencias infantis, « a que é destinado, o compendio de que se trata, « parece que só procurou desenvolver as theorias « menos ao alcance da comprehensão de uma « criança como sejam: *O calculo das alturas pelo « quadrado do tempo gasto na queda dos corpos* « (pag. 29 e 30) *os quadros comparativos da densi- « dade relativa ou peso especifico dos corpos solidos* « (pag. 48) *e da graduação da temperatura obser- « vada pelo aeronautas nas differentes camadas « atmosphericas* (pag 60) *o valor de cinco extensos « documentos comprobatorios da prioridade de Frei « Bartholomeu de Gusmão na invenção dos acros- « tatos* (com que se occupou desde a pag. 69 até « 76) *a theoria, ainda por ora hypothetica, da di- « recção dos mesmos aerostatos* (pag. 78 a 82) *os « mappas comparativos da temperatura de fusão « de alguns corpos* (pag. 100) *e finalmente a in- « fluencia do* ESTADO ESPHEROIDAL OU GLOBULAR *da « agua para o retardamento de sua vaporisação!* « (pag. 104). » Esta parte do parecer ficou sem resposta.

Não podendo o Sr. Paula Barros contestar a procedencia dessa merecida censura, fugio ainda uma vez do terreno em que as irregularidades indicadas o collocavam: e, lançando mão do infeliz recurso de expôr a 1ª secção do conselho litterario á nimadversão dos seus concidadãos, disse que *o parecer censurou-o por haver, com a transcripção por extenso dos documentos, que provavam pertencer a Frei Bartholomeu de Gusmão a invenção dos acrostatos, vulgarisado a gloria que ao Brazil toca com semelhante reividicação.*

Para que envenenar sem proveito algum para sua defeza, a intenção puramente didascalica da secção, que só o accusou pela falta de syntagma? Bem longe de condemnar o patriotico impulso do Sr. Paula Barros, fui eu o primeiro a lançar na pag. 33 das minhas Noções de physica um solemne protesto contra a usurpação dos Irmãos Mongolfiers: apresentando até como fundamento desse protesto a propria autoridade de um francez, o Sr. P. Larouesse, autor da mais importante, talvez, das obras litterarias daquelle paiz: LE DICTIONNAIRE UNIVERSEL DU XIX SIÈCLE, alem do *Diccionario de Educação e Ensino* de Campagne e do *Diccionario Bibliographico* de Innocencio Francisco da Silva, o qual refere-se, por sua vez, a outras muitas obras.

Foi, portanto, sómente por uma excessiva deferencia ou protectora condescendencia que o Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira, a quem o Sr. P. Barros chama (e eu não quero nem devo contestar) um dos nossos maiores homens de letras, possuidor do maior cabedal de illustração e o mais delicado gosto litterario, escreveu, na *Gazeta de Noticia* da côrte aos 27 de Janeiro de 1881 o juizo critico do compendio do Sr. Paulo Barros, louvando a solicitude com que o seu autor reivindicou para Fr. Bartholomeu de Gusmão a gloria da invenção dos aerostatos. E dizemos que houve demasiada condescendencia porque esses mesmos documentos, transcriptos em toda a sua integra no citado compendio de physica para as escolas primarias, não são mais do que a reproducção dos que já haviam sido publicados muitos annos antes na REVISTA TRIMENSAL DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DO BRAZIL.

A essa veneranda associação de illustres e abalisados litteratos, é que cabem, portanto, as honras da patriotica reivindicação dessa primazia em prol do inclyto irmão do immortal Alexandre de Gusmão, cuja gloria a França tem usurpado para os afortunados Irmãos Mongolfiers fabricantes de papel em Amonay.

A facilidade com que geralmente se faz uso da critica encomiastica ou laudatoria perfeitamente caracterisada por Gustavo Planche, produz em nosso paiz resultados ainda mais funestos do que em França, onde ha espirito litterario e opinião illustrada. E' ella, dizia Macedo Soares, a causa dos desmandos da multidão, falseando lhe o gosto pela consagração de theorias erroneas, realisadas em pessimas obras. Que dura verdade!...

Entidades encyclopedicas, de tacto seguro, juizo prompto e perenne riso nos labios, os criticos administrativos tem sempre ruidosos applausos para acolher as bagatelas litterarias dos affeiçoados. Não são optimistas, apesar de acompanharem o enthusiasmo do amigo da direita, que acha bom tudo quanto fazem. Pessimistas tambem não são, apezar de julgarem tudo ruim em comparação ás obras do amigo da esquerda. Tambem nunca mudam de opinião, a qual consiste em não desagradar aos mais.

Quantas vezes, consultados por um amigo consciencioso, que insta por um parecer franco ingenuo e liso, esses criticos administrativos, firmes na maxima, que lhes indica como inconveniencia de máo gosto, apontar-se defeitos nas producções dos outros, e mais ainda contrariar-se a opinião de um intimo, respondem lhe com todo o calor e animação: Muito bom! excellente! magnifico! Mande o livro para a typographia, que o talento e o estudo hão de ter a devida recompensa; entretanto

. . . . . *Hæ nugæ seria ducent*
In mala, derisum semel exceptum que sinistre.

(Ars. Poet. 451)

A especie, portanto, é tão velha como o mundo litterario; pois que Horacio já descrevia em Roma com tanta exacção os condescendentes admiradores.

Muitas vezes o bom senso de um autor é tal que elle não se offenderia se lhe dessem uma opinião consciensiosa, um conselho prudente; mas o critico *bom vivant* é inabalavel na sua opinião. O amor proprio fagoneado ouve e obedece á complacencia. Imprime-se a obra.

Pullulem embora imperfeições na concepção, desacertos na composição, faltas no methodo. Cada erro, cada imperfeição, cada desacerto motiva um novo cumprimento ao autor; zumbaias por detraz dos bastidores, mas enfim lisongeiras.

No melhor da festa, porém, no mais embriagador das glorias, partilhadas *si et in quantum* pelo conselheiro privado, que deu o *placet* á publicação, apparece um apreciador sincero, homem de consciencia que, depois de estudar o livro, e, no habito de ser exacto nos seus deveres e fiel á verdade, aponta os defeitos capitaes, somente os imperdoaveis, saltando por todos os mais.

Ai do desgraçado! Fatidica sombra do commendador neste festim litterario, ha de soffrer os doestos dos convivas; pedir-lhe-hão as suas graduações academicas, os seus titulos scientificos, sua genealogia litteraria; lançar-lhe-hão a taxa de ciumento, invejoso, audaz, barbaro, ignorante que não sabe o que diz, não entende da materia, nunca fez estudos, e quer ser melhor que outros, etc. etc.

Mas tú, meu amigo diz o critico laudaticio, não deves curvar a cabeça ante a inveja e a malidicencia despeitadas... Ancho e enthusiasmado pelos elogios dos criticos encomiastas e do protector antes do parto, no parto e depois do parto, não dá ouvido ao testemunho da propria consciencia, e menos ainda ás advertencias da critica seria, está persuadido que foi tudo devido realmente á inveja, maledicencia ou ciume de uma pessoa, que ás vezes nem tem a honra de conhecel-o siquer de nome.

A prova da excellencia de um bom livro, dizia o Marquez de Maricá, é algumas vezes a escassez de louvores conferidos ao seu autor.

Devo concluir; mas, como não voltarei mais á imprensa, não posso terminar sem protestar energicamente contra a dolosa insinuação com que o Sr. P. Barros, nos arroubos da sua mordacidade, escreveu mais de uma vez na sua improficua resposta ao parecer da 1ª secção do conselho litterario, que engranzei (o termo escripto é *engazopei*) os meus distinctos e illustres collegas de commissão, para extorquir-lhes a assignatura do mencionado parecer; porque, appellando para a integridade e rectidão de ambos elles, espero que não se furtarão á declaração franca dos motivos que os levaram a subscreverem a desapprovação de tão defeituoso compendio.

Quanto a mim, que já confessei não conhecer, nem de nome siquer, ao Sr. P. Barros, e expuz de um modo bem convincente a impossibilidade de ser prejudicado com a adopção e multiplicidade de seu compendio, ainda mesmo quando houvesse de ficar esta provincia e principalmente a Escola Normal inundadas com elles, assevero-lhe que nunca dei prova desse orgulho vil de querer humilhar a outrem, não obstante possuir a outra especie de orgulho, que consiste em não deixar que me humilhem, e que Fr. Heitor Pinto chama nobre.

Felizmente sou conhecido nesta provincia, onde todos sabem o modo pelo qual, no meio da febre de ambição e refolhamento que corróem as sociedades modernas, tenho-me resignado, sem rebeldia, ao humilde papel que represento no meu paiz, conservando, por assim dizer, o gosto pela pobreza.

Sem outros recursos além do modesto emprego, do qual vivo nos estreitos limites que separam a pobreza da miseria, contemplo do fundo de meu retiro a nossa sociedade como um voluvel oceano, de que não cobiço as riquezas, nem tenho tambem que receiar-lhe os naufragios.

Occupando uma posição por demais modesta para excitar inveja, durmo tranquillamente envolvido na minha obscuridade; e só desperto ao grito do dever, que sempre tenho cumprido e continuarei a cumprir, quaesquer que sejam os estorvos e espinhos, com que ameacem entulhar-me o caminho.

Quisquis se habet, nihil timet nihil timere potest. (SENECA).

Recife, 12 de Abril de 1886.

Ayres de Albuquerque Gama.

Casa de Detenção

Não era meu intento proferir a menor palavra pela imprensa, afim de não ferir algumas pessoas que, tirando o manto dos crimes de cima do si, imprestam-m'o com o fim unico de anniquilarem minha liberdade para sempre; porem Deus que não dorme, e o publico sensato que sabe reconhecer a perfidia daquelles que são inimigos, por certo não igualarão os seus juizos; e eu sinto profundamente, depois deste artigo tornar me silencioso, devido a grande pobreza, se não em uma serie de artigos, viria patentear ás autoridades e ao respeitavel publico, todo o occorrido de Fernando de Noronha, do que ainda hontem a *Provincia* se occupou, em seu artigo de fundo, sob a epigraphe Crimes a punir—e se ha algum espirito imparcial e humano que queira dar-me a protecção de franquear-me uma das columnas da imprensa desta capital, não me farei demorar e cumprirei as publicações, provando com ellas primeiramente ás autoridades, e depois ao publico em geral, quem sou e quem são aquelles que desbragadamente assaltam as autoridades que se têm revelado imparciaes, pugnando somente pelos interesses da lei e desaggravo da sociedade.

A Provincia, essa folha politica, de espirito prevenido (não porque eu seja politico) fique certa de que, as suas asserções não ferem por modo algum a honradez de caracter daquellas pessoas de quem se occupou (excepto a minha que é pequenina) visto como, deve conhecer-se, e quando sahir em publico, ser tarjada de preto.

Vou concluir; porem, antes de assim fazer, preciso fazer em nome de Deus, da lei e da sociedade, que féras e mais alguma cousa, são alguns dos que redigem essa folha denominada—*Provincia*—; os quaes a mão armada foram roubar o direito inviolavel que assistia á mesa eleitoral; a propriedade ao distinctissimo vendedor, o Exm. S. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella; e a vida aos nobres defensores da lei e propriedades dentro d'um templo sagrado, a matriz de S. José.

Isto é que é ser-se féras e mais alguma cousa.

Detenção, 16 de Abril de 1886.

Vicente de Assis Tavares.

Estado financeiro da provincia da Ceará

A provincia do Ceará, que tão ufana se tem mostrado por haver extinguido de seu territorio a escravidão, esse cancro da sociedade brasileira, não satisfaz entretanto os seus mais serios compromissos; e ao contrario, procura impor-se aos seus credores, faltando assim até dos contratos, e pondo em decadencia, se não fazendo desapparecer completamente a confiança que deve inspirar os emprestimos feitos ao governo.

Eis um facto bem significativo do que fica dito Em 1877 a assembléa dessa provincia autorisou, pela lei n. 1762 de 28 de Junho o respectivo presidente a contrahir um emprestimo mediante certas condições, que foram declaradas nas apolices emittidas para realização desse emprestimo.

Foram condições principaes ser a amortização feita no periodo de 5 annos a a contar da data das apolices, 25 de Junho de 1881), e o premio a razão de 8 % annualmente pagos em dous semestres realizaveis na 2ª quinzena de Janeiro e Julho de cada anno.

Em vista destas condições por meio das quaes a provincia do Ceará se propunha a obter dinheiro para occorrer as suas necessidades, diversas pessoas acreditando na seriedade da promessa aceitaram o contrato e forneceram seus capitaes em troca das taes apolices.

Entretanto logo no segundo anno deixou a provincia de cumprir a obrigação que tão expressa e claramente havia contrahido, deixando de pagar não só o premio como a importancia da amortisação; falta que tem continuado a commetter até o presente.

Não é somente isto. O actual presidente da provincia propõe-se a liquidar essa divida, convertendo em apolices de 6 % o principal e juros atrazados, pagando apenas um semestre em dinheiro; e tem-se negado a despachar os requerimentos em que os credores pedem o pagamento na forma por que foi contractado o emprestimo!

Que se pretendesse substituir as apolices primitivas por outras de 6 % (ou de menos até etc.), no caso de não preferirem os respectivos possuidores receber a importancia dellas em moeda corrente, e de não haver naquellas prazo estipulado e forma determinada para o pagamento, seria admissivel mas, n'um caso como o vertente em que se estipulou o tempo e a forma do pagamento ter o devedor (a provincia) se tornando remisso no pagamento, não só do premio como d'amortisação e querer impôr ao credor o recebimento por forma diversa e premio menor do que fora contratado é cousa que se não pode tolerar em um governo moralisado.

E que valor poderiam ter as novas apolices em face de um tal precedente! Amanhã a provincia do Ceará atrasa-se novamente e imporá da mesma forma aos seus credores a conversão das novas apolices por outras de 4 ou 2 %, e afinal até sem premio *Sic volo sic jubeo*. Em resultado o que ficará valendo a provincia do Ceará quer entre suas irmães, quer no estrangeiro!

E' de esperar que a assembléa provincial que brevemente terá de reunir-se tome em consideração esta questão, de maxima importancia e providencie de modo que aquelles que contrataram com dita provincia não sejam forçados a dar maior publicidade a transgressão do contrato alludido.

Despedida

O abaixo assignado, retirando-se temporariamente para a Europa, e não tendo podido despedir-se de todas as pessoas que o tem honrado com suas relações, pede desculpa dessa falta involuntaria, offerecendo-lhes alli seus nullos prestimos. Recife, 15 de abril de 86.

José Soares do Amaral Junior.

N. 11. A Emulsão de Scott restaura a saude aos tisicos, purifica o sangue, afasta do organismo toda sorte de affecções escrofulosas e fortalece aos debeis e enfraquecidos.

Excita o appetite, estimula o organismo e augmenta as carnes e as forças.

O bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos, de volta de sua viagem ao Pará, declara aos seus amigos e constituintes que do dia 20 do corrente mez em dianta, quando pretende tomar conta do seu escriptorio, continuará no exercicio de sua profissão de advogado, podendo ser procurado na praça de Pedro II (outr'ora pateo do Collegio) n. 6, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Recife, 6 de Abril de 1886

O major Luiz Cintra, não podendo despedir-se pessoalmente das pessoas que o honraram com as suas visitas, pela presteza de sua viagem, o faz por este meio, offerecendo seus serviços no Rio de Janeiro.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. N. 395

A tysica é uma molestia insidiosa. Uma vez que tenha principiado a destruição dos pulmões a enfermidade segue a sua marcha rapidamente, e isto sem que se suspeite. Todos os medicos confessam que para esta molestia tudo é inutil, excepto o oleo de figado de bacalhão. A difficuldade, porém, só está em se obter o artigo puro. A adulteração é quasi que universal; porém, os que se deixam enganar, devem pôr a culpa em si mesmos, pois que bem sabido é, que neste mercado o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, tanto o branco como o preto, é extrahido do figado de peixe fresco, e é em todos os sentidos o typo mais fino deste admiravel pulmonico, o qual em nenhum outro paiz se póde conseguir.

Nenhum risco se corre, quando a saúde se acha em perigo, previsto que se tenha á mão um remedio conhecido da maior excellencia. Este é o grande antidoto para as molestias dos pulmões e garganta, para as affecções do figado e das escrofulas. Assim o affirmam centenares de medicos e inumeraveis doentes.

O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, nunca se deteriora em clima algum, e é um remedio de primeira ordem.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

Pedido ao publico em geral

O abaixo assignado, pede ao benemerito povo pernambucano que se digne ler o annuncio de sua escola, o qual se acha publicado nesta folha em lugar competente.

Educa e instrue a infancia, pelo systema dos principaes collegios da Côrte do Imperio, onde esteve por algum tempo á passeio, cujo systema é a paciencia e a vocação, e não numerosos castigos sem resultado algum, como se veem em varias escolas desta provincia.

Espera, pois, que o povo brasileiro saiba apreciar o seu verdadeiro ensino primario, em desafio ao magisterio, onde as creanças rapidamente com santos conselhos abraçam de coração os livros e as lettras.

Julio Soares de Azevedo.

Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 37, 1º andar

Dedica-se com especialidade ao curativo de febres, molestias de peito e das senhoras, syphilis e estreitamento da urethra.

Consultas das 10 a 12. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite. Telephone n. 259.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Beneficio a patria

O professor particular Julio Soares de Azevedo, abrio em seu collegio á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, um curso gratuito para 25 orphãos desvalidos, fornecendo aos alumnos os utensilios necessarios ao ensino.

Para tal fim, já o incansavel professor Laudelino Rocha, enviou gratuitamente, diversos livros primarios de sua propriedade, coadjuvando assim o progresso do ensino, e servindo de exemplo como um verdadeiro pernambucano.

Estão, portanto, abertas as matriculas, para as creanças que quizerem frequentar o curso.

E' mais um beneficio de caridade digno de louvor, dedicado a orphandade e a infancia desvalida.

Horario—das 6 horas da tarde as 9 da noite.

Julio Soares de Azevedo.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticias tiverem que se acha designado o dia dezesete de Abril do anno futuro, ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Rabello & Sobrinho afim de tratar-se da verificação dos creditos, deliberar-se sobre a proposta de concordata (se fôr apresentada) ou formar-se contracto de união, nomeando-se administradores na forma da lei; ficando certos os credores de que só será admittido como procurador, aquelle que exhibir procuração especial para o acto, não podendo ser esta conferida a devedor do fallido; e ainda de que, prevalecerá a resolução da maioria, que deverá representar dous terços do valor dos creditos, sujeitos aos effeitos da concordata, para assim ser valida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 dias do mez de Dezembro de 1785. Eu José Franklin de Alencar Lima o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro commendador da imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador a quem Deus Guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar por venda aquem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 27 de Maio do corrente anno o seguinte:

Uma grande casa e sotão interno sita a rua de Deão Farias freguezia da Boa-Vista n 8, com 3 janellas de frente, e portão largo ao lado, 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, quintal murado, com 3 quartos no quintal, sendo um com tanque para banho, cacimba com bomba e sotão com uma sala grande e 3 quartos, o quintal com canteiros para flores, tem mais um outro sotão no quintal com 2 janellas para o mesmo, cuja casa com boas construcções, medindo de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 16 metros e 20 centimetros, avaliada por 9:000$000.

Vai a praça por 9:000$000 execução que move D. Elvira Halliday da Camara contra os herdeiros de D. Margarida Lourença da Camara Rodrigues.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será pela imprensa publicado e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco aos 13 dias do mez de Abril. de 1886.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão interino, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

ILEGÍVEL

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, commendador da real ordem militar portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador o Senhor D. Pedro II, etc., etc.

Faço saber que tendo se arrecadado por este juizo o espolio do finado Daniel Estevão dos Anjos Maranhão, o qual não consta ter deixado testamento, sem herdeiros presentes, e residia nesta cidade; são chamados os seus legitimos successores a se habilitarem á herança, perante este juizo, nos termos do art. 32 do reg. n. 2,433 de 15 de Junho de 1859.

E para constar mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de Abril de 1886.

Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão, o escrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

A Camara Municipal do Recife faz saber a quem interessar possa que no dia 21 do corrente será arrematado em hasta publica o serviço da limpeza municipal por espaço de um anno, sob as bases e condições abaixo mencionadas:

1ª O contratante conservará varridas e limpas as ruas, pontes, travessas, beccos, largos, pateos, caes, latrinas e mictorios das quatro freguezias da cidade e removerá todo o lixo das referidas freguezias, proveniente ou não de varrimento, para os pontos locaes determinados por esta Camara dentro do perimetro da cidade, devendo conservar em cada latrina um guarda para abril-a, fechal-a e conserval-a sempre limpa.

2ª O contratante é obrigado a conservar neste serviço o pessoal necessario, não podendo ter menos de 40 pessoas, para que fique o trabalho do varrimento concluido dentro das horas indicadas por esta Camara, além das carroças precisas para a conducção do lixo, não sendo o numero destas inferior a oito.

3ª O contratante é obrigado a fazer o serviço nas horas que forem designadas pelos fiscaes das quatro freguezias, só devendo em geral ser feito o varrimento á noite, podendo sel-o de dia nos dias chuvosos, sendo o contratante obrigado a dar sahida ás aguas pluviaes.

4ª O contratante receberá por esse serviço annualmente a quantia de 31:869$120, que será pago em 52 prestações iguaes isto é, por semana.

5ª O contratante incorrerá na multa de 10$000, sempre que for encontrada sem indicios de ter sido limpa qualquer rua, ponte, travessa, becco, largo, pateo, ou caes.

6ª A multa será imposta pelo commissario de limpeza publica, com recurso para a Camara, não podendo da decisão desta recorrer o contratante para qualquer autoridade administrativa ou judiciaria.

7º O contractante que houver incorrido em 5 multas consecutivas, sem provimento interposto perante a Camara, perderá o contracto do serviço de limpeza publica que passará a ser feito pela Camara, sem direito a ser indemnisado de qualquer interesse ou perda que provier do mesmo contracto.

8º Só serão admittidas a licitar as pessoas que houverem depositado em poder do procurador da Camara a quantia de 500$000 em dinheiro, a qual perderão, se aceito o lance não vierem assignar o contracto dentro do praso de 8 dias, contados da approvação do mesmo, pelo presidente da provincia, devendo a habilitação ser até o dia 20.

9º O contractante entrará com a quantia de... 4:000$000 em dinheiro, apolices ou fiança idonea, para garantia da execução do contracto ao assignar o respectivo termo, cuja quantia perderá, se abandonar o contracto ou interromper o serviço em qualquer das freguezias.

10. Terminado ou interrompido o praso do contracto, não terá o contractante direito a ser indemnisado de qualquer valor ou material que tiver empregado no serviço, cujo material, findo o contracto, pertencerá ao contractante.

11. Será preferido aquelle que se propuzer a executar o serviço por menos

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de Abril de 1886.

Dr. *Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha*, Presidente.

Francisco de Assis Pereira Rocha, Secretario.

Edital n. 16

O administrador do Consulado Provincial faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que no dia 22 do corrente terminará improrogavelmente o prazo concedido para o pagamento do imposto de repartição, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1885-86, cobrando-se deste dia em diante o referido imposto com a multa de 10 0|0 até setembro, e com a de 20 0|0 até dezembro proximo futuro.

Consulado Provincial de Pernambuco, 15 de Abril de 1886.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

— A escola de aprendizes marinheiros nesta provincia recebe no dia 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, propostas para o fornecimento de fardamento á mesma escola durante o semestre de julho á dezembro do corrente anno, devendo as pessoas que pretenderem contratar o supprimento se dirigirem ao quartel da escola para ahi examinarem os diversos padrões e terem todos os esclarecimentos que necessitarem. As peças do fardamento são:

Calça de panno.
Dita de algodão mescla.
Dita de brim branco.
Camisa de panno.
Dita de algodão mescla.
Dita de brim branco.
Capa de brim branco para bonet.
Bonet de panno.
Lenço de seda.
Sapatos.
Maca de ona com todos os seus pertences.
Sacco de lona idem.
Cobertor de lã.

As propostas alem de serem acompanhadas das amostras da materia prima conterão igualmente a declaração de se sujeitarem os proponentes a todas as disposições que regem os fornecimentos no ministerio da marinha.

As propostas juntarão os proponentes os respectivos conhecimentos do imposto de industria e profissões, afim de provarem a idoneidade do concurrente.

Escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco, 16 de Abril de 86.

Ernesto José de Souza Leal, Official de Fazenda.

Edital n. 95

(2ª praça)

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, se faz publico que ás 11 horas do dia 20 do corrente mez serão vendidas em praça no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, apprehendidas a bordo do patacho norueguense *Gordon*, no dia 26 de Fevereiro do corrente anno.

Guarda-moria

12 duzias de collarinhos de papel.
18 camisas de tecido de algodão com peito de linho.
17 ditas lisas.
70 camisas de meia de algodão.
18 ditas de tecido de algodão, lisas.
10 ditas de flanella de lã.
6 ditas de panno de lã abaetado.
6 ceroulas de flanella de lã.
8 ditas de meia de algodão.
5 gorros de tecido de algodão.
10 pedaços de flanella de lã entrançada.
2 1/2 kilogrammas de roupa feita, de brim de algodão estampado.
5 1/2 kilogrammas de cobertores de algodão lavrado.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Abril de 1886. — O chefe,

Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Ao commercio

As companhias de seguros d'esta praça avisam que, em consequencia do pequeno numero de seguros para o Pará, e do grande valor dos riscos d'essa responsabilidade, que as expõe a graves prejuizos, teem resolvido, a contar do dia 15 do corrente em diante, elevar as taxas dos premios da sua tabella.

2 % contra todos os riscos nas condições de suas apolices, para cargas em navios á vella, levando pratico da costa com carta, e mais 1/4 0/0 se não levarem pratico.

1 %, Idem, idem em vapores.

Recife, 8 de Abril de 1886.

Pela Companhia Indemnisadora:
Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar
Pela Companhia Phenix Pernambucana,
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Pela Companhia Amphitrite:
Os directores,
A. M. de Amorim.
M. I. da Silva Guimarães.

Indemnisadora

Esta companhia, cumprindo o disposto no art. 45 de seus estatutos, vende 40 acções de ns. 491 á 495, 121 á 125, 746 á 755 e 551 á 570, vagas pelo fallecimento dos respectivos accionistas.

Os pretendentes poderão enviar suas propostas por intermedio de corretores geraes até meio dia de 24 do corrente, no escriptorio da referida companhia. Recife, 16 de Abril de 1886.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do Santissimo Sacramento

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem no respectivo consistorio ás 7 horas da manhã do dia 20 do corrente, afim de acompanharmos a procissão do Senhor aos enfermos, conforme determina o respectivo compromisso.

Consistorio, 15 de abril de 1886.

O escrivão,
Neiva Junior

Club de Regatas Pernambucano

São convidados os Srs. patrões das embarcações que quizerem tomar parte na proxima regata a 2 de Maio vindouro, á virem inscrever suas tripulações e embarcações, na séde deste club, das 7 ás 9 horas da noite até o dia 20 do corrente mez.

Recife, 6 de abril de 86.

Os directores,
Ernesto Leal.
José Guimarães.
Arthur de Mello (interino)

Club de Regatas Pernambucano

Faço publico que em sessão do conselho administrativo de hontem, ficou deliberado haver na terceira regata deste club, de 2 de Maio vindouro, dous premios para duas corridas; sendo um de 30$000 para o paréo de escaleres de quatro remos, tripolados por profissionaes, e outro de 40$000 para o de escaleres de 6 remos nas mesmas condições daquelle. Para os paréos da marinha de guerra e mais concurrentes os premios serão medalhas.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano, em 13 de Abril de 1886.

Oscar C. Monteiro,
1º secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 19 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta secretaria propostas para a execução dos reparos urgentes da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho Junqueira, orçados em 2:530$.

O orçamento e mais condições do contrato, se acham á disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 10 de Abril de 1886.

O secretario,
J. J. de Siqueira Varejão.

Companhia Pernambucana

O Sr. Francisco Alves da Costa, commandante de um dos vapores desta companhia é rogado á vir á rua de Marquez de Olinda n. 50, afim de concluir certo negocio que não ignora.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 24 do corrente mez se receberão propostas nesta thesouraria, perante a respectiva junta, para o fornecimento de medicamentos e objectos, constantes de uma relação, que será facultada aos interessados ver nesta mesma repartição, os quaes são destinados á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 16 de Abril de 1886.

O 1º escripturario,
Jezuino R Cardoso.

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia serão vendidas 25 de suas acções ns. 341 á 355, 721 á 725 e 906 á 910. A venda é feita inclusive o 20/º dividendo de 40$ por acção.

Os pretendentes são convidados a apresentarem as suas propostas em carta fechada e por intermedio de corretores geraes até o dia 27 do corrente, ao meio dia, neste escriptorio.

Campanhia Phenix Pernambucana, 17 de Abril de 1886. — Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, na igreja de Nossa Senhora do Paraiso, tendo de expor ás 3 horas da tarde, do dia 18 do corrente, em procissão solemne a imagem do padroeiro da mesma irmandade, e de ordem da mesa convido não só aos irmãos d'esta irmandade, á comparecerem no respectivo consistorio, afim de incorporados acompanharem aquella sacrosante imagem, como tambem convida aos Illms. Srs. officiaes da guarnição d'esta cidade e os da guarda nacional, para em estado-maior, se dignarem acompanhar a procissão do mesmo Senhor, que em sua solemnidade percorrerá ás ruas do costume.

Recife, 16 de Aril de 1886.

O secretario,
Amaro Joaquim do Espirito-Santo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	300$000
Idem n. 29, loja	216$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	180$000
Caes da Alfandega armazem n. 1	1:600$000
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar	07$000
Rua da Guia n. 25	200$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua das Calçadas n. 32	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1886.

O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza*

. C. E.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral

Os senhores socios queiram se reunir na segunda-feira 19 do corrente, ás 7 horas da noite, para assistirem a leitura do relatorio da directoria que deixa, e proceder-se a eleição da nova.

Secretaria da Club Commercial Euterpe, 16 de Abril de 86. — O 1º secretario,

Costa Rego.

THEATRO DE VARIEDADES NA NOva-Hamburgo

Companhia lyrico-comico-dramatica

DIRIGIDA PELO ARTISTA

LUIZ MILONE

EMPREZA

A. BOLDRINI E L. MILONE

HOJE

Sabbado, 17 de Abril

Pela segunda vez neste theatro subirá á scena a importante e esplendida opera, comica em 3 actos do immortal maestro ROSSINI:

O Barbeiro de Sevilha

Personagens

Rosina	Sra. Cortesi,
Conde da Almaviva	Sr. Boschetti.
Bertha, governante	Sra. Darand.
Figaro, barbeiro	Sr. Dominici.
D. Bartolo, tutor de Rosina	» Pasini.
D. Basilio, maestro de musica	» Pozzi.
Fiorello	» Tirelli.
Um official	» Tirelli.
Um tabellião	» N. N.

Musicos—Povo Soldados.

A peça está montada e ensaiada a capricho.

N. B.—N'esta peça aceitou o papel de D. Bartholo o artista Sr. PASINI, que tanto agradou em outras épocas, e que fez do papel uma verdadeira creação.

Preços do costume.

As entradas geraes dão direito ao asseato na platéa.

Não se transfere o espectaculo ainda que chova, salvo força maior.

Aviso. — Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e bonds das linhas de Fernandes Vieira e Afogados. Os bonds no largo de palacio.

O bond de Magdalena só haverá quando o espectaculo acabar depois do horario do ultimo que passa na rua Nova, ás 11 horas e 42 minutos.

No trem até Apipucos não ha bilhetes de 2ª classe, e não teem valor as séries da companhia.

Principiará ás 8 1/2 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO

Espectaculo dramatico

SOB A DIRECÇÃO DO ACTOR

Augusto Péres

SABBADO 17 DE ABRIL

2.ª representação nesta epocha do importante e apparatoso drama sacro, que tantos applausos obteve na 1.ª representação a ponto de causar successo, em 4 actos e 9 quadros, ornado de córos, marchas, mutações, transformações, fogos e visualidades.

Vida e milagres DE S. Benedicto

PREÇOS

Camarotes de fundo	10$000
Ditos de bocca	8$000
Cadeiras de 1.ª classe	3$000
Ditas de 2.ª	2$000
Galerias de 1.ª	2$000
Ditas de 2.ª	1$500
Platéas numeradas	1$000
Geraes	$500

Trem para Apipucos e bonds os do costume.

Principiará ás 8 1|2 em ponto.

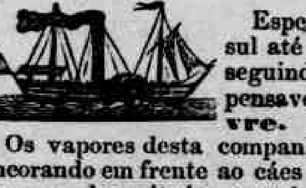
MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Pernambuco



Espera-se dos portos do sul até o dia 22 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

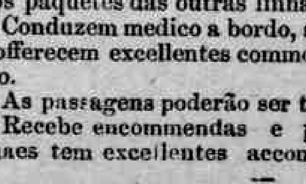
Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as de transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Victoria



E' esperado da Europa até o dia 20 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42 RUA DO COMMERCIO 42

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Isolina* recebe carga a frete; trata-se com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca

Segue no dia 20 de Abril, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 17 de Abril, o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Ainda recebe carga para esses portos.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

AVISO

O patacho inglez *Carrie Dingle* pretende seguir viagem brevemente para Parnahyba, recebe carga e encommendas para aquelle porto, por frete modico, á tratar com os consignatarios Johnston Pater & C., a rua do Commercio n. 15.

LEILOES

O de 6,500 chapéos de palha, carteiras, cofre e outros moveis, deve ter lugar hoje, 17.

— O das dividas da massa fallida de Moraes & Rocha, deve ter lugar hoje, 17, no armazem do do caes da Alfandega n. 7, por occasião de um outro leilão.

— Terça-feira, 17 do corrente, o de bons moveis, pinturas á oleo, bronzes, crystaes, livros plantas, vinhos, e mais objectos da casa de residencia do Sr. G. A. Schmidt á rua da Saudade.

Sabbado, 17, o das dividas activas da massa fallida de Moraes & Rocha, hotel Oriental.

Leilão

De 6.500 chapéos de palha de carnaúba, de um cofre com 2 portas, 2 carteiras, 1 armação para fazendas ou generos, 1 bomba, 1 prensa e outros moveis existentes

No armazem do caes da Alfandega n. 7

Hoje, 17 de Abril, ás 11 horas

AGENTE PINTO

Leilão

De 200 balas de papel para embrulho, champagne, cerveja e muitos outros objectos

HOJE, 17 DO CORRENTE

A's 11 horas

Por intervenção do agente Gusmão

No armazem do Sr. Annes, comfronte a Alfandega

Leilão de dividas

Da massa fallida de Moraes & Rocha, na importancia de 8:270$290

Sabbado, 17 de Abril

A's 11 horas

No armazem do caes da Alfandega n. 7

O agente Pinto levará a leilão á requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Moraes & Rocha, por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas activas do Hotel Oriental, pertencente a referida massa: ás 11 horas do dia acima dito, no caes da Alfandega n. 7.

LEILÃO

Do grande e importante sitio de terras proprias da Estrada de João de Barros, conhecido por Sitio da Capella.

Tendo uma grande casa com cinco janellas de frente, janellas nos oitões, porta de entrada pela parte do norte, com 2 salas, 1 gabinete, 1 saleta, 5 quartos, cosinha fora e 2 quartos.

O sitio tem muro na frente, portão de ferro e uma capella ao lado, diversas arvores de fructo, cacimba, baixa de capim e 2 viveiros.

Sabbado 17 do corrente as 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito capellas e residuos, e com sua assistencia, fará leilão do sitio acima á requerimento do testamenteiro inventariante dos bens do finado Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.

Leilão

De moveis, louças e vidros

Sabbado 17 do corrente

ás 10 1/2 horas

No 2.º andar á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada pela rua do Bispo Sardinha n. 37

O agente Silveira, autorisado por uma familia, levará a leilão os seguintes moveis, todos em bom estado.

Uma mobilia de junco, consolos com pedras, cadeiras com encosto de palha, 2 espelhos, 1 cama franceza, 1 toilette de faia com pedra, 2 commodas, 1 guarda-vestidos, 1 bastidor, cortinado para cama, mesa elastica, 1 aparador, cadeiras de guarnição, 1 marqueza, 1 marquezão, 1 cabide, 1 bidet, lanternas, jarros, candieiros, tapetes, louças e mais moveis patentes no acto do leilão.

Agente Pestana Leilão

De 13 rolos com 817 kilos de fumo do Rio Novo, avariado com agua do mar, marca F G, por conta e risco de quem pertencer.

SABBADO 17 DO CORRENTE

ao meio dia

No armazem da rua do Vigario n. 12

Leilão

De mobilas, jarros, quadros, espelhos, pianos, louças, vidros, cassarolas, caldeirões, extractos, diversas qualidades de bebidas e chapéos de sol de todas as qualidades.

SABBADO, 17 DO CORRENTE

A' 11 horas

Armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Por intervenção do agente

GUSMÃO

3º LEILAO

Da casa terrea á travessa do Principe n. 14

Segunda-feira 19 do corrente

A's 11 horas

A' rua do Bom Jesus n. 19

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e á requerimento do inventariante de João Cordeiro Barreto, levará a leilão a referida casa, em terreno proprio, medindo 4 metros e 40 centimetros de frente, 15 metros e 40 centimetros de fundo, porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, grande quintal murado todo arborisado, cacimba e tanque.

3º leilão

Segunda-feira 19 do corrente

á 1 hora da tarde

Na estrada do Arraial n. 27 K

O agente Modesto Baptista, autorisado pelo Sr. Mariano Jacintho dos Santos, para pagamento de seus credores, fará leilão da armação, mercadorias e utensilios da taverna e padaria sita na estrada do Arraial n. 27 A, assim como do telheiro existente na mesma.

LEILÃO

De 6 burros e 1 cavallo proprios para carro.

Terça-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

No largo da rua do Commercio, defronte da casa que foi o Hotel do Universo.

Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão

Terça-feira 20 de Abril, ás 11 horas

No largo do Arsenal de Guerra

O agente Modesto Baptista, por mandado e com assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, fará leilão dos generos de estiva existentes na taverna do largo do Arsenal de Guerra, penhorados a Antonio José Gonçalves dos Reis, a requerimento de Augusto Figueiredo & C.

Leilão

Do importantes moveis, espelho oval, louça, vidros e diversos objectos de prata.

Constando de 1 linda mobilia com encosto de palinha, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 dunquerques; 1 conversadeira de jacarandá, 1 espelho oval, 1 tapete grande para sofá, 2 pares de jarros, 2 figuras finas, 1 divan, 2 ricos guarda-vestidos de amarello, 2 toilettes de mogno, 2 bidets de dito com tampo de pedra 1 cama franceza de jacarandá com colxão, uma dita dita de mogno com dito, 2 ditas de ferro com ditos, 1 commoda de mogno, 1 berço de faia e 1 marquezão.

Duas bancas para advogado, 1 cadeira de parafuso para as mesmas, 4 estantes abertas para livros, 1 cadeira de viagem, 1 cabide de parede, 2 banquinhas, 8 cadeiras de jacarandá, 3 ditas de braços, 1 mesa redonda com pedra e 2 consolos com dita.

Um importante guarda-prata de amarello, 1 rico aparador de armario com pedra, 1 mesa elastica de 5 taboas, 18 cadeiras de junco, 1 guarda-louça de amarello, 1 mesa redonda de ferro, 1 cadeira de balanço americana, 2 lavatorios de ferro, 1 dito de parede, 1 resfriadeira, 2 vasos para agua servida, apparelho de porcellana para jantar e almoço, vidros, duzias de colheres para sôpa e chá, (christofler) diversos objectos de prata garfos, facas e muitos outros moveis de gosto.

Terça-feira 20 do corrente

A's 11 horas

Na rua da União n. 53, defronte do Gymnasio

O Exm. Sr. Dr. Tarquinio de Souza tendo seguido para o Rio de Janeiro com sua Exma. familia, fará leilão por intervenção do agente Martins, dos moveis da casa de sua residencia á rua da União n. 53, os quaes se recommendam pelo gosto e pouco uso que tiveram.

O bond da linha da Tacaruna que parte da estação do Brum ás 10 horas e 40 minutos, dará passagem gratis ao concurrentes do leilão.

GRANDE E IMPORTANTE

LEILÃO

De mobilia de sala (jacarandá), piano, harmonium, pinturas a oleo e gravuras, bronzes de arte, figuras de biscuit, alcatifas e tapetes, lustros para gaz carbonico.

Livros e estantes para os mesmos, spheras geographicas e astronomicas, uma importante luneta astronomica, espingardas e secretarias.

Mobilia completa de sala de jantar (nogueira), guarda-prata envidraçado, crystaes, porcelanas, objectos de electro-plate, vinhos finos, cognac, pratos chinezes ornamentaes, plantas, artigos de cosinha, quadros, relogios e etagers.

Guarda roupa e guarda-vestidos com espelhos camas de bronze e de jacarandá, commodas e muitos outros artigos para uso domestico.

Terça-feira 27 de abril

O agente Pinto levará a leilão, por conta e ordem do Sr. G A. Schmidt, os moveis e mais objectos da casa de sua residencia á rua da Saudade, propriedade da viuva Guimarães.

Na vespera e dia do leilão será destribuido pelo mesmo agente cathalogos impressos e numerados.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

A entrega effectuar-se-ha nas 24 horas precisas.

AVISOS DIVERSOS

— Na engenhoca de Bemfica, estrada real da Torre, compra-se vaccas tourinas, boas leiteiras: a tratar na mesma, todos os dias, das 6 ao meio dia.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Nova, pharmacia n. 51.

— Aluga-se a casa da rua do Coronel Suassuna n. 150, com quintal e bastantes commodos para familia: a tratar na rua Direita n. 106.

— Aluga-se um escravo para criado ou outro serviço; na estrada de João de Barros ou travessa da Soledade n. 41.

— Aluga-se o sobrado com sotéa á rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para grande familia, caiado e pintado ha pouco tempo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 89, loja.

— Pede-se aos abaixo assignados o favor de virem ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 51, a negocio que não ignoram.

Pedro Siqueira, d'Alfandega.
Arthur Dantas.
Luis Carvalho.
José Guimarães, caixeiro de Loyo & Filho.
Frederico Vieira.
Augusto Gonçalves da Silva.

— Pede se ao Sr. Manoel Pereira da Cunha que vá ou mande resolver o negocio dos moveis que alugou.

— O hygienico vinho de janipapo, fabricado no Arraial por um particular, acha-se á venda na razão de 8$ a duzia, no deposito de generos do Sr. José da Silva Pereira, rua do Imperador numero 45.

— Aluga-se por modico preço ou permuta se por uma casa terrea nesta cidade, um grande sitio no lugar denominado Mungonga, com grande coqueiral: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

— Roga-se á pessoa que achou, e que tenha consciencia, queira restituir uma murça de rendas pretas, forrada de seda, que do trajecto da Soledade ao mercado despregou-se, entregar na rua do Marquez do Herval n. 23, loja, que se recompensará.

— Aluga-se o segundo andar da rua de Lomas Valentinas n. 100, com 6 quartos: a tratar no primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria n. 57.

18$000

Aluga-se o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua Direita n. 106.

Torre e Magdalena

Alguns moradores desses suburbios cotisaram-se entre si e brindaram com uma linda corrente de ouro o machinista da via-ferrea do Caxangá, Izidoro, em testemunho de gratidão á independencia de seu caracter.

A commissão.

Aviso

O abaixo assignado declara que nada tem com a casa mortuaria da travessa da rua do Vigario, pois deixou de ser socio da mesma desde junho do anno proximo passado Continuo com o mesmo negocio na rua do Vigario n. 14. Recife, 15 de Abril de 86.

Paterniano Barroso.

Ao commercio

José Soares do Amaral Junior, retirando-se temporariamente para Europa, deixa encarregado do estabelecimento de molhados á rua do Visconde de Inhaúma n. 46, e de seus negocios particulares a seu socio Manoel Julio Soares do Amaral, que em caso de morte ou molestia grave, será substituido pelo Sr. João da Cunha Vosconcellos.

Em 15 de Abril de 86.

Cobrança de impostos

Galdino dos Santos Nunes de Oliveira declara que pagou em 12 de Março de 1874 a quantia de 29$840, sendo 25$440 do 1º semestre do passeio da casa n. 28 da rua da Madre de Deus, e 4$400 de custas. Pagou tambem no mesmo dia 25$640, sendo 25$440 do 2º semestre do mesmo passeio, e 200 rs. da guia.

Estes pagamentos estão lançados á fl. 14 do livro de calçamento. Os conhecimentos tem os ns. 120 e 121. Houve engano no edital publicado ha pouco.

Peixe de viveiro

Curimães gordas, no viveiro do Arquias Mafra, em Afogados, e na casa onde foi estação das diligencias, na quarta, quinta e sexta-feira santa. Encarrega-se de concommendas Gurgel do Amaral e Poças Mendes & C. á rua do Rosario numero 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços domesticos: no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Attenção

Quem tiver predios grandes em boas ruas nesta cidade, e queira permutar, recebendo metade em dinheiro e outra em predios pequenos, edificados tambem nesta cidade, dirija-se á rua do Vigario Thenorio n. 12, armazem, que achará com quem tratar.

Cosinheira

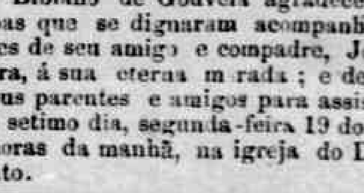
Na rua da Imperatriz n. 20, 1º andar, precisa-se de uma cosinheira para pequena familia, prefere-se escrava.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar com perfeição, para casa de homem solteiro: na rua Nova n. 6.

Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada, á rua nova de Santa Rita n. 5, em frente ao mercado: a tratar na mesma.

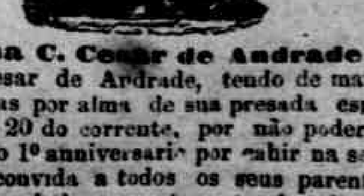


José de Souza Moreira

Francisco Bibiano de Gouveia agradece á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu amigo e compadre, José de Souza Moreira, á sua eterna morada; e de novo convida a seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, segunda-feira 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo.

João Francisco Carneiro de Albuquerque

Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, Antonia de Albuquerque Mello, Anna R. Carneiro de Albuquerque, tendo de mandar celebrar missas pelo eterno repouso de seu presado filho e irmão, João Taciano Carneiro de Albuquerque, convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a este acto de religião e caridade, segunda-feira 19 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, na matriz de Páo d'Alho, e agradecem desde já a todos que se dignarem comparecer.



D. Anna C. Cesar de Andrade

Augusto Cesar de Andrade, tendo de mandar celebrar missas por alma de sua presada esposa, na terça-feira 20 do corrente, por não poder fazel-o no dia do 1º anniversario por cahir na sexta-feira santa, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade, na matriz da Boa-Vista e no engenho Timbó-assú, ás 9 horas; e desde já se confessa assás agradecido.

ILEGÍVEL

Aluga-se barato

A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 79. A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o 2º e 3º andar do sobrado á rua do Brum n. 68; a tratar no mesmo, padaria.

Aluga-se

por barato preço a casa da rua Imperial n. 286, de um andar e loja, com frente de azulejo, tem bons commodos, agua encanada, e é muito fresca; a tratar na rua do Crespo n. 18, loja.

Ama para cozinhar

Na rua do Bem-fica sitio que fica em frente da entrada dos Remedios, se precisa de uma mulher forra ou escrava para ama de cozinha.

Ama

Precisa-se de uma ama; a tratar na rua do Conde da Boa-Vista, Caminho Novo n. 139-A.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma que compre e cosinhe bem, e outra para engommar e fazer serviço interno, de casa de pequena familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 69, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com duas crianças, lavar e engommar para as mesmas; a tratar na rua da Roda n. 16.

Attenção

O puro vinho verde e o saboroso chá preto ponta branca, especialidades sem competencia neste mercado, recebidos pelo ultimo vapor, encontra se á venda em casa de Paulo José Alves & C.

60--Rua do Barão da Victoria--60

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para cuidar de um criança: na rua do Marquez de Herval n. 28.

Attenção

Vende-se uma rotula, assim como um balcão: na rua de Marcilio Dias n. 12, pavimento terreo.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba bem cosinhar e fazer outros serviços domesticos para casa de pequena familia; a tratar na rua do Atalho n. 3, ultima casa.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de duas pessoas; na rua Formosa n. 29, esquina do becco dos Ferreiros.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Sitio

Aluguel muito barato

Com casa para familia (na Varzea) e tem 4 salas, 4 quartos e cosinha, muitas fructeiras dando fructo, junto excellente banho do Capibaribe, e perto do trem: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, e na Varzea com o Sr. Estevão José Simões, confronte o dito sitio.

Mudança de escriptorio

L. E. Rodrigues Vianna mudou seu escriptorio de advogacia para o 1º andar da rua larga do Rosario n. 10.

Toalhas para baptisado

Vende-se de 25$ á 28$000, á rua da Madre de Deus n. 5, armazem, ou largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar, importantes toalhas de labyrintho.

EMULSÃO

DE

SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas e reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

Vinho de S. Miguel

CHEGOU

Nova remessa, vendem Amaral Primo & C., rua Larga do Rosario, e Borges na rua do Amorim.

E' PURO E BARATO

Sitio

Arrenda-se na estrada da Imberimbeira um sitio de coqueiros, com viveiros, muito bom de plantações, com abundante pasto para gado e excellente casa de vivenda: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 58, 2º andar.

NICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes PARA EXTINÇÃO DAS CASPAS e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

Chinelo turco

Loja de calçados estrangeiros DE Thomaz de Carvalho & C.

Este grande estabelecimento acaba de receber pelos dous ultimos vapores da Europa *Orator* o *Ville de Pernambuco* um importante sortimento de que ha de magnifico em calçados para senhoras, homens e meninos, não só pelo modernismo e elegancia das fórmas, como pela excellencia do material, perfeição e solidez do trabalho.

Conscios de que sahirão plenamente satisfeitos pedimos ás Exmas. familias, aos illustres e respeitaveis corpos academico e commercial, e a distincta classe artistica, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento. As vendas são feitas a preços os mais razoaveis.

Rua do Barão da Victoria n. 10

Criada

Precisa se de uma criada para cosinhar: na rua do Barão da Victoria n. 9, 2º andar.

Agustinho & Irmão

tendo feito uma grande reforma em seu estabelecimento de joias, á rua do Cabugá n. 3-A, convidam aos seus amigos e freguezes á virem-se prover de joias em gosto e preço sem competencia, pois resolveram assim fazer por terem um grande sortimento de joias de ouro e prata; tambem concertam quaesquer obras de ouro ou prata, e compram ouro velho e prata.

Engenho d'agua

Vende se ou arrenda-se o engenho Canandiuba, proximo á cidade de Jaboatão, com extensas terras e mattas, ha pouco reconstruido com importantes obras e boas estradas de rodagem: a tratar com o commendador Barroca em sua residencia da Magdalena, ou nos sabbados em dito engenho. Tambem se divide em sitios, á vontade de compradores ou foreiros, todos á margem de riachos.

Josepha Ferreira de Amorim

Antonio Felisardo de Amorim, João Felisardo de Amorim e Josephina de Paula Amorim, tendo recebido de Portugal a triste noticia do fallecimento de sua mãi e sogra, D. Josepha Ferreira de Amorim, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma da mesma, no dia 17 do corrente, no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã, agradecendo a todos por este favor.

Dr. Manoel Antonio Moreira

Carolina Isabel Lins de Barros, Olympia Lins de Barros Neve, major Thomaz Barreto Lins de Barros (ausente) e capitão José Candido de Barros (ausente), tendo de mandar celebrar missas pelo eterno repouso de seu presado genro e cunhado, Dr. Manoel Antonio Moreira, consul geral do Brasil na Belgica, fallecido em 10 do corrente em Bruxellas, convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a este acto de religião e caridade, sabbado 17 do corrente, ás 7 1/2 horas, na igreja do Paraizo. Agradecem desde já a todos que se dignarem comparecer.

Major Paulino Pires Falcão

Theodoro Just, sua mulher Isabel Pires Falcão Just e seus filhos, Joaquim Custodio Duarte de Azevedo, sua mulher Calliope Pires Falcão de Azevedo e seus filhos, Rita Pires Falcão de Loyola e seu filho, genros, filhas e netos, veem muito reconhecidos, agradecer a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar até a estação das Cinco Pontas os restos mortaes do seu presado sogro, pai, avô e bisavô, o major Paulino Pires Falcão; e de novo rogam aos mesmos e aos demais parentes e amigos a caridade de assistirem as missas do setimo dia, que mandam celebrar pelo eterno repouso do mesmo finado, no dia 19 do corrente mez, na matriz de Santo Antonio, na da Boa-Vista, na do Cabo, em Ipojuca, e na capella do engenho Massangana, todas as 8 horas da manhã.

João Baptista de Siqueira

Lydia da Costa Siqueira e seus filhos, mandam resar uma missa na igreja da Conceição dos Militares pelo eterno repouso da alma do seu sempre chorado esposo e pai, João Baptista de Siqueira, segunda-feira 19 do corrente, ás 8 horas, 1º anniversario do seu sentido passamento. Para este fim, convidam a todos os parentes e amigos, bem como os do fallecido, confessando-se por isso desde já summamente penhorados.

Joaquim Jeronymo da Conceição

O tenente Joaquim Innocencio do Espirito Santo manda celebrar uma missa a 17 do corrente, 1º anniversario de seu chorado pai, o professor de musica, Joaquim Jeronymo da Conceição, e roga aos seus parentes e amigos e companheiros d'arte á assistirem a esse acto, que terá lugar na igreja de N. S. do Livramento, ás 7 1/2 horas da manhã.

Luiz Gonçalves Agra

A viuva, filhos, enteado, irmãos, cunhada e sobrinhos de Luiz Gonçalves Agra, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado á assistirem a missa que mandam celebrar sabbado 17 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento; na ordem Terceira do Carmo ás 7 horas da manhã por este acto de religião e caridade serão sempre reconhecidos.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

VINHO E GRAGEAS DO DOUTOR VIVIEN

EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO

Premiado com medalhas de Ouro e Prata

PELA ACADEMIA NACIONAL

Ordenados nos hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc.

Administrar sob forma mui facil e agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o oleo porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo Doutor VIVIEN; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor H. VIVIEN em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello de uniao dos Fabricantes *50, boulevard Strasbourg, em PARIS.*

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

de E. LEROY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 2, rua Daunou, PARIS

OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.

« Recommendamos este **Xarope** aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimi« lação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especu« lação. Todos são acidos ao posso que o **Phosphato de Cal Gelatinoso** não o é. »

O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (*Gazette des Hôpitaux, 19 de maio de 1876.*)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia

Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia. Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas

e o **FORTIFICANTE** por **EXCELLENCIA**

O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE

Sr. **MARIANI**, Phco **Paris**, 41, boulevard Haussmann; **New-York**, 19, East, 16th, Street.

Em *Pernambuco*: **Francisco M. da SILVA & Cia.**

Exigir o sello Francez. **SOLUCÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

GRAGEAS *de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &*

FORTIN

INJECÇÃO *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra: Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:

E. Boyer

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE,** Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O **Proto-Iodureto de Ferro,** bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo e tonicos,** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose. Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**

Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**

Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Phosphatado

APERITIVO RESTAURADOR

Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em ambos os casos é util á mãi e á formação da criança.

PARIS, 22, rua Drouot, 22, PARIS E NAS PHARMACIAS

AGUA SALLES

Acabarão-se as Cãs

Communica aos Cabellos e á Barba a Cor natural

25 ANNOS DE EXITO

E. SALLES filz; J. MONEGHETTI, sucessor

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França.

Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se com receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.

PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

Vende-se

uma taverna bem afreguezada e propria para principiante: a tratar na rua Larga do Rosario numero 14.

Engenho Goiabeira

Traspassa-se o arrendamento do engenho acima, distante da cidade de Jaboatão meia legoa, vendendo tambem a safra, boiada, alambique, carros e mais utensilios pertencentes ao mesmo: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 49, serraria á vapor.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: a tratar no pateo do Paraizo n. 18.

Casa

Aluga-se o andar superior da casa ns. 90 e 92 á rua da Palma, tem bons commodos para familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

GRANDE RESTAURANT FRANCEZ

28---RUA BARÃO DA VICTORIA---28

G. A. FRANCISCO

Tem a honra de apresentar se ao respeitavel publico desta capital, e offerecer os serviços do seu estabelecimento, que se abrio no dia 15 do corrente mez.

Este estabelecimento offerece aos seus freguezes comidas á gosto e á preços rasoaveis.

Fornecerá almoços, **lunchs,** jantares e ceias á franceza, com sobremesa de differentes qualidades, e gêlo á toda hora que for procurado.

Os freguezes serão servidos com a maxima attenção e esmero.

Ha mais n'este estabelecimento grande variedade em bebidas, como sejam: vinhos, licores, champagnes, cognacs e cervejas.

Espera do respeitavel publico que haja por bem honrar com a sua presença seu estabelecimento, e desde já promette servir bem.

CHAPELARIA VICTORIA

Sedas, setins, fócos, véos e fitas.

Chapéos e chapelinas

36 A 40----PRAÇA DA INDEPENDENCIA-----36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento participam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento de salas.

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

FAZENDAS PRETAS

PECHINCHAS

GORGURÕES—de seda pura a 2$000, 2$200 e 2$500 o covado!
GRANADINAS de seda a 400 réis o dito!
SETIM MACA'O a 1$300, 1$600 e 2$500 omais largo que tem vindo!
MERINO'S—a 1$000. 1$200, 1$400! e de todas as cores para 1$000! para acabar.
VELLUDILHOS a 800, 900 e 1$000! lisos e bordados.
CREPE—superior a 1$000 o covado!
SETINETA franceza a 560 réis o dito!
MANTILHAS e fichus grandes a 4$500 e 5$000!

Casemiras, pannos, cheviots, merinós, diagonaes, etc., encommendas para lucto

EM 24 HORAS

NA ACREDITADA CASA DE

CARNEIRO DA CUNHA

59—Rua Duque de Caxias—59

SELECTOS

NOVA MARCA DE CIGARROS

De qualidade superior

a contentar o mais difficil fumante!

A' VENDA

NOS ESTABELECIMENTOS DO COSTUME

FABRICA APOLLO

ILEGÍVEL

Joias de prata

O Muzeu de Joias, á rua do Cabugá n. 4, recebeu pelo ultimo vapor francez um esplendido sortimento. Preços muito moderados.

Boa acquisição

Aluga-se a melhor casa de negocio á rua Imperial n. 94 antiga Thomaz Coimbra), com commodos bastantes e uma boa armação para qualquer negocio: trata-se na mesma rua n. 147, padaria.

Engommadeira

Precisa-se de uma, na rua do Visconde de ...oyanna n. 207.

Engenho

Arrenda-se o engenho Estivas, sito na comarca do Cabo; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Commercio n. 15.

Quem tem?

Ouro e prata: compra se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Não s engatinha mais!...

Recebemos neste ultimo vapor voadores para meninos aprenderem a andar, assim como, diversas obras de Vime.

Cadeiras
Cestas de diversos tamanhos para compras
Balaios para papel.
Assafates
Condeças.
Roupeiros.

Sementes de hortaliças e flores, amores perfeitos e diversas qualidades.

Veio tambem o especial bacalhão de Norwega, pesando cada um 6 libras: em casa de Peças Mendes & C.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Musicas novas

Acabam de chegar da provincia do Pará para o estabelecimento de pianos e musicas de Victor nrealle, á rua do Imperador n. 55, as seguintes novidades, que tornam se recommendaveis pelos seus autores:

Hilaridade, galope, por H. E. Gurjão, 2$000.
Idem a quatro mãos, idem idem, 3$.
A Viuvinha, romance para canto, idem, 2$.
Uma Lembrança, idem idem, 2$.
O Desejo, idem idem, 3$.
A Ausencia, idem idem, 2$000.
A Partida canzonne para canto, idem, 2$.
La Partenja, bacarola para canto, por V. Ruiz, 2$000.
La Nanna, duo para messo soprano e contralto, para canto, por H. E. Gurjão, 2$.
A Valsa, poesia para canto, idem, 3$.
Pensa, melodia, por V. Ruiz, 2$.
Marcha Triumphal, marcha, idem, 2$.
Idalia, phantasia brilhante, por Eurico Bernardi, 2$000.
Idem, reminiscencia, idem, 3$.
Les Hommes de Clace, valsa, por M. J. Monteiro Praça, 2$.
A Alvorada, valsa caracteristica, por Eurico Bernardi, 2$000.
A Estrada de Ferro de Bragança, galope, idem, 2$000.
Saudade, valsa, por Fernandes A. da Silva, $000.
Ricordanza, mazurka, por V. Ruiz, 2$.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira e que seja asseada. a tratar na rua de Paysandú n. 19 Passagem da Magdalena.

Engenho

Traspassa-se o arrendamento do engenho Santa Rosa, na freguezia da Luz, perto da estação de S. Lourenço, na via-ferrea do Limoeiro, assim como de Jaboatão, na via-ferrea de Caruarú. O terreno dá para safrejar-se annualmente de dous á tres mil pães de assucar. Alem de muitas varzeas tem mata virgem para abrir-se novos partidos, móe a vapor, tendo uma machina nova, de muita força, e moendas novas e grandes: quem pretendel-o dirija-se ao mesmo engenho ou á rua do Imperador n. 79.

VENDAS

Mobilias de junco

Vende-se mobilias de junco de encosto com palha e sem palha, mais barato do que em outra qualquer parte, assim como mesa elastica de 3 e 4 taboas, guarda-vestido e guarda-louça, e outras peças avulsas: na rua estreita do Rosario n. 23.

Casa na Varzea

Vende-se a taverna da rua do Sol n. 17, na Varzea, com pequeno capital, tendo casa ao pé para familia, tendo esta casa a vantagem de ficar fronteira á estação da ferro-via, que deve ficar prompta até 3 de Outubro deste anno. O negocio é vantajoso, e os pretendentes podem dirigir se ao local da taverna, na Varzea.

A Revolução

O 48 da rua Duque de Caxias está vendendo fazendas por menos 25 % de seu valor.

Ver para acreditar

Setins macios de 1$400 por 800 réis o covado.
Merinós pretos de 1$, 1$200, 1$400, 1$600 1$800 e 2$ o covado.
Setineta preta a 500 e 600 réis o covado.
Ditas de cores a 400 rs. o covado.
Fustões brancos e de cores a 400 e 500 rs. o covado.
Sedas de listras de cores de 2$ por 1$ o covado.
Merinó de bolinhas a 900 rs o covado.
Mariposas finas de cores a 240 rs. o covado.
Renda aberta da China a 240 réis o covado.
Linhos escossezes de todas as cores a 240 réis o covado.
Chitas finas a 200, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.
Manteletas de seda de 16$ por 7$.
Fichus a 2$, 4$ e 6$.
Bramante de tres larguras a 900 réis a vara.
Dito de quatro larguras a 1$200 a vara.
Atoalhado de linho bordado a 2$ a vara.
Collarinhos e punhos para senhora, modernos, a 2$000.
Brim pardo liso de 300, 400 e 500 rs. o covado
Toalhas velpudas a 4$ e 6$ a duzia.
Ditas alcochoadas de 20$ por 12$ a duzia.
Cobertas forradas a 2$800 uma.
Lenços de bramante 1$800.
Camisas para senhora a 2$500 uma.
Casacos de laia bordados, modernos, 12$.
Damasco de algodão de cores, largura de quatro palmos a 500 rs. o covado.
Camisas bordadas e de linho a 30$000 a duzia.
Madapolão casca de ovo e pelle de ovo a 6$500.
Enxovaes para baptisado, novidade, 9$.
Timões para menino, bordados, 4$.
Chapéos de sol de seda para senhora, de 16$ por 8$000.
Meias para homem e senhora, de 3$, 4$, 5$ e 6$000.
Redes hamburguezas, 10$.
Colchas a 1$800, 5$, 6$ e 7$.
Verbutinas de todas as cores a 1$ o covado.
Córtes de casineta 1$, e 1$800.
Ditos de casemira a 3 4, 5, 6 e 7$.
Lenços abainhados com barra a 1$200.
Camisas de meia a 800, 1$, 1$500 e 2$
Casemira de cores de duas larguras a 2$.
Córtes de casemira para vestido de senhora, de 40$ por 20$. é baratissimo.
Zefiros lisos a 120 rs. o covado.
Cambraia preta para forro a 1$200 a peça.

Bom emprego de capital

Vende se o muito bom estabelecimento de molhados, muito bem afreguezado por vender muito a retalho, e tambem para o mato, sito á rua Vidal de Negreiros n. 157, esquina do becco do Lima. No mesmo se acha com quem tratar.

Cabriolet

Vende se um em perfeito estado e por preço commodo; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47

Fructas maduras

Vende-se diariamente especiaes laranjas para mesa, mangabas, sapotas, e outras muitas: no largo de S. Pedro n. 4.

Bilhar

Vende-se um bilhar em perfeito estado: a tratar no armazem de moveis á rua do Imperador numero 49.

Barra da Jangada

Vende-se uma casa de tijolo, com muitos commodos, tem cocheira ao lado, bota os fundos para o rio Pirangy, sita á rua do Commercio n. 38: a tratar com Lopes Alheiro & C., á rua larga do Rosario n. 21.

Confederação o Norte

Em vista dos grandes progressos da idéa de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 — Rua estreita do Rosario — 1

Grande sortimento de generos alimenticios, escolha dos quaes, os annunciantes teem sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe.

Venham ver, pois:
Queijos, flamengo e de Minas.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha inglesa.
Sementes novas de hortaliças.
Especialidade em
Vinhos finos do Porto, Madeira e Shery
Ditos da Figueira e de pasto.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos, como:
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo matte do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Ovas de peixe.
Sardinhas de Lisboa em Salmoura.

Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

AOS AGRICULTORES

Formicida capanema (verdadeiro) para extincção completa da formiga saura. Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

Cabriolet

Vende-se por baratissimo preço e em muito bom estado um cabriolet de dous assentos, quatro rodas e arreios para um cavallo; a tratar na cocheira do Candido, rua da Roda.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Salsa nova do Rio Negro

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 7, primeiro andar.

Carro americano e cavallo

Vende-se um carro americano de quatro assentos, um bom cavallo de carro e arreios para o mesmo: á ver e tratar na taverna Victoria, de Paysandú, junto da ponte pequena da Passagem.

Miudezas baratas

Loja Camacan
Rua Duque de Caxias n. 66

Chamamos a attenção das Exmas. familias para este estabelecimento, que estamos vendendo muito barato todos os artigos de miudezas, e temos um bom sortimento.

Franja com vidrilho, larga, a 800 rs., 1$000 e 1$200.
Galão com idem idem, a 1$400, 1$600, 2$000 e 2$500.
Luvas pretas de seda, a 600 rs., 800 e 2$000 o par.
Leques finos pretos e de cores, 8$ e 10$.
Ditos a 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Ditos á hespanhola, de custo de 1$500 á 800 e 1$000.
Bicos finos com vidrilhos e baratos.
Espartilhos finos para senhoras e meninas.
Bordados finos, que estamos vendendo barato.
Perfumarias finas e sabonetes finos a 1$0 e 200 rs.
Barra de sabonete fino, de custo de 1$000 á 800 rs.
Brinquedos para criança.
Lenços finos e meias finas para senhores e senhoras.
Só se vendo para poder crer estes preços.

Na loja Camacan
Rua Duque de Caxias numero 66.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32 = Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre altaiate e completo sortimento de pannos finos casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32
Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são ba[illegible] as.

Palitots pretos de [illegible] diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32.

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem-se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, sendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o dito, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha na loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$2

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado pa a toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calção curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molequim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

LIQUIDAÇÃO DE CHAPEOS PARA SENHORAS

Vende se pelos seguintes preços de 1$800 e até 20$000, á rua do Crespo n. 17 Madama Mequelina.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 rua da Imperatriz = 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças [illegible] godãozinho com 20 jardas, pelo [illegible] preços de 3$800, 4$, 4$500, 4$ [illegible], 5$, 5$500 e	6$50
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante frances de algodão, muito encorpado com 10 palmos de largura, metro	1$280
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, d 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C, esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acimadito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de traque. é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de setineta a 500 rs o covado

Alheiro & C. á rua da Imperatriz vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Pinho de riga

Vende-se em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, 1º andar, da melhor qualidade e diversas dimensões.

Engenho Recanto

Vende se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado no termo de Serinhãem, moente corrente d'agua, com bôas terras, etc. a tratar com Manoel Ferreira Barthólo, á rua do Bom Jesus 4.

200:000$000

LOTERIA

DO

CEARA

EXTRACÇAO NO DIA 17 DE ABRIL

INTRANSFERIVEL

O portador que possuir dous vigesimos desta importante loteria está habilitado a tirar 20:012$000.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, e mais cazas do costume.

CORRE A 17 DE ABRIL SEM FALTA.

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 20 DE ABRIL

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 20 de Abril de 1886, sem falta.

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

A coloração nas flores e nos insectos

Quando em um prado da Europa occidental observamos attentamente e de perto, por bella manhã de verão, o voltijar de abelhas e de borboletas, acode-nos ao espirito que ninguem tem feito plena justiça a esses joviaes e brilhantes insectos, reconhecendo a divida de gratidão que a humanidade contrahio para com elles. Não queremos fallar dessa gratidão inherente a beneficios materiaes, taes como o mel, a côra, a sêda, a cochonilha, a laca e centenares de productos uteis. Essas contribuições são numerosas e de valor no seu genero, comquanto muito menos consideraveis que os obtidos dos outros animaes das grandes classes. Mas ha um serviço que devemos aos insectos, tão pouco proporcionado á sua pequenhez relativa no mundo, que é singular ter sido tão raramente correspondido pela gratidão que merece.

Por mais singular que pareça este acerto é, acreditamos, quasi inteiramente aos insectos que devemos toda a presença da côr na natureza, fóra o verde. Sem elles o mundo não teria mais da metade dos bellos objectos que lhe dá o seu maior encanto esthetico aos olhos da parte culta da humanidade. Naturalmente, se os insectos —nunca tivessem existido, os grandes traços externos do mundo permaneceriam essencialmente os mesmos. A configuração terrestre, origem das montanhas e dos valles, as dunas e planicies, ribanceiras e as gargantas, nada têm de commum com esses minusculos agentes vivos; mas todas as menores bellezas do detalhe que accrescentam tanta seducção ao prazer de viver e de contemplar a natureza, desappareceriam completamente, assim o pensamos, sem a longa selecção esthetica do mundo dos insectos durante innumeraveis gerações.

Temos todos ouvido repetir á saciedade que as petalas das flores devem principalmente o seu desenvolvimento á acção das abelhas e das borboletas; e este principio é assaz geralmente aceito hoje como verdade botanica. Mas parece-nos ser tempo de considerar novamente o assumpto, sob o ponto de vista pittoresco, estabelecendo claramente a questão de saber que somma de belleza externa devemos ás percepções e principalmente ao sentimento da côr nos diversos insectos.

Se podessemos transportar-nos de repento dos jardins dos bosquetes do XIX seculo ao centro de um bosque da época carbonifera, sobre o delta de algum Amazonas esquecido ou de algum Nilo primitivo, teriamos em torno de nós uma paizagem singular e um tanto monotona, demasiado differente do que nos offerece o mundo esplendido e variado em que ora temos a felicidade de viver. A immensa folhagem de esplendidos tojos, de lycopedios colossaes se balouçaria sobre nossas cabeças, emquanto um verde tapete de plantas rasteiras cobriria sob nossos pés o solo humido De todos os lados estender-se-hiam vastos pantanos, e, em vez das collinas rochosas ou onduladas da Europa, seriamos provavelmente o interior das terras unicamente composto de cadeias baixas ainda não profiladas pela agitação dos seculos nesses altos cumes que constituem hoje os Alpes ou Pyrineus do continente moderno. Mas o caracter mais notavel do quadro seria, sem a menor duvida, a montona uniformidade de suas côres dominantes. Sob os pés a terra e por cima da cabeça as arvores primitivas, tudo apresentaria tambem um unico e invariavel campo de verdura. Nem uma flor encarnada, nem um fructo dourado, nem uma borboleta replandescente viria dar uma nota mais brilhante e mais ardente ao sempiterno verde dessa floresta mais que tropical. O verde é sempre o verde; por toda a parte em que cahisse o olhar, encontraria enfadonhos massiços de luxuriante e angulosa verdura.

Por outra parte, se passamos para um prado moderno de qualquer recanto da Europa, encontramol-o enfeitado de amarellados botões côr de ouro, de trevos encarnados, de margaridas roseas e de pallidas primaveras. As cercas matizam-se com brancos espinheiros ou com rubros botões de roseiras bravas. Encontramos as macieiras carregadas de flores e os castanheiros espalham ao longe o perfume de seus ramilhetes, emquanto, no meio desses bosquetes floridos, folgam á porfia enxames de borboletas multicores.

O verde da relva e o azul do céo apenas servem de fundo para fazer sobresahir as cores mais brilhantes das flores e as dos insectos que vem incessantemente fazer-lhes a côrte e saciar-se nos seus calices.

Ao que é devida tão notavel mudança no aspecto da natureza?

Quasi inteiramente, é licito dizel-o com toda a confiança, a sentimento, sentido, instincto ou percepção (como se quizer chamar) da cor das flores de verão e os desenhos exquisitos das azas da borboleta foram uns e outros desenvolvidos pelo gosto e acção selectiva dessas humildes creaturazinhas. Para acompanhar a evolução gradual do sentimento da cor no insecto e suas reacções subsequentes no mundo externo, cumpre-nos remontar a uma época em que ainda não existia nem flor nem borboleta.

Na epocha carbonifera, podemos crer que quasi toda a vegetação pertencia ao typo desprovido de flôr-typo, hoje representado entre nós pelos fétos e pelas equisitaceas. Estas plantas, como é sabido, são desprovidas de flôres, mas tem unicamente sporo ou ligaduras despidas. Havia, é certo, algumas plantas com flôres no mundo carbonifero, mas pertenciam inteiramente ao grupo das coniferas, arvores analogas aos pinheiros e ás cycadéas, que tem as sementes nos cones, e cujas flôres só poderiam ser reconhecidas pelos botanicos profissionaes. Mesmo quando alguns membros archaicos esparsos dos verdadeiros grupos de vegetaes com flôres já tivessem existido nessa epocha, é quasi certo, em todos os casos, que elles deviam ser desprovidos dessas garridas e brilhantes petalas que distinguem a bella florescencia dos nossos campos e dos nossos jardins.

Uma flôr, sem duvida compõe-se essencialmente do pistillo ou orgão productor da semente e de certo numero de estames ou fertilisadores. Nenhuma semente póde chegar á maturidade senão sob a condição de ser fertilisada pelo pollen de um estame. Mas a experiencia, e mais especialmente as experiencias, de Darwin, mostraram que as plantas produzidas pelo pollen de uma flôr applicado ao pistillo de outra flôr, são mais fortes e mais vigorosas que as plantas produzidas pelos estames e ovulos de uma flôr unica. E' para obter o beneficio desta fertilisação cruzada sob uma forma simples que as flôres começaram primeiramente á existir, resultando seu desenvolvimento da extensão ulterior do mesmo.

Os pinheiros e outras coniferas, as hervas, as espadanas delgadas e as arvores florestaes dependem em grande parte do vento para o transporte do pollen de uma flôr para o pistillo da flôr visinha. D'ahi provém que geralmente suas flôres desenvolvem-se em grande massas pendentes, de modo que a brisa possa facilmente levar o pollen e que os pistillos tenham toda a probabilidade de apanhar o grão de pó que passa. As flôres de alguns desses typos vegetaes foram, sem duvida, as primeiras que soffreram a evolução, e suas côres, são sempre ou verdes ou simplesmento escuras.

Mas da fertilisação pelo vento resulta muito perda. O pollen é, para a planta, um producto dispendioso, cuja composição exige muitos materiaes uteis. Comtudo, é necessario que elle se dispenda em quantidade consideravel na simples probabilidade que um grão vá em um ou outro ponto encontrar um pistillo prompto para recebel-o.

E' de alguma sorte como si os rendeiros da America lançassem seu trigo no Atlantico com a esperança de que um alqueire ou dous fossem levados para as costas da Europa pelas vagas e o Gulf-Stream. Em semelhante circumstancia, um navio adquire importancia enorme. Ora, a natureza creou justamente esses navios para a obra que os reclamava: são os insectos, que primitivamente não se differiam entre si, e cujos descendentes deviam tornar-se abelhas, cochonilhas e borboletas.

Já no mundo carbonifero, insectos alados tinham começado a existir. Varios dentre elles tiveram rapidamente de tomar o habito de nutrir se sobre os ramilhetes pendentes das primeiras plantas de flôres. Os insectos são gulosos pelo doce o nutritivo pollen e pareceria á primeira vista, que devessem ser os unicos inimigos das plantas que visitavam. Mas como iam de flôr em flôr, em busca de nutricção, transportavam de uma para outra o pollen adherente ás suas cabeças, pernas e pattas, e, assim, inconscientemente, auxiliavam a fertilisar os flôres. Comquanto uma porção do pollen devesse ser assim comida, a economia effectuada pela substituição do insecto, representando o papel de navio ao antigo modo desastroso da dispersão pelo vento, compensava, e muito a perda resultante do consumo feito pelos animalejos.

Por consequencia, devia acontecer naturalmente que as flôres que se especialisavam mais para a fertilisação por meio dos insectos adquiriam vantagem consideravel sobre as que lhes ficavam mais proximas na luta pela vida ou concurrencia vital. Para este fim, suas folhas externas deviam tomar a forma de calice em vez de cachos ou ramilhetes abertos do typo fertilisado pelo vento, e seu modelo devia ser antes feito para conservar o pollen do que para expol-o, ao passo que seus esforços deviam tender para attrahir os insectos, cujas visitas lhes eram uteis e a repellir todos os outros.

As flôres que tinham probabilidades de variar mais n'esta direcção deviam ser melhor succedidas de geração a geração e sua descendencia devia finalmente adquirir modificações que as tornassem aptas á unica fertilisação pelos insectos.

E' inutil insistir sobre as mudanças de fórmas e disposições assim produzidas pela acção dos insectos. O attractivo do perfume e do mel, os artificios de adaptação e de modificação por meio dos quaes as plantas attrahem ou conservam os insectos que as visitam, são cousas conhecidas e admittidas; vamos pois passar incontinente ao assumpto que ora nos interessa mais particularmente, o da côr.

Se, quando os insectos começaram a visitar as flores, havia differenças especiaes, graças ás quaes partes carregadas de pollen tivessem podido ser facilmente distinguidas dos outros orgãos da planta, não ha duvidar que os insectos tivessem de utilizar-se delles para guial-os na procura de sua nutrição, e que deste modo essa differença devia mais tarde accentuar-se e desenvolver-se em todas as futuras plantas da mesma especie. Ora temos toda a razão de crer que juntamente essa differença primitiva existe entre as flores e as folhas ou hastes e esta differença é uma differença de côr. Se examinarmos até os folhelos e as flores de hervas hodiernas, veremos que differem ligeiramente na côr da folhagem de suas plantas respectivas. Mas não parece haver improbabilidade de que a côr tenha podido apparecer muito mais frequentemente e mais abundantemente nas flores fertilizadas pelo vento, *primitivas*, do que nas de nossa época. As flores fertilisadas pelo vento não soffrem com effeito senão o damno das visitas dos insectos, attrahidos por uma côr brilhante, resultando dahi que a selecção natural tenderia a estancar o desenvolvimento das côres brilhantes, desde que essas cores se tornassem o guia reconhecido do insecto. Em outros termos, como as flores, sob o ponto de vista funccional acham-se actualmente divididas em dous grandes grupos, as flores fertililizadas pelos insectos, qualquer tendencia primitiva á producção de flores brilhantes em torno dos orgãos floraes teria sido constantemente encorajada na outra.

Semelhante tendencia existiria em tempo algum? Segundo todas as probabilidades, sim. As partes verdes das plantas contém a materia colorante especial conhecida pelo nome *chlorophylla* que é essencial á sua acção na desoxydação do acido carbonico da atmosphera. Mas, toda vez que novas forças entram em acção o processo inverso d'oxydação prosegue, e nesse processo inverso as cores mais bellas e mais brilhantes fazem sua apparição.

Estas cores não são familiares nas folhas de outomno. Póde se tambem observal-as claramente em todos os rebentos novos principalmente no desabrochar dos renovos na primavera, nos botões brancos do rhuibarbo e nos longos rebentos das batatas que crescem em uma adega escura. Ora a approximação dos orgãos floraes é justamente o ponto em que as forças actuam e onde ha probabilidade de que a cor appareça. O Sr. Sorby mostrou que o pigmento contido nas petalas é muitas vezes exactamente o mesmo que o que se acha nas folhas novissimas encarnadas e amarellas do começo da primavera e na folhagem encarnada do outomno na mesma planta. Seria impossivel aqui profundar-se esta questão.

Grande cópia de factos mostram-nos que a cor tende sempre a apparecer nas folhas que cercam immediatamente os orgãos floraes, e que esta tendencia se desenvolveu sob a influencia da selecção, feita pelos insectos, das flores mais brilhantes, até que ella tenha produzido finalmente os brilhantes corollas das flores que cultivamos.

Mas tudo isto admitte o proprio facto que ora nos occupa, a saber, a existencia e o desenvolvimento do sentimento da cor nos insectos. Como sabemos que os insectos podem distinguir as cores? De outro modo, realmente, toda esta argumentação cahe, e a presença de corollas brilhantes deve ser attribuida o qualquer outra causa.

De todos os insectos, as abelhas são os que frequentam mais as flores, e são ellas tambem que soffreram maior modificação em relação ás suas visitas em busca do mel.

Póde-se, pois, esperar que as abelhas devessem dar prova de um sentimento da cor de ponto particular. Pois bem, é este justamente o caso. As experiencias de Sir John Lubbock provam claramente que as abelhas possuem a faculdade de distinguir entre o encarnado, o azul, o verde e o amarello. Ancioso por saber si os insectos eram realmente attrahidos pelas cores das flores, Sir J. Lubbock collocou laminas de vidro untadas de mel sobre papeis de diversas cores. As abelhas com que fez experiencia puzeram-se rapidamente a dar preferencia a uma cor, comquanto papel e o mel mudassem de espaço a espaço do lugar. Do que se deduz uma prova directa evidentissima que os insectos superiores percebem positivamente a differença existente entre cores diversas. Ainda mais sua percepção a este respeito parece singularmente analoga á nossa. As abelhas, que de feito não tinham difficuldade em distinguir o encarnado do alaranjado ou o amarello do verde, não pareciam perceber distincção tão pronunciada entre o verde e o azul, facto que é identico ao que observamos no homem. Todos nós, com effeito, mais facilmente confundimos o verde e o azul do que outras cores mais approximadas.

Si, pois, as abelhas e as vespas, como fez ver Sir John Lubbock, e as borboletas, como se póde inferir de outras observações, possuem realmente esse sentido desenvolvido da côr, póde-se perguntar como os insectos o conseguiram.

Segundo todas as probabilidades elle se desenvolveu de par com o desenvolvimento das flores de côres brilhantes. Assim como as flores, que mostravam mais tendencia a exhibir um circulo brilhante de folhas coloridas na vizinhança de seus estames e de seus pistillos devian conseguir melhor attrahir os insectos, do mesmo modo, em compensação, os insectos cujos olhos eram melhor adaptados a distinguir as flores côr de rosa e amarellas da folhagem verde deviam conseguir melhor adquirir sua nutrição e chegar assim, na concurrencia vital, a triumphar de seus competidores menos bem dotados.

Póde se rasoavelmente perguntar como um animal desprovido do sentimento da côr póde desenvolver em si semelhante faculdade sómente por meio de selecção natural.

(*Continua*).

VIAGENS

Uma viagem no rio Iguassú (provincia do Paraná)

(*Jornal do Commercio*, da côrte.)

(Conclusão)

A's 4 horas, o ponto chamado Pinheiro Branco; meia hora além, a boca do rio do Pintado.

Afinal, ás 5 horas e 1|4, chegavamos, com aguaceiro violento, embora houvesse sol, á barranca do Porto da União da Victoria, onde, no meio de innumeros foguetes, foram S. Exc. e sua comitiva recebidos com muitas provas de alegria, pela população e pelos membros da commissão militar encarregada da estrada de Palmas.

IV

A viagem rio ácima Iguassu' durou 44 horas e 50 minutos, porquanto partiado nós da União da Victoria ás 12 e 20 do dia 6 de Março, chegámos ao Porto Amazonas ás 11 horas e 10 minutos de 8.

Tambem para isso foi necessario viajar dia e noite, parando só a navegação algum tempo, a 6, por causa da expessa escuridão, e á 7, em razão de fortissima trovoada.

Descontadas essas duas horas perdidas, póde-se calcular, que, com luar claro, na marcha que trouxemos ou um pouco mais accelerada pelas circumstancias favoraveis, far-se-ha o trajecto de 43 a 44 horas.

A distancia entre os dous pontos extremos é, segundo os irmãos Keller, de 55 1|2 leguas, os primeiros que, por ordem do presidente conselheiro Fleury, exploraram o rio, e essa apreciação foi aceita pela commissão encarregada de estudar os limites entre as provincias do Paraná e Santa Catharina.

Os engenheiros militares da Estrada de Palmas, acostumados a transitarem por alli, calculam a distancia de 53 a 54 leguas, ao passo que outros profissionaes a fazem não superior a 52.

Como pelo numero de horas póde se formar idéa das distancias percorridas, daremos ainda noticia de algumas indicações colhidas no regresso e que completam as notas tomadas anteriormente e já publicadas.

Assim deixáramos de apontar a barra do rio do *Soldado*, que desagua á margem esquerda, e com cuja embocadura enfrentamos á 1 hora e um quarto. Corta terras do Sr. Amazonas, e logo após se vê a boca do rio do *Bueno*.

A's 3 horas e meia, outro rio que ficara em esquecimento — o *Macuco*.

A's 5 horas, passavamos pela barra do rio Timbó. Assim pois, levaramos 2 horas para d'alli chegar ao porto da União, e gastaramos 4 horas e 40 minutos a fim de lá voltarmos.

Pouco antes, haviamos, ainda uma vez, admirado a bellissima placidez e solemnidade do *Largo Basilio da Gama*, e esse nome em meio da esplendida natureza, evoca vivas reminiscencias daquelle poema, do qual se destaca pura e poetica imagem de Lindoya, cujos encantos e formosura eram taes, que nas mimosas faces se transfigurava até a morte, inspirando ao poeta a sublime exclamação:

« *Tanto era bella no seu rosto a morte* ! »

A tarde, para nós, vinha descendo suave, fresca, serena, melancolica; e ainda com restos do dia parou, ás 7 horas, o vapor para tomar lenha, no lugar denominado Escada.

Descemos então á terra.

De repente echoou bem distinctamente prolongado, embora longinquo, o som de busina dentro da matta virgem, respondido logo, á maior distancia, por outro. Eram avisos e signaes dos bugres botocudos; e de descuidados que estavamos tornámo nos de prompto attentos, não que houvesse perigo real, mas pela novidade das impressões que recebiamos, alli perto, em contacto quasi com a selvageria e indomavel pertinacia do gentio cujo rancor e ferocidade tinham tristonho attestado nas cruzes erguidas á beira do rio.

A's 7 1|2 horas, recomeçou a viagem que se prolongou, apezar da escura noite, quasi sem interrupção até á madrugada de 7.

Passámos nesse dia ás 6 horas da manhã em frente a barra do Potinga, do lado esquerdo e notamos que desse ponto é que começam a apparecer os elegantes *salgueiros* cuja folhagem tenue, ramos pendentes e côr verde-eré dão tamanho prestigio e belleza ás paysagens, que se formam ao derredor do Iguassu',

A's 7 horas, a bocca do Rio Negro e o começo da importante *ilha Taunay*, que têm mais de meia legua de extensão e em cuja ponta occidental se agrupam lindissimos salgueiros.

As 7 1|4 terminação da Ilha e embocadura do rio Negrinho.

Foi á 1 hora da tarde que chegámos a S. Matheus onde se estabeleceram em terras cedidas pelo Estado alguns allemães, no intuito de explorarem petroleo e substancias hydro-carboretadas dos schistos bituminosos, tão abundantes em todos esses pontos. Comtudo os Srs. Thiem e Radolph Wolf já se mostram desanimados da empresa e parecem dispostos a se voltarem para a agricultura. Com elles esteve S. Exc. conversando algum tempo, ouvindo depois varias pessoas que apresentaram pretenções e requerimentos.

A's 2 horas e um quarto continuou-se a viagem sem novidade alguma, parando só ás 7 1|2 da noite para receber combustivel n'um porto, que chamámos da Ajuda, por terem os Srs. Dr. Ermelino e Carneiro se prestado engraçadamente para auxiliarem o embarque da lenha.

Viajando toda a noite com interrupção de uma hora, apreciámos, já de pé, a madrugada de 8 de Março, clara e limpida, e chegámos ás 11 horas e 10 minutos ao porto Amazonas, concluindo assim com felicidade aquella rapida viagem.

Nesse mesmo dia poderiam S. Exc. e sua comitiva ter chegado ás 11 horas da noite em Coritiba, caso não cahisse, quando desciam a Serrinha, violento temporal. Isto fez com que fossem obrigados a parar em Campo Largo, onde novamente se acolheram á hospitaleira vivenda do nosso distincto amigo o Sr. João Ribeiro de Macedo, e ahi passaram a noite.

A's 10 horas da manhã seguinte de 9 de Março, chegavam todos a esta capital; e no espirito de quantos haviam feito aquelle rapido e longo passeio, de certo, ficaram motivos para duradouras e agradaveis recordações.

FOLHETIM

ANGELA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do n. 87)

XIV

E depois de ter riscado cuidadosamente com o lapis os algarismos traçados na margem do jornal—precaução bastante inutil, por fim de contas encetou o pedaço de roast-beef com batatas, que acabavam de servir-lhe.

A respeito de amigos ou camaradas, Paroli só tinha um que se importasse com elle e que o procurasse durante a ausencia projectada.

Esse amigo era o seu compatriota Annibal Gervasoni.

Era necessario evitar que elle lhe escrevesse ou que viesse saber delle á rua Brochant.

Assim que terminou o almoço, tomou o omnibus que o devia conduzir ao boulevard Saint-Michel, perto da rua Monsieur-le-Prince, onde morava o joven medico adjunto do grande oculista, que dirigia o bem conhecido estabelecimento da rua Hautefeuille.

A'quella hora matinal era quasi certo encontrar em casa o seu compatriota, cujos habitos eram da mais edificante regularidade

Gervasoni, com effeito, achava-se no seu aposento mais que modesto, mas muito bem tratado por uma criada.

Foi elle quem veio abrir a porta ao visitante, e, como a porteira da rua Brochant, mostrou-se sorprehendida com a mudança effectuada, desde a vespera, na roupa do seu amigo.

— Bem vês, disse-lhe este ultimo, a quem a sua sorpreza não havia escapado, que os teus conselhos de hontem e os teus cincoenta francos serviram para alguma cousa.

— Os meus conselhos, talvez... replicou Gervasoni. Mas agora os meus cincoenta francos é que não chegavam para todas estas despezas de vestuario.

— Serviram-me para ganhar quinhentos... Tentei a sorte pela ultima vez, e o resultado prova que fiz bem.

— Sempre o jogo!

— Era impossivel apresentar-me, fosse a quem fosse, vestido como um bohemio, e os teus cincoenta francos não eram sufficientes para reconstituir o meu guarda-roupa... Disse commigo que o dinheiro de um amigo me daria felicidade, e fui para o jogo como se vai para um duello.

— Podias perder e achar-te depois sem um soldo.

— Evidentemento podia perder, mas evidentemente, tambem, ganhei!

— Emfim, promettes nunca mais voltar á espelunca?

— Prometto e cumprirei a minha promessa.

Terei nisso grande satisfação. Almoças commigo?

— Não. Já almocei... Venho me despedir de ti.

— Despedir-te! Deixas Pariz?

— Hoje mesmo.

— E onde vais?

— Para a Inglaterra.

— Onde esperas encontrar emprego?

— E' verdade.

— Conta-me isso.

— Hontem, sahindo da estalagem dos Adrets, encontrei uma pessoa que tu não conheces, e que me poz na pista de um bom negocio... Parece que um medico oculista inglez, muito acreditado e á frente de um estabelecimento de muita fama, pede um adjuncto francez e que falle um pouco de inglez... Ora, eu fallo-o de maneira sufficiente para me fazer comprehender... Talvez que eu agrade. Seja lá como for, parto para Plymouth. Se não tiver bom exito, perderei apenas o passeio.

— Então, é verdade que te tornas sério?

— Farei melhor do que affirmar-t'o; dar-te-hei as provas.

— Pois bem, meu velho camarada! exclamou Gervasoni com alegria, felicito-te de coração por tão prompta mudança e com a qual, devo confessar-t'o, não ousava mais contar? Parte, pois, e a tua boa estrella permitta que tenhas bom exito. Em poucos annos esquecerão os teus erros de mocidade, que, em summa, não eram lá muito grandes, e poderás voltar a Pariz de cabeça erguida.

— E voltarei, fica certo. Vamos, um bom aperto de mão e até á vista!

— Já me deixas?

— E' indispensavel... Tenho voltas a dar, antes de partir, e a pessoa que me forneceu estas informações, prometteu dar-me uma carta de recommendação... o que me será muito util...

— Pois vai e leva os teus diplomas.

— Já lá estão, na minha mala.

— Não tenho precisão de te dizer quanto desejo a tua boa sorte! Sabes que a minha amizade e os meus votos te acompanharão. Escreve-me de lá.

— Daqui a poucos dias receberás carta minha.

Os dous amigos trocaram um affectuoso abraço, e Paroli, que não levava nenhuma bagagem, e com razão, deixou a rua Monsieur le Prince e foi directamente á estação do caminho de ferro de Leão.

Tinha resolvido tomar o trem que partia para Marselha ás duas horas e quarenta e dous minutos.

A' hora marcada o vapor o conduzia.

Gervasoni, sinceramente dedicado ao amigo de infancia, sentia palpitar-lhe o coração de alegria.

Acreditava na transformação moral de Paroli e não punha em duvida a partida deste para a Inglaterra.

— E' mil vezes melhor que fique no estrangeiro, dizia elle comsigo Ao menos fica longe das companhias perigosas e que me faziam receiar pelo seu futuro.

No dia seguinte, Paroli chegava a Marselha, ás seis horas e quarenta e cinco minutos da noite.

No mez de Dezembro, ás quatro horas, é noite; assim, a viagem do italiano acabou em completas trevas.

A cidade estava brilhantemente illuminada.

As carruagens dos hoteis esperavam na estação a chegada dos passageiros, os empregados gabavam o melhor que podiam os meritos dos estabelecimentos que representavam.

Angelo, fatigado como se fica sempre depois de uma longa viagem em caminho de ferro, quiz desentorpecer as pernas, e como não tivesse nenhuma mala, foi a pé até a cidade, que elle já conhecia.

Com passo rapido, dirigio-se para o cáes da Fraternidade, onde se achava o Grand-Hotel Beausejour e entrou no café annexo ao hotel e delle dependente.

Comquanto se estivesse no sul, fazia um frio muito forte.

O italiano sentou se a uma mesa e mandou vir um *grog* muito quente.

O empregado servio-o immediatamente.

— Desejava um quarto por alguns dias, disse elle ao empregado. Tenha a bondade de guardar um para mim.

— Muito bem, senhor. O senhor é só?

— Sou.

— O senhor janta á mesa redonda?

— Ainda não sei. Isso depende dos negocios que me trazem aqui e que podem forçar-me a entrar no hotel com irregularidade... Jantarei esta noite no restaurant do hotel.

— Basta, senhor. Vou tratar do seu quarto.

O criado sahio do café pela porta de communicação e voltou ao cabo de alguns minutos.

— O quarto do senhor está ás suas ordens. E' no segundo andar... Vista para o cáes. O senhor tem o n. 10.

— Muito obrigado pelo seu obsequio, irei ao escriptorio daqui a pouco.

Paroli acabou o *grog* e dirigio se ao escriptorio do hotel, — como acabava de dizer.

— Tomaram para mim o quarto n. 10, minha senhora? disse elle á senhora que geria o estabelecimento.

— Sim senhor.

— Vou lhe dar meu nome e appellido.

A gerente estava sentada diante da escrivaninha.

— Pegou n'um registro, abrio-o, molhou a penna em tinta e dispoz-se a escrever.

Paroli disse á senhora que geria o estabelecimento:

— Devo apresentar os papeis que estabelecem a minha identidade?

— Oh! é perfeitamente inutil, replicou a gerente, sorrindo. Já não estamos no tempo que era necessario precaver-se com um montão de papeis para ir dormir n'um hotel... E o senhor note uma cousa, é que os tratantes traziam os papeis mais em regra! Actualmente acreditamos na palavra dos viajantes. Queira dizer-me o seu nome.

Paroli dictou:

— Julio Armando Bascon.

— Profissão?

— Viajante do commercio.

— Vindo do?

— De Toulon.

— E' quanto basta.

— Qual é o preço do seu quarto?

— Tres francos. Será dez francos por dia, comprehendendo tudo, se o senhor almoça e janta no hotel. A mesa é excellente.

O italiano ia responder.

Não teve tempo para isso.

Um homem de cerca de cincoenta e cinco annos, entrou no escriptorio para ir buscar a chave.

— Sr. Bernier, disse-lhe a gerente, comprimentando-o com manifesta consideração tem ahi uma carta na caixa para o senhor.

— Muito obrigado, minha senhora, replicou o recem-chegado.

Tirou a carta do casifo, que se achava ao lado do quadro em que estava pendurada a chave e olhou para o sobrescripto.

— E' de minha filha, disse elle em voz alta.

— A querida menina, disse a gerente em tom que testemunhava respeitosa familiaridade, devia ter tido grande satisfação quando soube que o senhor acabava de ganhar o seu processo.

— Estou certissimo disso, replicou o viajante; mas a sua maior satisfação foi, com certeza, de pensar que ia tornar-me a ver, depois de tão longa ausencia.

— Deixa-nos em breve, Sr. Bernier?

— Partirei no dia 10.

— A menos que os seus negocios não o retenham ainda.

— Nada me podia reter... Minha filha está prevenida.

O viajante agarrou n'uma vela accesa, comprimentou a gerente e retirou-se.

Paroli, ouvindo pronunciar o nome de Bernier, tinha estremecido e os olhos dirigiram-se para o homem a quem se dava este nome.

— Será o tal Jayme Bernier, cuja carta tenho no bolso? perguntou de si para si.

Depois de algumas phrases trocadas entre a gerente do hotel e o viajante, não ficou mais com duvidas a tal respeito.

O homem que se achava alli diante delle, era exactamente o antigo armador que, durante longo tempo tinha vivido n'uma mediocridade visinha da miseria e que o ganho de um processo acabava de tornar de novo mais do que millionario.

O acaso tinha-o posto, desde logo, em presença da pessoa que elle ia procurar a Marselha.

Jayme Bernier era homem de perto de cincoenta e tres annos, porém os cabellos e as suissas grisalhas davam-lhe mais idade, comquanto fosse homem sadio e muito vigoroso.

De altura meã e um tanto gordo, apresentava um rosto de feições irregulares, mas energicas e que exprimiam uma intelligencia superior.

O italiano, tendo seguido todos os seus movimentos, tinha-o visto tirar a chave dependurada no prego por cima do qual se via o n. 9.

O acaso servia-o ainda.

O quarto que ia occupar era contiguo ao de Jayme Bernier.

Quando este ultimo deixou o escriptorio, a gerente continuou dirigindo se a Paroli:

— Fiz lhe uma pergunta, á qual o senhor ia responder quando entrou o Sr. Bernier...

— A proposito da mesa redonda?

— E' verdade... Os viajantes encontram uma importante vantagem nella. Comquanto sejam em pequeno numero nesta occasião, a mesa é tão bem servida como na força da estação, época em que temos de recusar gente.

— Quaes são as horas da comida?

— Almoço, onze horas; jantar, seis horas.

— Pois então inscreva-me na mesa redonda.

— Prompto, senhor.

— Esta noite vou jantar ao restaurant do hotel.

— Ficará muito satisfeito e tenho certeza que quando voltar a Marselha é á nossa casa que ha de dar a preferencia.

O italiano affirmou que o não punha em duvida, foi jantar, voltou ás nove horas, levou a chave e o castiçal e entrou para o quarto.

Este quarto era bastante vasto e muito bem mobiliado.

Paroli pôz o castiçal em cima de um movel e olhou em volta de si com olhar indagador.

A direita e a esquerda havia duas portas momentaneamente condemnadas por solidas fechaduras, mas podendo se abrir por maneira a formar um aposento completo, composto de diversas divisões, quando uma familia numerosa ia para o hotel.

Approximou-se da porta que se achava a sua esquerda quando estava voltado para a janella que dava para o cáes.

— E' alli que é o numero 9, disse elle comsigo e curvou-se para se approximar da fechadura.

Esta não tinha chave.

(*Continuar-se-ha*)

Typ do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.